

# **RELATÓRIO INTEGRAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**



## **CPA/UNCISAL**



Universidade Estadual de  
Ciências da Saúde de Alagoas

**MACEIÓ - ALAGOAS**

**MARÇO/2021**

# COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO CPA/UNCISAL



## **Coordenação:**

Angela Lima Peres

## **Secretaria:**

Janilce Marinho do Bomfim

## **Representante da comunidade externa:**

### **Titular:**

Maria Ranusia de Souza

### **Suplente:**

Maria das Graças de Carvalho Gonçalves

## **Representante do segmento discente:**

### **Titular:**

Julia Vieira Muniz de Albuquerque

### **Suplente:**

Hélder Silva de Melo

## **Representante do segmento docente:**

### **Titular:**

Giulliano Aires Anderlini

### **Suplente:**

José Roberto de Oliveira Ferreira

## **Representante do segmento técnico administrativo:**

### **Titular:**

Paula Rianne Lucena de Andrade

### **Suplente:**

Ana Paula Moura da Silva

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b>	<b>2</b>
1.1 Dados Gerais e Históricos da Uncisal	2
1.2 Avaliação Pedagógica e Institucional	7
1.3 Políticas gerais de autoavaliação e da Comissão Própria de Avaliação	8
<b>2 SÍNTESE DOS ACHADOS DOS CICLOS 2018-2019</b>	<b>10</b>
<b>3 METODOLOGIA</b>	<b>11</b>
3.1 Natureza de pesquisa	11
3.2 Instrumentos	12
3.3 Métodos e Procedimentos	12
3.4 Tratamento dos Dados	13
3.5 Divulgação dos Resultados	13
3.6 Perfil dos participantes	13
<b>4. RESULTADOS</b>	<b>16</b>
4.1 Ações de acolhimento/suporte aos discentes e docentes durante a pandemia.	16
4.2 Experiência das aulas remotas (percepções docentes e discentes).	37
4.3 Desafios das pesquisas na pandemia (percepções docentes e discentes).	45
4.4 Percepções docentes e discentes - análise qualitativa	47
4.5 Avaliações do segmento técnico-administrativo.	48
4.5.1 Avaliações da experiência do trabalho presencial durante a pandemia do segmento técnico-administrativo.	48
4.5.2 Avaliações das ações de acolhimento/suporte durante a pandemia do segmento técnico-administrativo.	53
4.5.3 Avaliações da experiência do trabalho remoto durante a pandemia do segmento técnico-administrativo.	56
4.6 Percepções do segmento técnico-administrativo - análise qualitativa	61
<b>5 INICIATIVAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CPA</b>	<b>62</b>
<b>6 LIMITAÇÕES DA PESQUISA E DA CONFECÇÃO DO RELATÓRIO INTEGRAL</b>	<b>63</b>
<b>7 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>64</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>65</b>

# 1 INTRODUÇÃO

Este documento apresenta o relatório integral do processo de autoavaliação institucional (AI) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL), referente aos anos de 2018 a 2020, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em consonância com a Legislação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e orientações definidas na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65.

O processo de autoavaliação institucional destina-se à análise do desempenho da instituição, não como um fim em si mesmo, mas como influência nos processos decisórios da gestão, promovendo a reflexão crítica para transformação da realidade.

Nesse contexto, a Comissão Própria de Avaliação da UNCISAL tem priorizado esforços de sensibilização com a finalidade de estimular o desenvolvimento de uma cultura avaliativa, reconhecida como um processo fundamental para que a instituição possa, de fato, transformar continuamente sua trajetória na direção de seus objetivos estratégicos.

A institucionalização de um processo autoavaliativo é um desafio, mas principalmente uma oportunidade de amadurecimento e evolução da universidade. Envolve o conhecimento de potencialidades e fragilidades e reforça constantemente a necessidade da identificação, domínio e valorização de competências organizacionais. Ao se apropriar das fragilidades e potencialidades da instituição é possível programar ações de melhorias mais efetivas, buscando que os resultados planejados estejam alinhados com a missão da instituição.

Apresenta-se a seguir, os dados gerais da Universidade de Ciências de Saúde de Alagoas e um breve histórico da instituição.

## 1.1 Dados Gerais e Históricos da Uncisal

A Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) foi criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, resultando da transformação da Escola de Ciências Médicas de Alagoas (ECMAL), criada pelo Decreto-Lei Nº 66.320 de 15.03.1970 com o curso de bacharelado em Medicina, o qual iniciou suas atividades em 1968 sendo autorizado e reconhecido pelo Decreto-Lei Nº 73.754 em 06.03.1974.

O quadro 1 apresenta os dados breves de identificação da Instituição.

**Quadro 1** - Dados Breves da Instituição

Nome da IES <sup>1</sup>	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
Código	32
Caracterização	Instituição Pública Estadual
Reitor	Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa
Endereço	Rua Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra
CEP	57.010.300
Bairro	Trapiche da Barra
Município	Maceió/AL.
Telefone	(82) 3315-6702
Organização Acadêmica	Universidade
Sítio	<a href="http://www.uncisal.edu.br/">http://www.uncisal.edu.br/</a>

**Fonte:** Autoria Própria.

A ECMAL teve como entidade mantenedora a Fundação Alagoana de Serviços Sociais (FASA) até 1972, quando a Secretaria de Estado da Saúde instituiu a Fundação de Saúde e Serviço Social (FUSAL). Em 1975, a Fundação Governador Lamenha Filho (FUNGLAF) foi criada pela Lei Nº 3.508, tornando-se a entidade mantenedora da ECMAL.

A ECMAL permaneceu com o curso de Medicina até setembro de 1995, quando os cursos de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional foram homologados pela Portaria Nº 820/95 da Secretaria de Educação do Estado de Alagoas sendo, posteriormente, reconhecidos pelas Portarias Nº 116/2002; Nº21/2003 e Nº 20/2003, respectivamente. Esta ação teve como objetivo ampliar a atuação da ECMAL no Estado de Alagoas.

Em 9 de janeiro de 2003, por meio da Lei nº. 6.351, a FUNGLAF foi transformada em Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho – UNCISAL.

Com a publicação da Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), as instituições de ensino superior no Brasil passaram a ser submetidas a novos processos de avaliação, regulação e supervisão. Neste contexto, a então Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho foi submetida a primeira avaliação

---

<sup>1</sup> Instituição de Ensino Superior (IES)

externa e recebeu parecer favorável do Conselho Estadual de Educação de Alagoas para ser instituída como Universidade a partir de 28 de dezembro de 2005.

Em 2006 foram criados os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais em Negócios de Alimentação, Sistemas Biomédicos e Radiologia, por meio das Resoluções CONSU nº 009/2006, 007/2006, 009/2006 e 006/2006, respectivamente. Posteriormente, estes cursos foram reconhecidos pelas Portarias SEE/AL nº. 743/2010, 232/2009, 788/2010 e 742/2010, respectivamente. Em 2008, o Curso de bacharelado em Enfermagem foi instituído pela Portaria nº. 077/2012 do Conselho Estadual de Educação e reconhecido pela Portaria SEE/AL nº. 077/2012. Até 2016, portanto, a UNCISAL contava com cinco cursos Bacharelado e quatro cursos Tecnológicos. Destes, os cursos de Processos Gerenciais, Sistemas Biomédicos e Análise e Desenvolvimento de Sistemas encontram-se, atualmente, em processo de desativação.

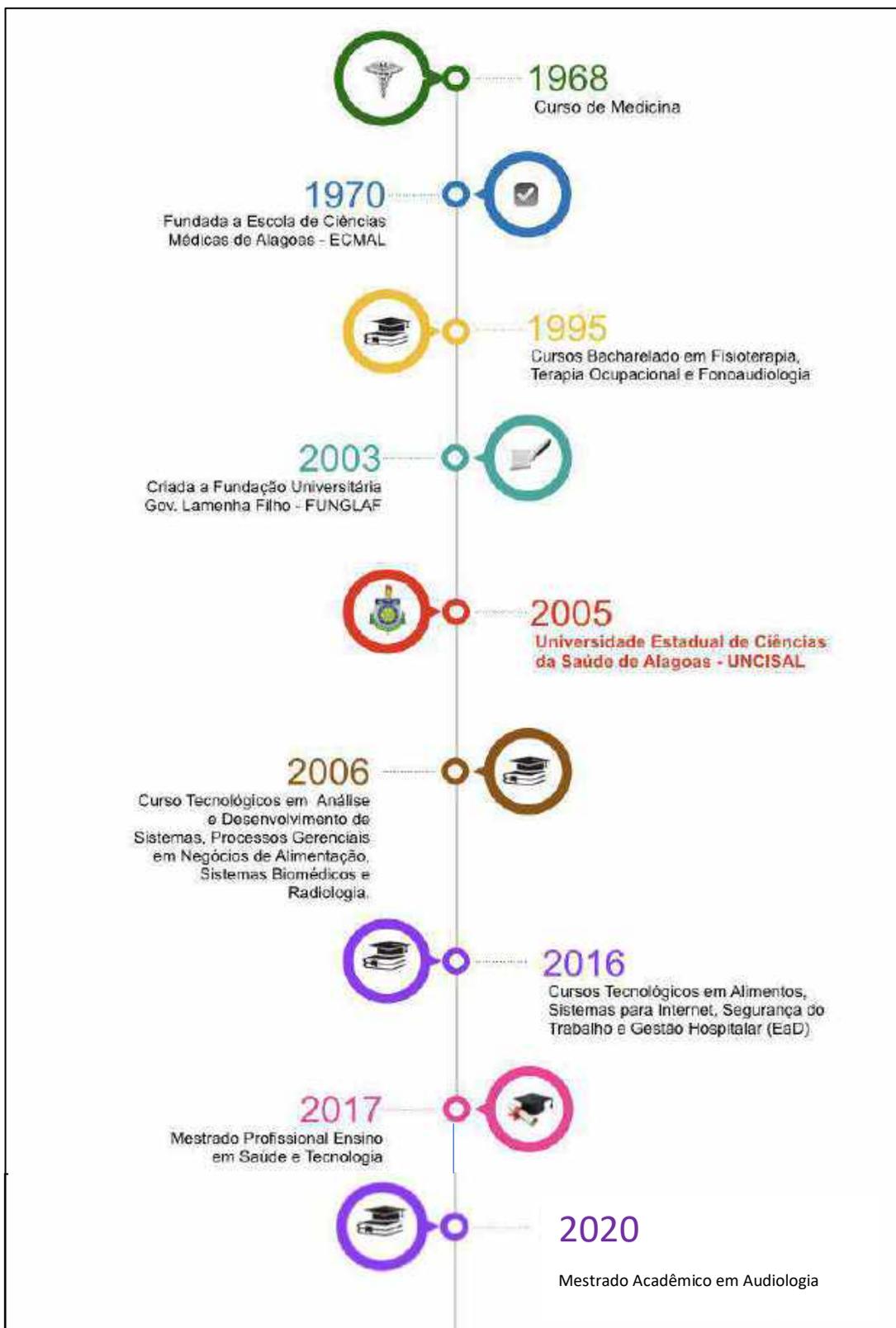
Em 2016, novos cursos Tecnológicos Superiores em Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Segurança no Trabalho e Tecnologia em Sistemas para Internet foram instituídos pelas Resoluções CONSU nº. 20/2016, 21/2016 e 19/2016, respectivamente. Ademais, por meio da Portaria nº. 1.047/2016, do Conselho Nacional de Educação, em 12 de setembro de 2016, a UNCISAL foi credenciada para a oferta do curso superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar na modalidade à distância (EAD).

Em nível de formação profissional de nível médio, são ofertados os cursos técnicos em Radiologia e Vigilância em Saúde. A Universidade conta também com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) de Agentes de Combate às Endemias.

No que concerne ao Ensino de Pós-Graduação, em 10 de agosto de 2017 teve início o curso de Mestrado Profissional Ensino em Saúde e Tecnologia. O curso pertence à área de Ensino e foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES com conceito 3. Trata-se do primeiro curso de Pós-Graduação stricto sensu da UNCISAL.

Destacamos ainda a aprovação recente do Mestrado Acadêmico em Fonoaudiologia. A figura 1 ilustra um breve resumo da história da UNCISAL.

Figura 1 - Timeline da história da UNCISAL.



Fonte: PDI 2020-2024.

A UNCISAL responde por uma parcela importante dos serviços de saúde no Estado alagoano. A Universidade possui três unidades hospitalares de atendimento especializado, sendo elas (1) Hospital Escola Portugal Ramalho (HEPR) - único hospital psiquiátrico público do Estado de Alagoas; (2) Hospital Escola Dr. Hélivio Auto (HEHA) – único hospital público de referência no tratamento de doenças infecto-contagiosas em todo o estado e (3) Maternidade Escola Santa Mônica (MESM) - referência estadual em Assistência de Média e Alta Complexidade, no atendimento à gestante e neonatos de alto risco.

A UNCISAL disponibiliza 112 leitos para atendimento à rede materno-infantil, 82 para o tratamento de doenças infecciosas e parasitárias e 160 leitos para tratamento psicossocial à população alagoana.

Além do atendimento nas unidades assistenciais, a UNCISAL conta com as unidades de apoio assistencial: Centro de Patologia e Medicina Laboratorial (CPML), Serviço de Verificação de Óbitos (SVO), Centro Especializado de Reabilitação (CER III), Ambulatório de Especialidades (AMBESP), Centro de Fisioterapia e Reabilitação Esportiva (CEFIRE) e, mais recentemente, o Centro de Diagnóstico e Imagem (CEDIM).

Através de suas unidades, a UNCISAL oferta mais de 100 mil procedimentos por mês aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) em Alagoas, que abrangem, entre outros, a oferta de exames, consultas e internamentos especializados.

A UNCISAL insere os estudantes nos diversos cenários de aprendizagem do complexo de saúde da UNCISAL e estabelece parcerias com o sistema Estadual e Municipal de Saúde que incluem as unidades básicas de saúde e os serviços de Média e de Alta Complexidade do SUS. Espaços estes, que promovem e consolidam a construção do saber significativo à formação do estudante, com vistas a uma interação com as necessidades da população, e o desenvolvimento do processo de assistir pessoas, desde a promoção à recuperação e reabilitação no processo saúde/doença.

A UNCISAL almeja ser reconhecida como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência. Na busca para atingir seu objetivo, torna-se imprescindível para a instituição conhecer e atuar no acolhimento das necessidades e na administração de variáveis que se apresentam em seu caminho.

## 1.2 Avaliação Pedagógica e Institucional

Os processos de Avaliação Pedagógica e Institucional de Instituições de Ensino Superior são norteados pelo CONAES que estabelece diretrizes para a avaliação de instituições de ensino superior, de seus cursos e dos estudantes. As atividades de avaliação devem contemplar a análise global e integrada dos eixos e dimensões dispostas no art. 3º da Lei Nº 10.861, que institui o SINAES.

### 1.2.1 Avaliações Externas

Enquanto Instituição Estadual de Ensino Superior, as avaliações externas da UNCISAL são coordenadas pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, que é o órgão responsável por coordenar os processos avaliativos do Ensino Superior do Sistema Estadual de Ensino de Alagoas, sobre pedidos de credenciamento e reconhecimentos, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação, tecnológicos e sequenciais do seu sistema.

Para a avaliação in loco, a Secretaria de Educação através de Setor responsável, indica comissão que compõe o quadro de avaliadores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), respeitando o perfil dos cursos a serem avaliados.

O quadro 2 demonstra o resumo do ENADE mais recente. Houve melhoria na maior parte dos cursos. Já o quadro 3 demonstra o resumo das últimas avaliações externas realizadas em cada um dos cursos.

**Quadro 2** - ENADE - edição mais recente dos Cursos da UNCISAL

<b>CURSO</b>	<b>ENADE</b>
Enfermagem	4
Fonoaudiologia	3
Fisioterapia	5
Medicina	3
CTS em Gestão Hospitalar	4
CTS em Radiologia	2
CTS em Segurança no Trabalho	5
CTS em Sistemas para Internet	4

Fonte: e-MEC.

**Quadro 3** - Renovação de Reconhecimento de Cursos da UNCISAL

<b>CURSO</b>	<b>CONCEITO</b>	<b>RESOLUÇÃO</b>
Enfermagem	3	651/2018
Fonoaudiologia	3	650/2018
Fisioterapia	4	003/2018
Medicina	3	07/2019
Terapia Ocupacional	4	002/2018
Licenciatura em Física	Não teve visita	
Licenciatura em Matemática	Não teve visita	
CTS em Alimentos	Aguardando	
CTS em ADS*	3	14/2017
CTS em Gestão Hospitalar	Aguardando	
CTS em Processos Gerenciais*	4	12/2017
CTS em Radiologia	3	15/2017
CTS em Segurança no Trabalho	Aguardando	
CTS em Sistemas Biomédicos*	4	13/2017
CTS em Sistemas para Internet	4	60/2019

**Fonte:** Adaptado dos Relatórios de avaliação externa - Diário Oficial do Estado de Alagoas.

### **1.3 Políticas gerais de autoavaliação e da Comissão Própria de Avaliação**

A Autoavaliação Institucional da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas tem sido planejada e executada em consonância com os Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI) aprovados pelo Conselho Superior Universitário - CONSU.

A CPA UNCISAL, prevista no Art. 11 da Lei no 10.861, de 14 de abril de 2004, tem por atribuição a coordenação e sistematização dos processos internos de avaliação, assim como pela prestação das informações solicitadas pelo INEP/CEE.

Atua com autonomia em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição de educação superior e possui regulamentação própria, aprovada pelo CONSU, onde estão descritas a forma de composição, a duração do mandato de seus membros, a dinâmica de funcionamento e a especificação de atribuições. A composição da comissão tem representantes dos segmentos docente, discente, técnico-administrativo e de da sociedade civil organizada como determinam as boas práticas regulamentadas pelo INEP.

Assim como nas avaliações externas coordenadas pelo INEP/CEE, as atividades de auto avaliação podem contemplar a análise global e integrada dos eixos e dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). As dimensões que integram os eixos estabelecidas pelo SINAES estão descritas no quadro 4.

**Quadro 4 - Eixos e Dimensões do SINAES**

<b>EIXOS</b>	<b>DIMENSÕES</b>
<b>Eixo 1</b> - Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
<b>Eixo 2</b> - Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
<b>Eixo 3</b> - Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
<b>Eixo 4</b> - Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
<b>Eixo 5</b> - Infraestrutura Física.	Dimensão 7: Infraestrutura Física

**Fonte:** Autoria Própria.

A CPA tem por competência o planejamento e a organização da autoavaliação institucional. Estão previstas no planejamento de atuação várias atividades no âmbito institucional: reuniões sistemáticas de planejamento, sensibilização da comunidade, rodas de conversa sobre avaliação institucional, reavaliação de instrumentos a cada ciclo, análise e interpretação dos dados e dos indicadores, planejamento de ações de divulgação dos resultados e de ações de melhoria.

As ações de coleta de dados realizadas pela CPA UNCISAL têm utilizado técnicas diversas como: consulta aos documentos, bancos de dados e registros administrativos, questionários, entrevistas, rodas de conversa e grupos focais com representantes dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica.

A sensibilização para que se tenha adesão tem sido feita através de diferentes meios como e-mails corporativos, mídias sociais, entre outros.

No que diz respeito às formas de divulgação, a CPA tem realizado a apresentação de resultados em reuniões de gestão, onde se destaca as reuniões do Conselho Universitário, Fóruns do Núcleos Docentes Estruturantes e reuniões específicas para cada segmento; além dos relatórios específicos que são postados na plataforma eMEC e na página de internet oficial da CPA. Desde 2020, tem procurado fomentar ações que incluem a promoção de eventos, painéis, produtos nas mídias

sociais oficiais da IES, entre outras, para divulgar continuamente os processos e resultados da autoavaliação.

As informações obtidas através dos relatórios da CPA permitem análise situacional de toda a IES, do corpo docente, da gestão acadêmica, das condições de funcionamento dos cursos e do corpo técnico administrativo. Como meta do processo avaliativo tem-se a apropriação de conhecimentos sobre a instituição como insumo para a elaboração de planejamento estratégico na busca de melhoria institucional.

## **2 SÍNTESE DOS ACHADOS DOS CICLOS 2018-2019**

Nos ciclos de 2018 e 2019, o instrumento foi bastante abrangente com relação às dimensões do SINAES. Sabe-se que os resultados obtidos pelos processos de avaliação externa e de autoavaliação devem subsidiar o planejamento de ações e a definição de prioridades para a superação das dificuldades. Acredita-se que os resultados do ciclo de 2018-2019 puderam contribuir para definição das metas incluídas no Planejamento do Desenvolvimento Institucional 2020-2024. Organizadas pelas dimensões que integram os eixos estabelecidas pelo SINAES destacam-se:

**Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão** - ações de investimento em suporte aos projetos de pesquisa, extensão e inovação; continuam sendo reforçadas a importância da revisão constante dos projetos pedagógicos; foram destacadas as importâncias de capacitações e investimentos adicionais para fomentar o uso de tecnologias e metodologias ativas; muitos compreendem a importância da implantação da curricularização da extensão, que já tem sido discutida há alguns anos, como uma política essencial para que cumpramos com excelência nosso papel de autoria e protagonismo na transformação social; e quanto às políticas de atendimento aos discentes, as demandas solicitadas direcionam que a instituição amplie os programas de monitoria, bolsas permanências, estágios não remunerados e acessibilidade aos discentes.

**Políticas de Pessoal** - continua sendo reforçado a importância da revisão do plano de cargos e salários e a ampliação de investimentos em capacitações dos docentes e técnicos administrativos.

**Infraestrutura Física** - os pontos mais destacados foram reformas e planos de manutenção dos banheiros; restaurante universitário e/ou outros espaços de

alimentação com custo reduzido; acessibilidade física; ampliação do acervo físico e virtual da biblioteca; climatização das salas; cabines para docentes que possam dar privacidade para o atendimento dos alunos; equipamentos em laboratórios; hardware e software para os setores.

**Organização e Gestão da Instituição** - revisão de regimentos eleitorais e das formas de apropriação das decisões.

**Comunicação com a Sociedade** - conclusão do projeto de melhoria do site institucional, continuar investindo nas redes sociais, fomentar a cultura de utilização do e-mail e da rede de dados corporativa para divulgação das ações e decisões institucionais e de documentos relevantes.

**Sustentabilidade Financeira** - investir em novas parcerias, busca constante de negociação com o governo para compreensão da importância da instituição em sua missão acadêmica e de assistência.

**Assistência** - maior aproximação das unidades assistenciais para compreensão das fragilidades e potencialidades quanto à missão acadêmica de formação.

No ciclo de 2020, a Comissão Própria de Avaliação optou por realizar um mapeamento da percepção dos diversos segmentos com ênfase nas ações relacionadas à pandemia do covid-19 que assola o mundo desde o início do ano de 2020. A pandemia nos trouxe novos desafios e reflexões que devem nortear posicionamentos da UNCISAL não só para esse momento em específico, mas para o futuro. O estudo detalhado será apresentado a seguir.

### **3 METODOLOGIA**

Neste item, serão detalhados e justificados: a metodologia e os instrumentos de coleta e análise de dados do ciclo 2020. Discutiremos também as principais mudanças em relação aos ciclos anteriores.

#### **3.1 Natureza de pesquisa**

Assim como nos ciclos de 2018 e 2019, a metodologia tem caráter transversal-descriptivo com dados quantitativos e qualitativos.

### **3.2 Instrumentos**

As estratégias e construção de instrumentos e métodos para coleta e análise de dados para a avaliação institucional do ano de 2020 foram definidas pelos integrantes da CPA, de acordo com as necessidades vigentes, observando fragilidades e potencialidades do processo anterior.

A cada novo ciclo, os membros da CPA discutem coletivamente o instrumento, métodos de coleta e análise, observando os aspectos pertinentes a cada segmento e constroem os questionários.

Nos ciclos de 2018 e 2019, o instrumento foi bastante abrangente com relação às dimensões do SINAES. No ciclo atual, a Comissão Própria de Avaliação optou por realizar um mapeamento da percepção dos diversos segmentos com ênfase nas ações relacionadas à pandemia do covid-19 que assola o mundo desde o início do ano de 2020.

Este estudo adotou, como unidade de análise, docentes do quadro efetivo, discentes devidamente matriculados e pertencentes à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas e técnicos efetivos do prédio Sede e das Unidades Assistenciais. Todos foram chamados a participar da pesquisa.

De forma a incentivar a participação, foram realizadas campanhas de sensibilização no site da universidade, em redes sociais dos perfis oficiais da UNCISAL, e-mails corporativos e WhatsApp. Em virtude da pandemia, as visitas presenciais às salas de aula e aos setores da universidade não foram possíveis. As chamadas feitas com/por coordenadores de cursos de graduação, gerências de centros, diretores de unidades, diretórios acadêmicos, assessorias de comunicação e reitoria foram feitas de forma virtual.

### **3.3 Métodos e Procedimentos**

O método utilizado para a execução e coleta de dados foi através da disponibilização de questionário por segmento (discente, docente, técnico). Foi utilizada a ferramenta GoogleForms® permitindo total sigilo dos respondentes. Responder o questionário não era obrigatório para nenhum dos segmentos, assim como nenhuma das questões era obrigatória. Para os segmentos discente e docente, o link para o questionário ficou disponível no sistema acadêmico durante o período de

coleta. Para o segmento de servidores técnicos-administrativos, o link foi divulgado nas campanhas já descritas no tópico anterior.

Foram realizadas, pelos membros da CPA, esclarecimentos de dúvidas referente ao formulário eletrônico durante todo o período da coleta. A coleta de dados foi complementada por consulta a documentos oficiais da universidade e entrevistas nos setores, quando necessário.

A CPA contou com o apoio da Supervisão Executiva de Tecnologia da Informação – SUTIN e da Assessoria de Comunicação (ASCOM) da UNCISAL.

### **3.4 Tratamento dos Dados**

Os dados foram organizados e tabulados de dados pelos membros da CPA. A análise dos dados, confecção dos gráficos para melhor compreensão dos mesmos pela comunidade e estruturação do relatório foi também realizada pela comissão.

### **3.5 Divulgação dos Resultados**

Além da disponibilização do relatório na plataforma e-MEC, os resultados serão disponibilizados às diversas áreas institucionais de acordo com a pertinência e/ou responsabilidades de cada uma, objetivando destacar os pontos fortes, as fragilidades e as possíveis ações a serem implementadas/desenvolvidas pela gestão.

Assim como nos ciclos anteriores, a CPA disponibilizará, apresentará e discutirá os dados através de oficinas no prédio sede com alunos, docentes e técnicos e nas unidades assistenciais. Dependendo do estágio da pandemia do covid-19, as ações serão realizadas de forma virtual. Também disponibilizará, apresentará e discutirá os dados com a comunidade externa do entorno da UNCISAL.

### **3.6 Perfil dos participantes**

Foram pesquisados 359 discentes de diferentes cursos de um total de aproximadamente 2.300 discentes, 178 docentes de um total de 298 docentes e 201 técnicos da sede e demais unidades de um total de 2.645 técnicos administrativos, perfazendo um total de 738 respondentes. As amostras são consideradas representativas de cada população, com exceção dos técnicos de unidades

assistenciais. Importante ressaltar que mesmo com todos os desafios da pandemia, conseguimos superar a marca de respondentes do ano anterior.

Os docentes de todos os Centros e Núcleos e de todos os cursos estão representados conforme ilustrado pelas tabelas 1 e 2 a seguir.

**Tabela 1** - Respondentes Docentes por Centros/Núcleos

<b>CENTRO/NÚCLEOS</b>	<b>TOTAL</b>
CCI - Núcleo de Ciências Biológicas	24
CCI - Núcleo de Ciências Exatas	5
CCI - Núcleo de Ciências Humanas, Sociais e de Políticas Públicas	44
CCS - Núcleo de Propedêutica e Diagnóstico por Imagem	29
CCS - Núcleo de Saúde do Adulto e do Idoso	27
CCS - Núcleo de Saúde Materno Infantil e do Adolescente	17
CED - Núcleo de Educação a Distância	7
CED - Núcleo de Tecnologia da Informação e Comunicação na Educação	2
CTEC - Núcleo de Educação Profissionalizante	5
CTEC - Núcleo de Educação Tecnológica	18
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>178</b>

Fonte: autoria própria

**Tabela 2** - Docentes por Curso

<b>DOCENTES POR CURSO</b>	
Alimentos	20
Enfermagem	48
Fisioterapia	55
Fonoaudiologia	50
Gestão Hospitalar	11
Medicina	44
Radiologia	18
Residências	10
Segurança do Trabalho	14
Sistemas para Internet	6
Terapia Ocupacional	42
Especialização	3
Mestrado	1

Fonte: autoria própria

Os discentes respondentes estão distribuídos em todos os cursos. Assim como nos ciclos anteriores, os quantitativos ainda não são significativos nos cursos de pós-graduação e programas de residência. As tabelas 3 e 4 ilustram o quantitativo de discentes respondentes por curso e por ano de ingresso.

**Tabela 3 - Discentes/Ano de Ingresso**

<b>ANO DE INGRESSO</b>	<b>TOTAL</b>
2012	3
2013	0
2014	2
2015	5
2016	15
2017	73
2018	72
2019	91
2020	96
2021	2
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>359</b>

Fonte: autoria própria

**Tabela 4 - Discentes por Curso**

<b>CURSO</b>	<b>TOTAL</b>
Curso Superior de Tecnologia em Alimentos	16
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar	8
Curso Superior de Tecnologia em Radiologia	17
Curso Superior de Tecnologia em Segurança do Trabalho	23
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	17
Curso Bacharelado de Enfermagem	63
Curso Bacharelado de Fisioterapia	72
Curso Bacharelado de Fonoaudiologia	28
Curso Bacharelado de Medicina	54
Curso Bacharelado de Terapia Ocupacional	56
Licenciatura em Matemática	2
Programas de Residência	3
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>359</b>

Fonte: autoria própria

A tabela 5 ilustra o quantitativo de técnicos respondentes por unidade.

**Tabela 5 - Respondentes Técnicos Administrativos por Unidade Administrativa**

<b>UNIDADE</b>	<b>TOTAL</b>
Prédio Sede - SEDE	82 de 357
Hospital Escola Hélyvio Auto - HEHA	5 de 494
Centro Patologia e Medicina Laboratorial - CPML	41 de 99
Maternidade Escola Santa Mônica - MESM	23 de 1.162
Ambulatório de Especialidades - AMBESP	4 de 25
Hospital Escola Portugal Ramalho - HEPR	7 de 374
Outros	39 de 134
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>201 de 2.645</b>

Fonte: autoria própria

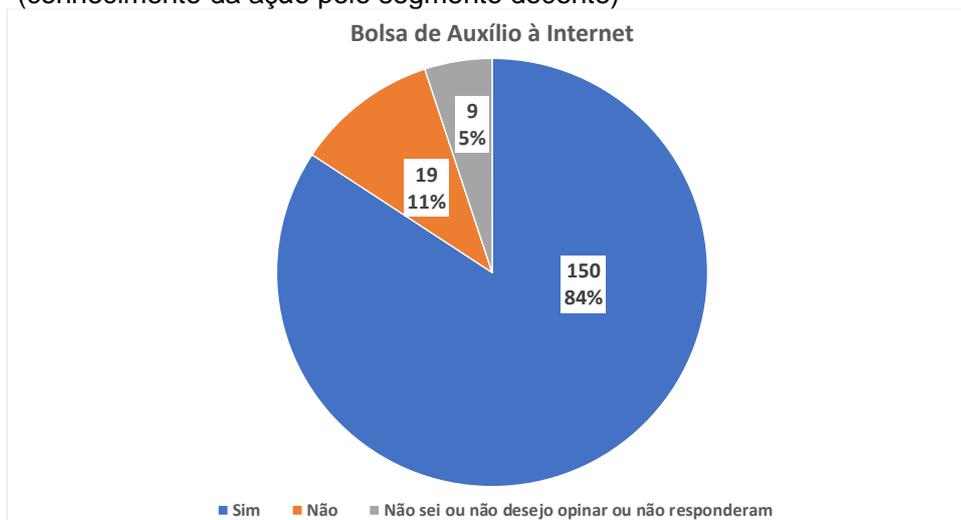
## 4. RESULTADOS

Os resultados encontrados serão apresentados nas seções a seguir na ordem descrita aqui: ações de acolhimento/suporte aos discentes e docentes durante a pandemia; experiência das aulas remotas e suporte às pesquisas durante a pandemia. Para o segmento técnico-administrativo, foram detalhados diversos aspectos tanto do trabalho presencial, como ações de acolhimento/suporte na pandemia e da experiência do teletrabalho.

### 4.1 Ações de acolhimento/suporte aos discentes e docentes durante a pandemia.

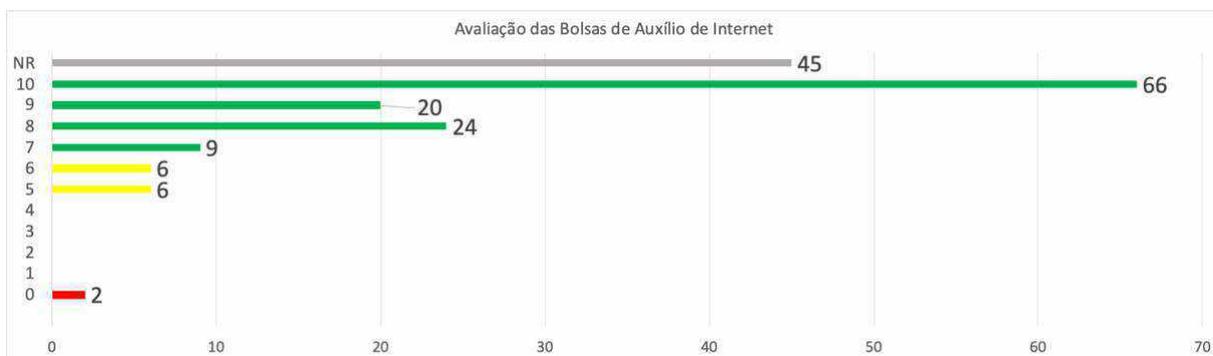
Uma das ações de acolhimento/suporte aos estudantes durante a pandemia foi a implantação de **bolsas de auxílio de internet aos estudantes em vulnerabilidade social**. A pesquisa aponta que a ação não apenas se provou conhecida pela maior parte dos respondentes do segmento docente e discente, mas também foi muito bem avaliada, tanto por quem apenas teve conhecimento como por quem foi usuário da ação. A figura 2 ilustra o conhecimento da ação pelo segmento docente. A figura 3 ilustra a avaliação da ação pelo segmento docente.

**Figura 2** - Bolsas de auxílio internet aos estudantes em vulnerabilidade social (conhecimento da ação pelo segmento docente)



Fonte: autoria própria

**Figura 3 - Avaliação Bolsas auxílio internet (percepção docente)**

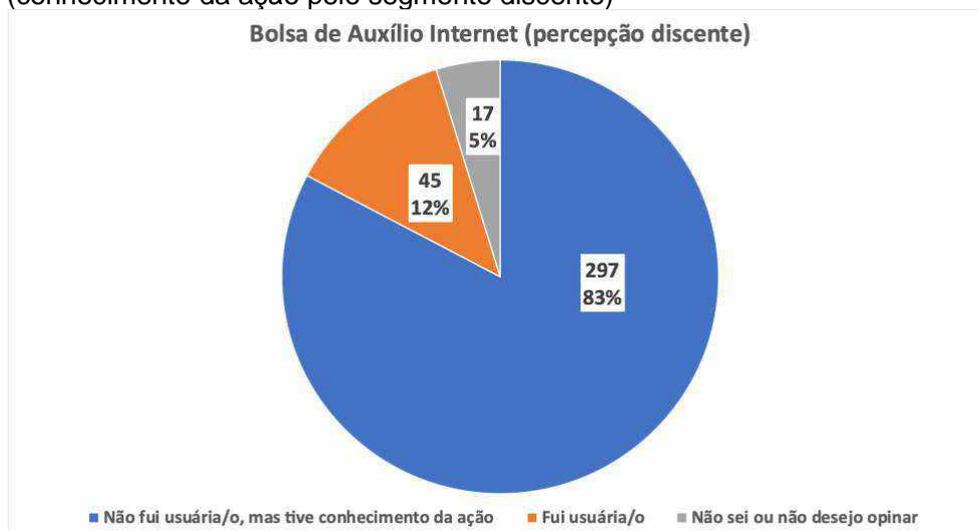


Fonte: autoria própria

A média geral de avaliação atribuída pelo segmento foi 9.

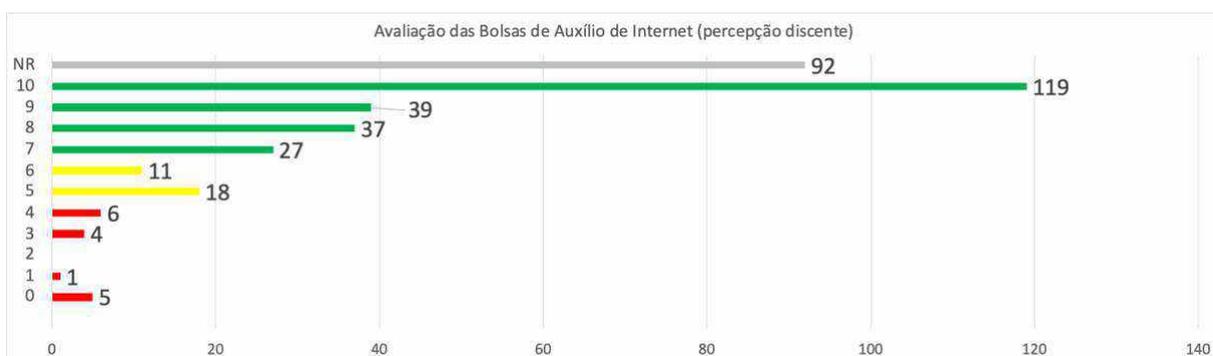
A figura 4 ilustra o conhecimento da ação pelo segmento discente. A figura 5 ilustra a avaliação da ação pelo segmento. A média geral de avaliação atribuída pelo segmento foi 8. No entanto, para os que foram usuários, a média da avaliação é: 10.

**Figura 4 - Bolsas de auxílio internet aos estudantes em vulnerabilidade social (conhecimento da ação pelo segmento discente)**



Fonte: autoria própria

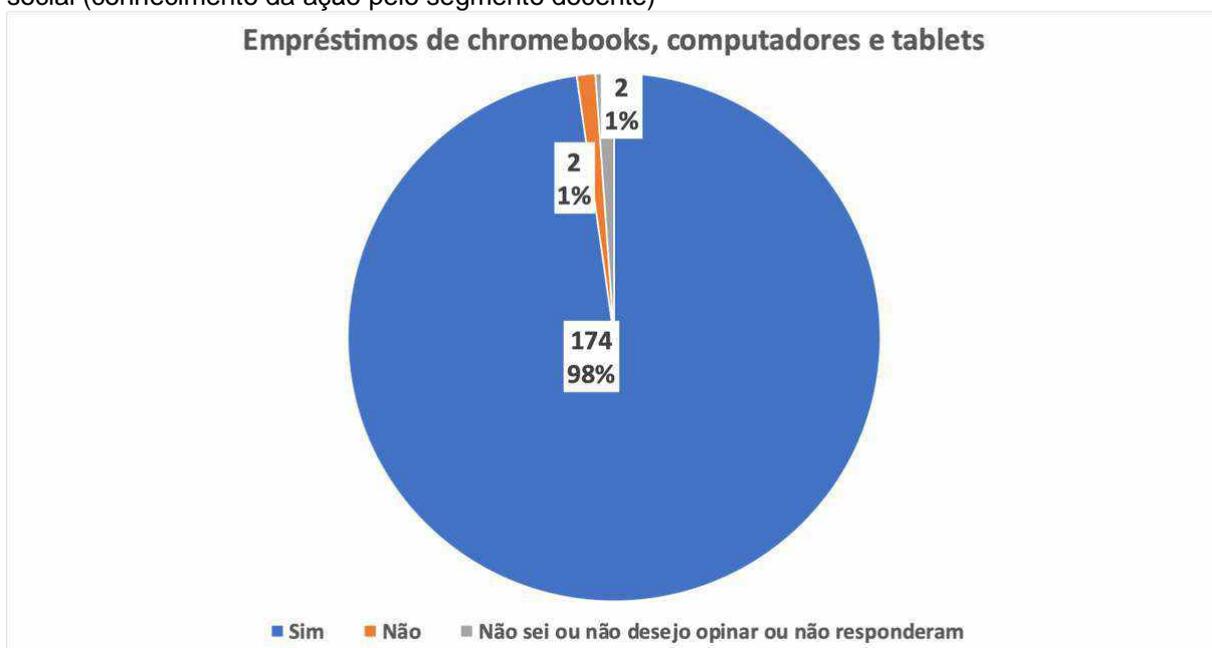
**Figura 5 - Avaliação Bolsas auxílio internet (percepção discente)**



Fonte: autoria própria

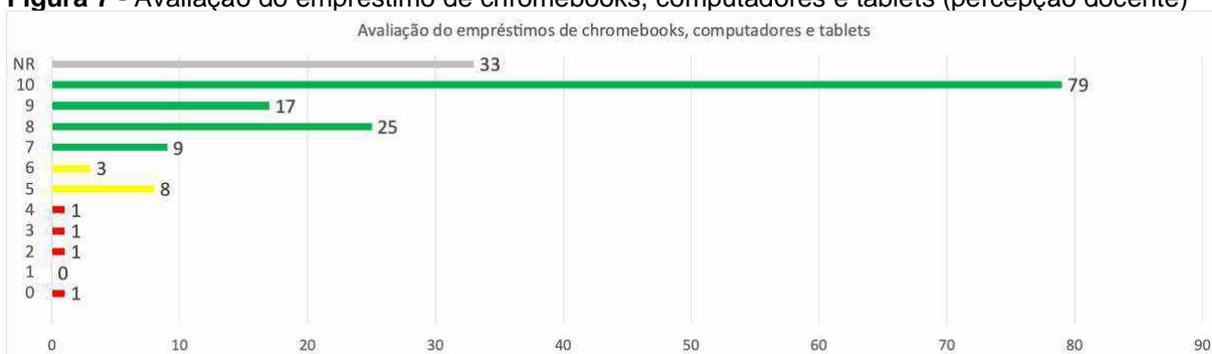
Outra ação importante de acolhimento/suporte aos estudantes durante a pandemia foi o **empréstimo de chromebooks, computadores e tablets aos estudantes em vulnerabilidade social**. Esta ação também não apenas se provou conhecida pela maior parte dos respondentes do segmento docente e discente, mas também foi muito bem avaliada tanto por quem apenas teve conhecimento como por quem foi usuário da ação. As figuras 6 a 9 ilustram esse aspecto. Para os que foram usuários, a média da avaliação foi muito próxima de 10. A média geral de avaliação atribuída pelo segmento discente foi 9,5.

**Figura 6** - Empréstimo de chromebooks, computadores e tablets aos estudantes em vulnerabilidade social (conhecimento da ação pelo segmento docente)



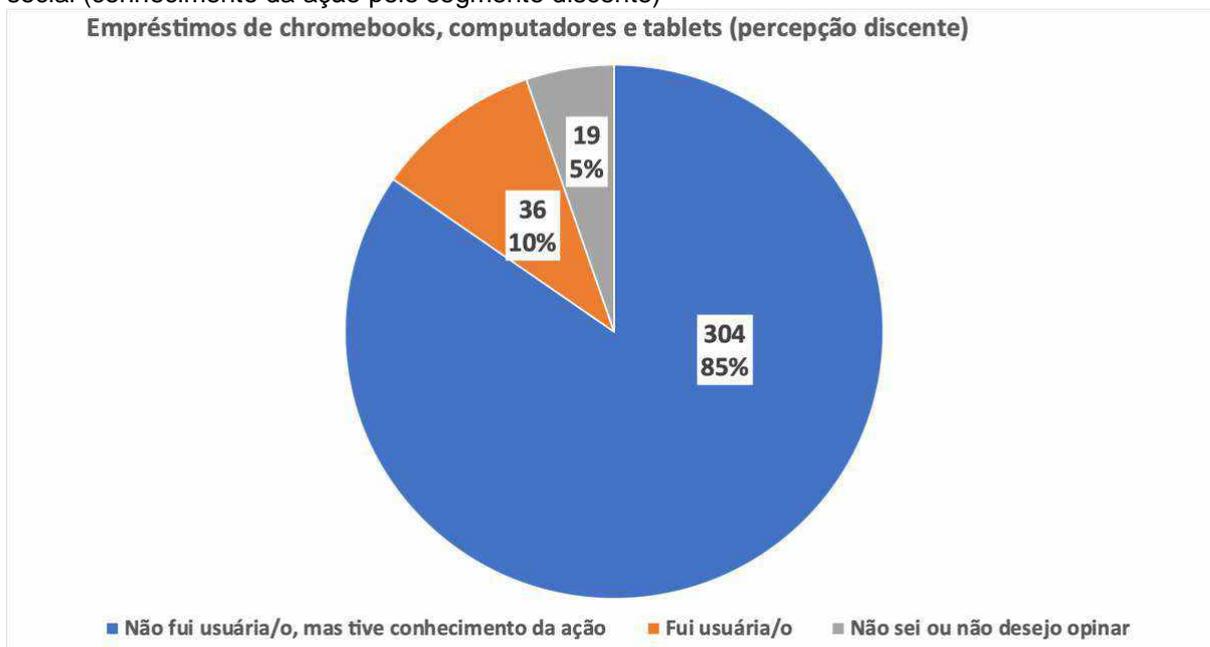
Fonte: autoria própria

**Figura 7** - Avaliação do empréstimo de chromebooks, computadores e tablets (percepção docente)



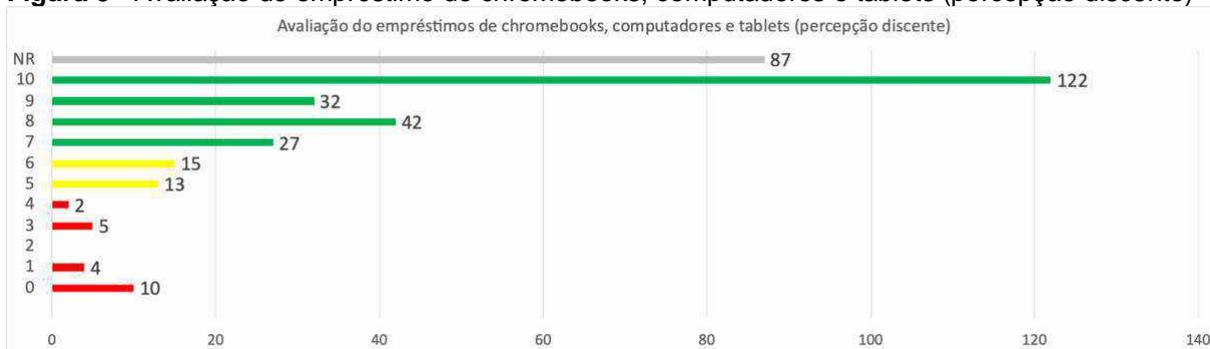
Fonte: autoria própria

**Figura 8** - Empréstimo de chromebooks, computadores e tablets aos estudantes em vulnerabilidade social (conhecimento da ação pelo segmento discente)



Fonte: autoria própria

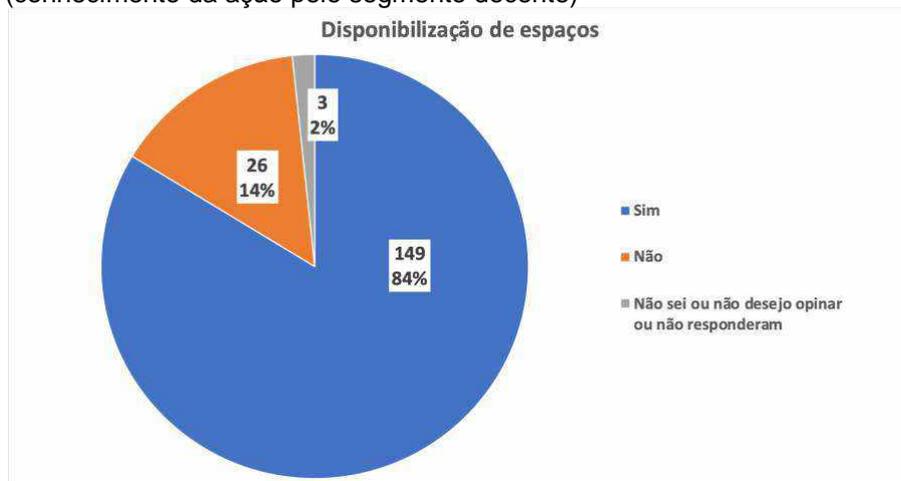
**Figura 9** - Avaliação do empréstimo de chromebooks, computadores e tablets (percepção discente)



Fonte: autoria própria

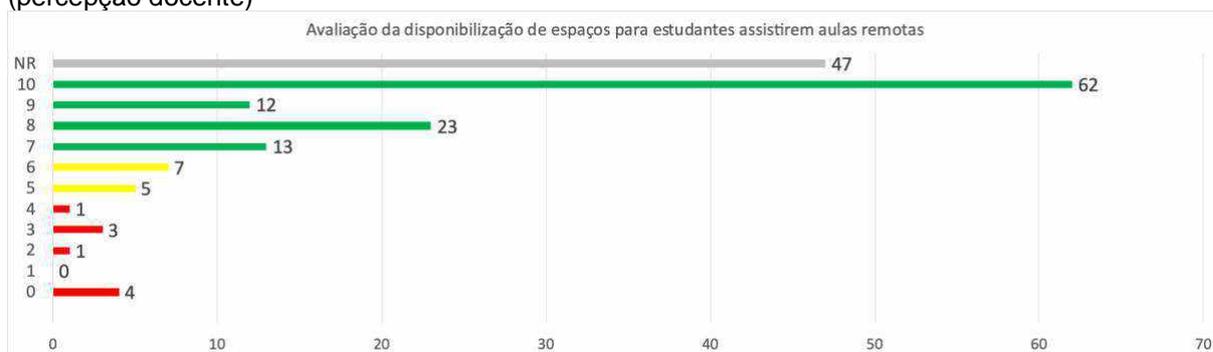
A ação de acolhimento/suporte aos estudantes e docentes durante a pandemia de **organização de espaços com atendimento das medidas sanitárias, equipamentos e internet** nos interiores e na UNCISAL também se provou conhecida pela maior parte dos respondentes do segmento docente/discente. Foi muito bem avaliada, tanto por quem apenas teve conhecimento como por quem foi usuário da ação. As figuras 10 a 15 ilustram esse aspecto. A média geral de avaliação atribuída para os espaços para discentes/docentes foi 8 (percepção docente e discente). Para os discentes que foram usuários, a média da avaliação atribuída foi 9, já para os docentes que foram usuários foi 8.

**Figura 10** - Disponibilização de espaços para estudantes assistirem aulas remotas (conhecimento da ação pelo segmento docente)



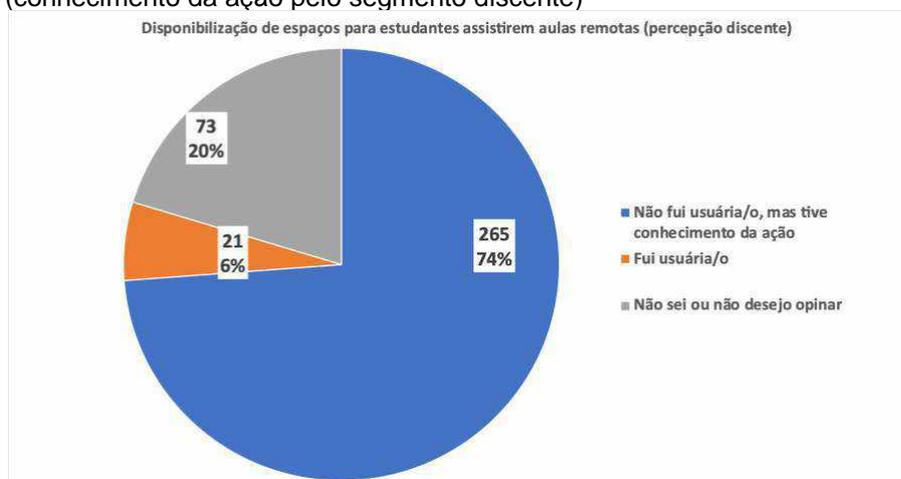
Fonte: autoria própria

**Figura 11** - Avaliação da disponibilização de espaços para estudantes assistirem aulas remotas (percepção docente)



Fonte: autoria própria

**Figura 12** - Disponibilização de espaços para estudantes assistirem aulas remotas (conhecimento da ação pelo segmento discente)



Fonte: autoria própria

**Figura 13** - Avaliação da disponibilização de espaços para estudantes assistirem aulas remotas (percepção discente)



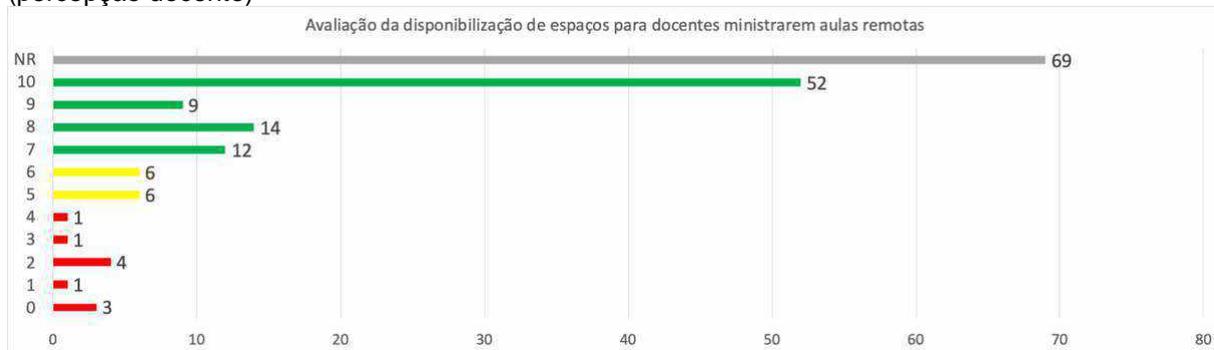
Fonte: autoria própria

**Figura 14** - Disponibilização de espaços para docentes ministrarem aulas remotas (conhecimento da ação pelo segmento docente)



Fonte: autoria própria

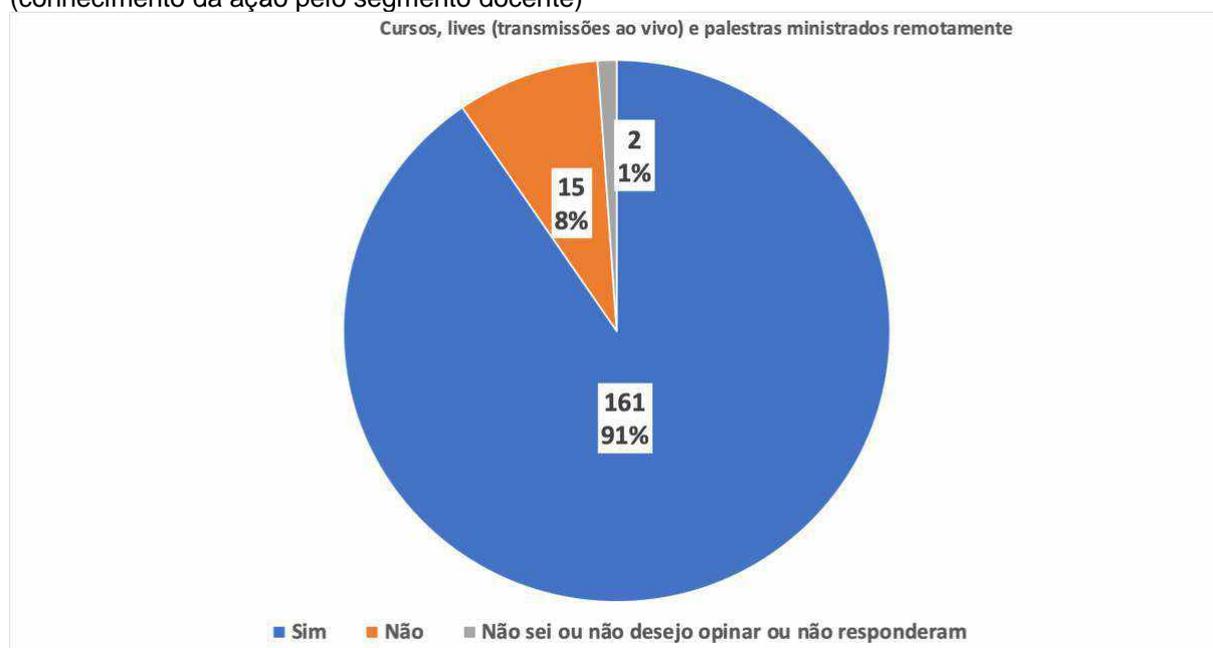
**Figura 15** - Avaliação da disponibilização de espaços para docentes ministrarem aulas remotas (percepção docente)



Fonte: autoria própria

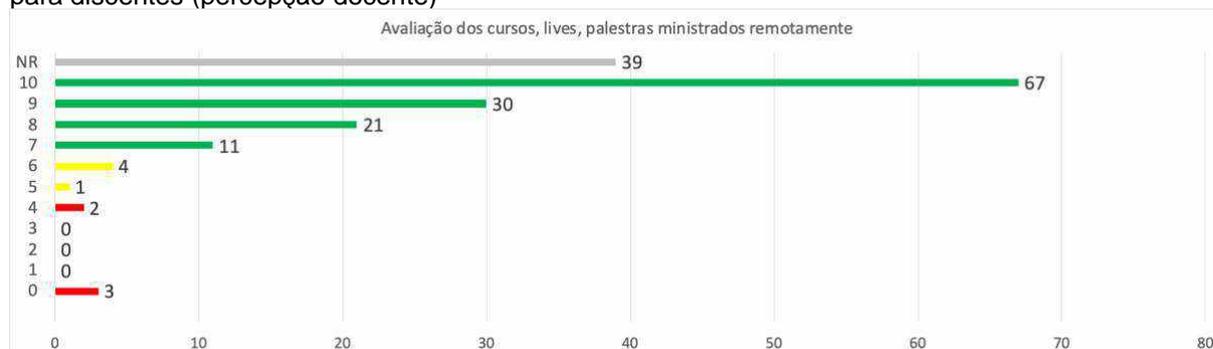
Com o objetivo de aproximar docentes e discentes, durante a fase inicial da pandemia, foi elaborado o projeto de Sistema de Encontros Remotos (SER) sob a coordenação da Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). Com uma ampla oferta de atividades complementares em temas de relevância pessoal e profissional e/ou que auxiliassem no enfrentamento da pandemia, propiciou-se também um momento de experimentação/capacitação de tecnologias online. Esta ação, assim como outros eventos, com ênfase em tecnologias de informação e comunicação (TICs) e discussões científicas, teve ampla participação da comunidade acadêmica e externa e foram muito bem avaliadas. As figuras 16 a 23 ilustram esse aspecto. A média geral de avaliação atribuída por docentes foi 9 e por discentes foi 8.

**Figura 16** - Cursos, lives (transmissões ao vivo) e palestras ministrados remotamente para discentes (conhecimento da ação pelo segmento docente)



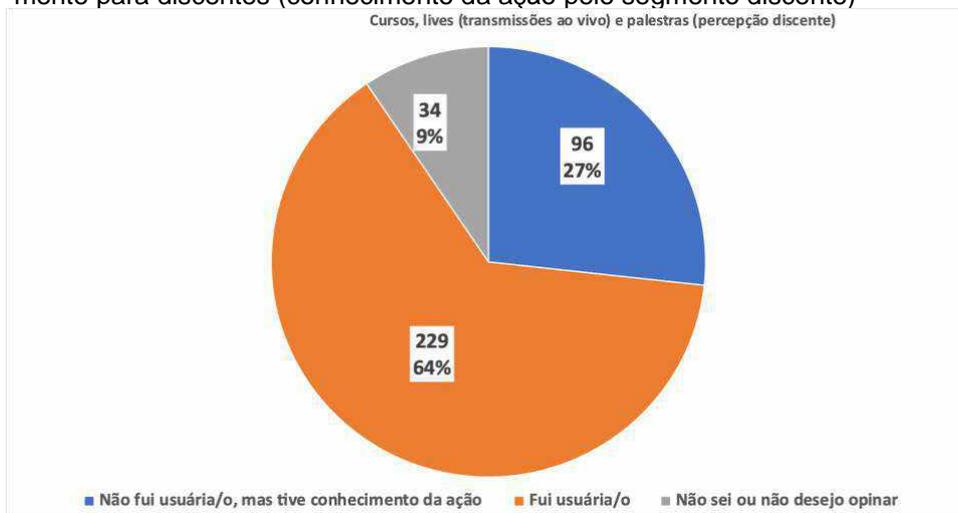
Fonte: autoria própria

**Figura 17** - Avaliação dos cursos, lives (transmissões ao vivo) e palestras ministrados remotamente para discentes (percepção docente)



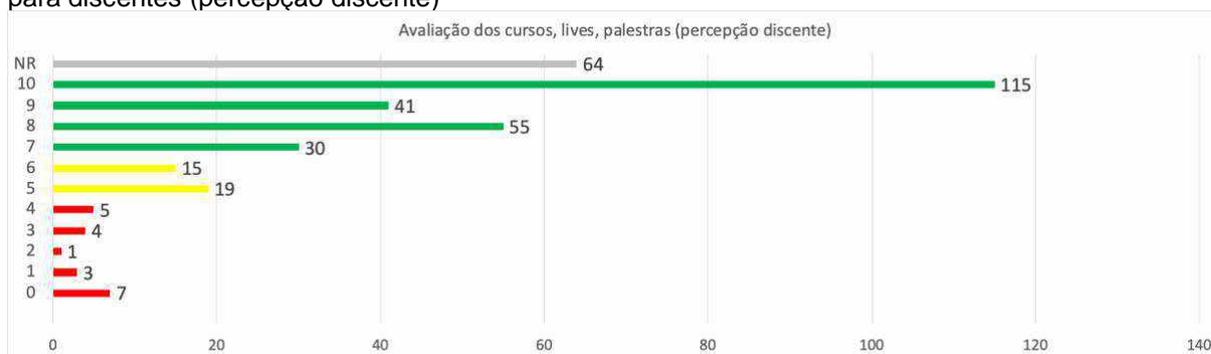
Fonte: autoria própria

**Figura 18** - Cursos, lives (transmissões ao vivo) e palestras ministrados remotamente para discentes (conhecimento da ação pelo segmento discente)



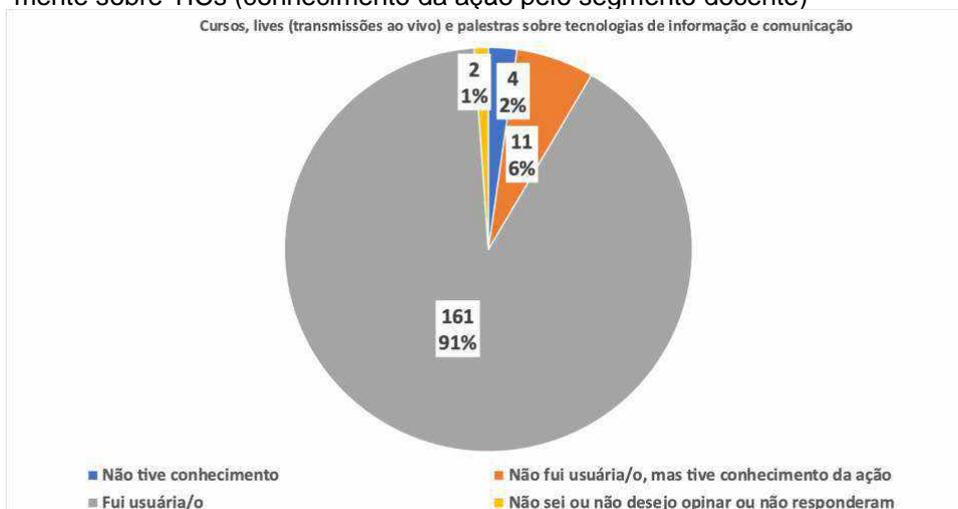
Fonte: autoria própria

**Figura 19** - Avaliação dos cursos, lives (transmissões ao vivo) e palestras ministrados remotamente para discentes (percepção discente)



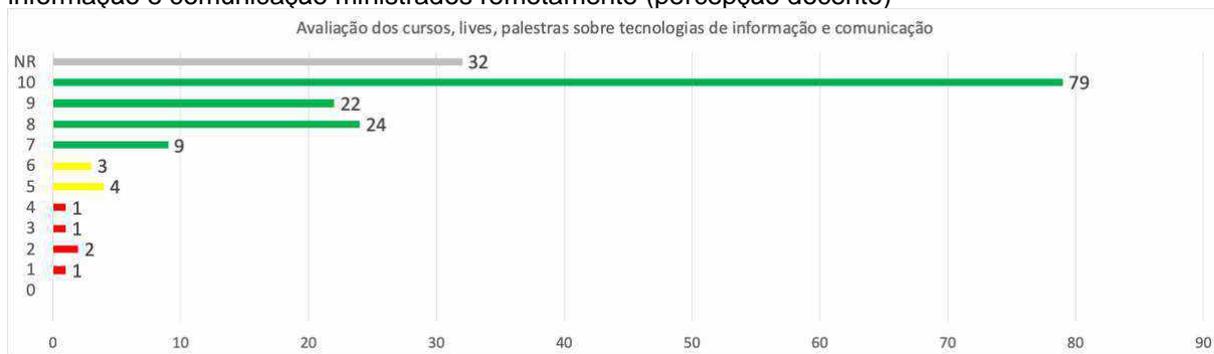
Fonte: autoria própria

**Figura 20** - Cursos, lives (transmissões ao vivo) e palestras ministrados remotamente sobre TICs (conhecimento da ação pelo segmento docente)



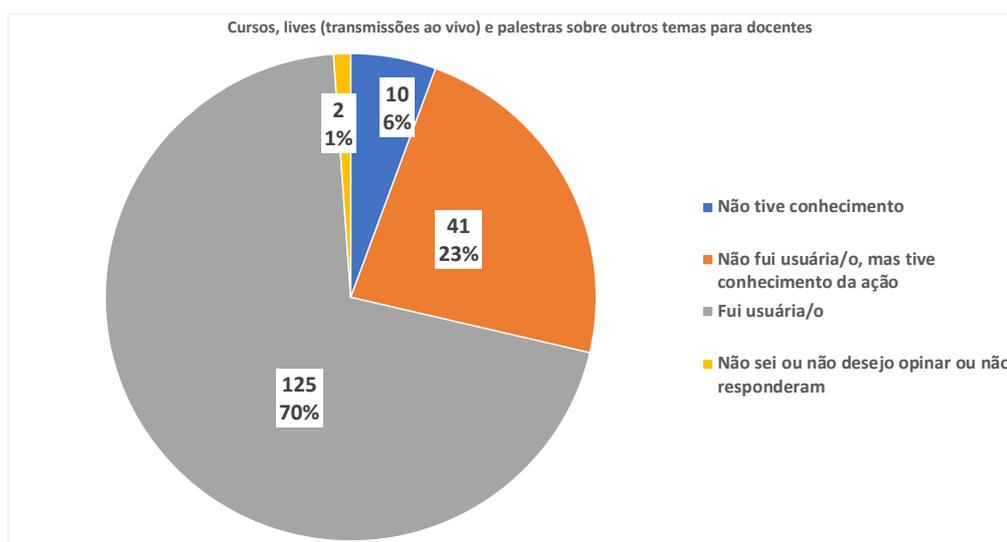
Fonte: autoria própria

**Figura 21** - Avaliação dos cursos, lives (transmissões ao vivo) e palestras sobre tecnologias de informação e comunicação ministrados remotamente (percepção docente)



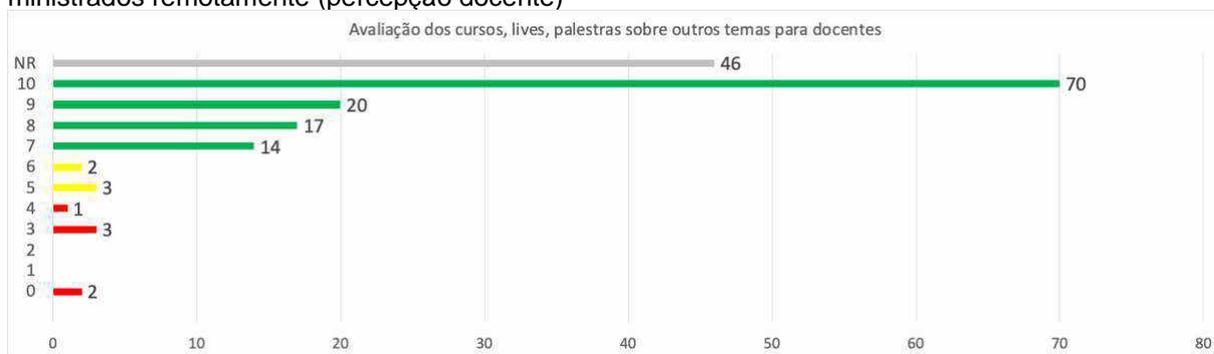
Fonte: autoria própria

**Figura 22** - Cursos, lives (transmissões ao vivo) e palestras ministrados remotamente sobre outros temas para docentes (conhecimento da ação pelo segmento docente)



Fonte: autoria própria

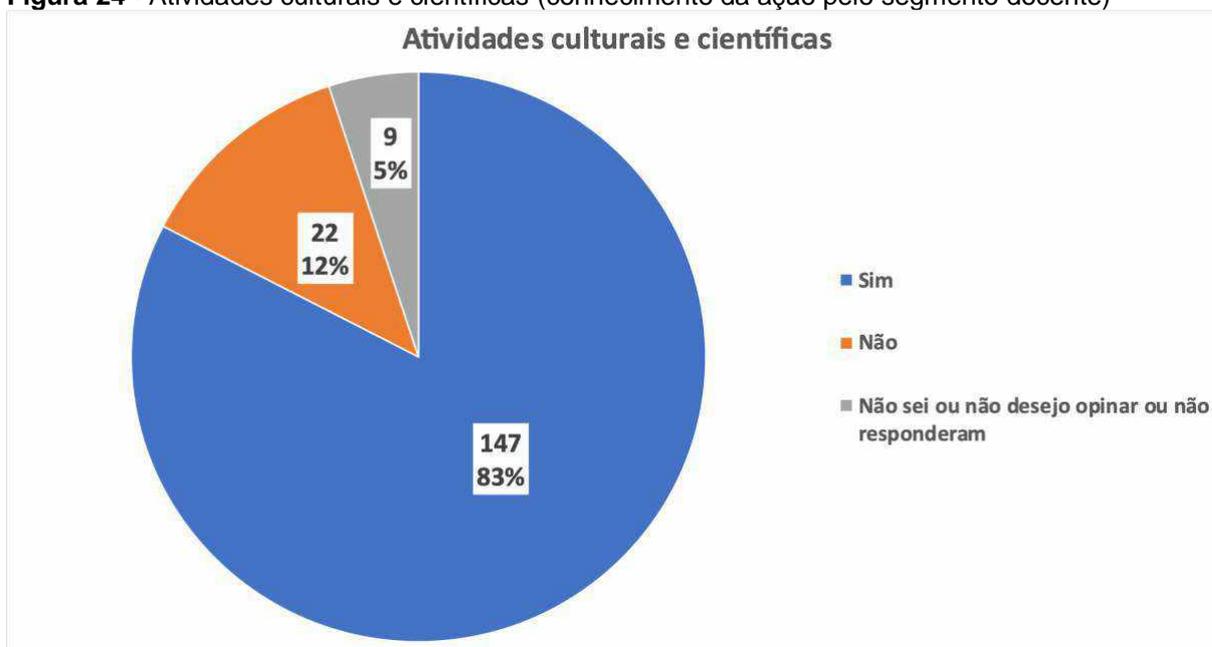
**Figura 23** - Avaliação dos cursos, lives (transmissões ao vivo) e palestras sobre outros temas ministrados remotamente (percepção docente)



Fonte: autoria própria

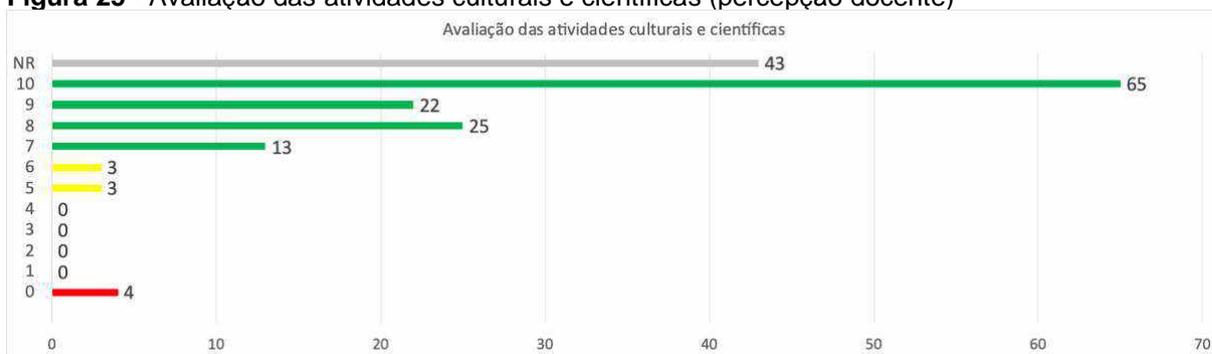
Outras ações foram coordenadas pela Pró-Reitoria Estudantil (PROEST) para manter a participação estudantil ativa, mesmo no momento de distanciamento social, trazendo atividades culturais e científicas. O Mural do Estudante é um exemplo onde foram compartilhados depoimentos em vídeo dos estudantes para estudantes com músicas muitas vezes tocadas por eles mesmos, danças, poesias, artesanato, dicas para a vida, para a profissão, para enfrentar o distanciamento social, lugares para visitar, livros, resenhas, orientações sobre a rotina acadêmica, sobre aulas práticas ou estágio e reflexões inspiradoras. Estas ações também foram muito bem avaliadas. As figuras 24 a 27 ilustram esse aspecto. A média geral de avaliação atribuída por docentes e discentes foi entre 8 e 9.

**Figura 24** - Atividades culturais e científicas (conhecimento da ação pelo segmento docente)



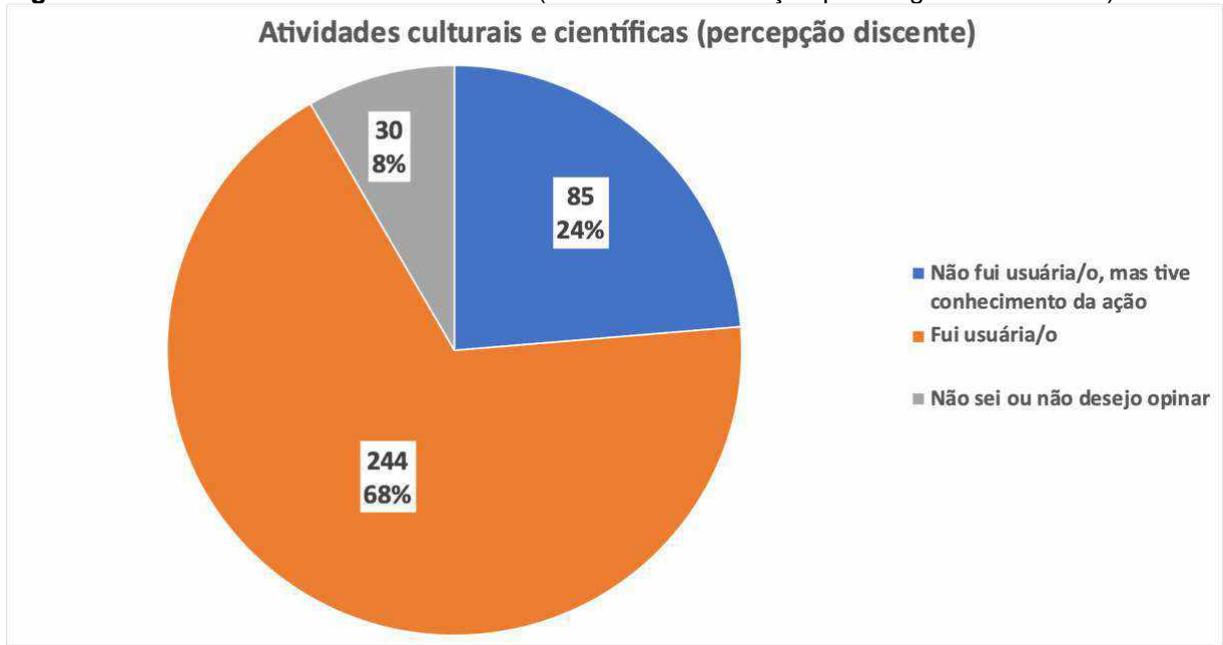
Fonte: autoria própria

**Figura 25** - Avaliação das atividades culturais e científicas (percepção docente)



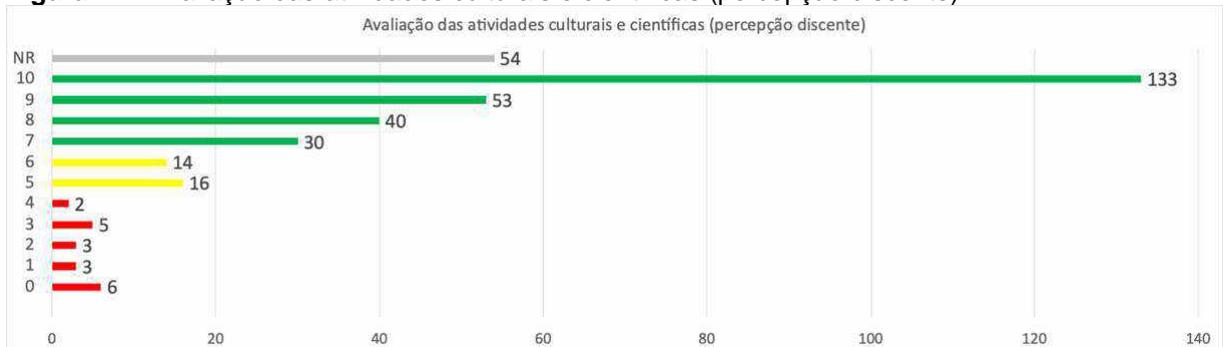
Fonte: autoria própria

**Figura 26** - Atividades culturais e científicas (conhecimento da ação pelo segmento discente)



Fonte: autoria própria

**Figura 27** - Avaliação das atividades culturais e científicas (percepção discente)

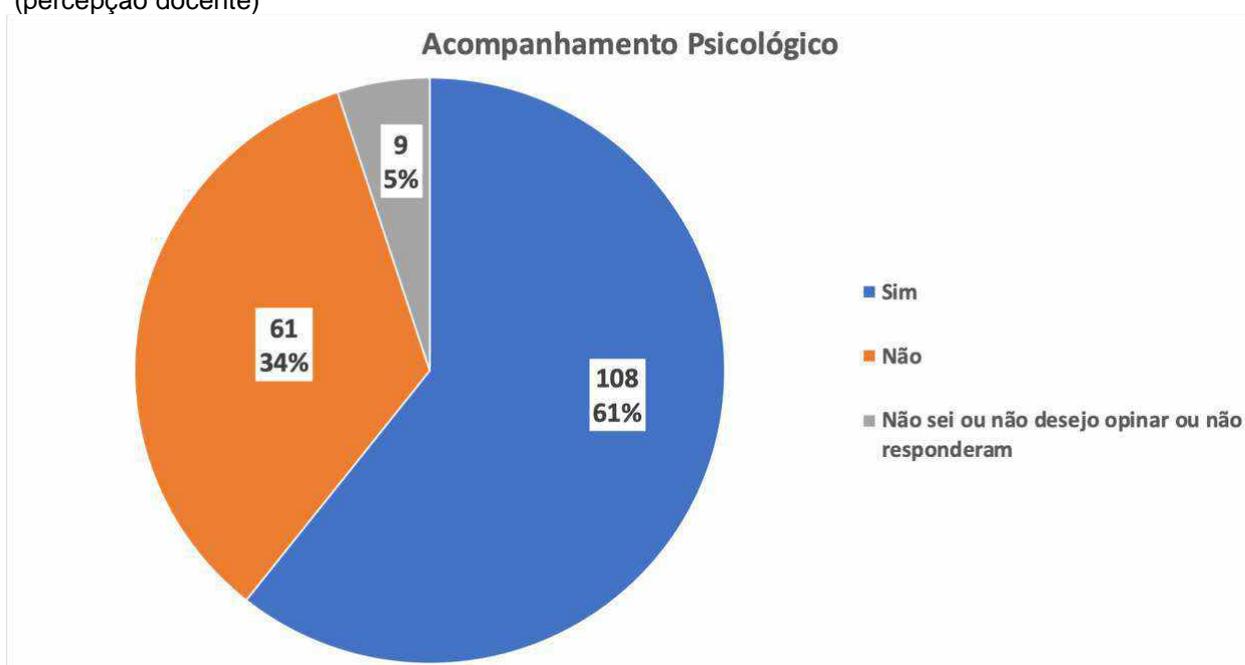


Fonte: autoria própria

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (NAPS) proporciona apoio direto aos alunos e aos processos educativos que são desenvolvidos na Universidade. Objetiva auxiliar a superar e/ou minimizar dificuldades emocionais, acadêmicas e/ou profissionais; realizar aconselhamentos, explorar potencialidades. Sensíveis ao delicado momento em nossa saúde pública, seguindo as recomendações do Conselho Federal de Psicologia (CFP), o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (NAPS) passou a realizar atendimentos on-line a partir de março de 2020. Os atendimentos psicológicos também são ofertados aos docentes e servidores. Aqui se observa um

maior grau de abstenção nas respostas, talvez por desconhecimento das ações, principalmente entre os docentes. Os respondentes as avaliam positivamente conforme ilustram as figuras 28 a 33. Para o atendimento aos discentes, a média atribuída tanto da avaliação geral, como dos que foram usuários foi entre 8 e 9. Para atendimento aos docentes, a média geral de avaliação e a média dos usuários atribuída foi 7.

**Figura 28** - Conhecimento das ações de acompanhamento psicológico aos discentes (percepção docente)



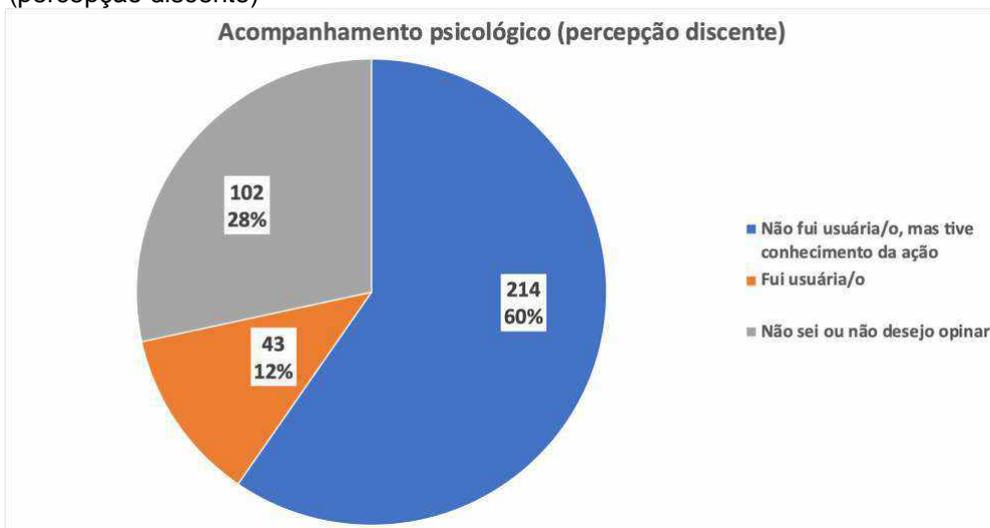
Fonte: autoria própria

**Figura 29** - Avaliação das ações de acompanhamento psicológico aos discentes (percepção docente)



Fonte: autoria própria

**Figura 30** - Conhecimento das ações de acompanhamento psicológico aos discentes (percepção discente)



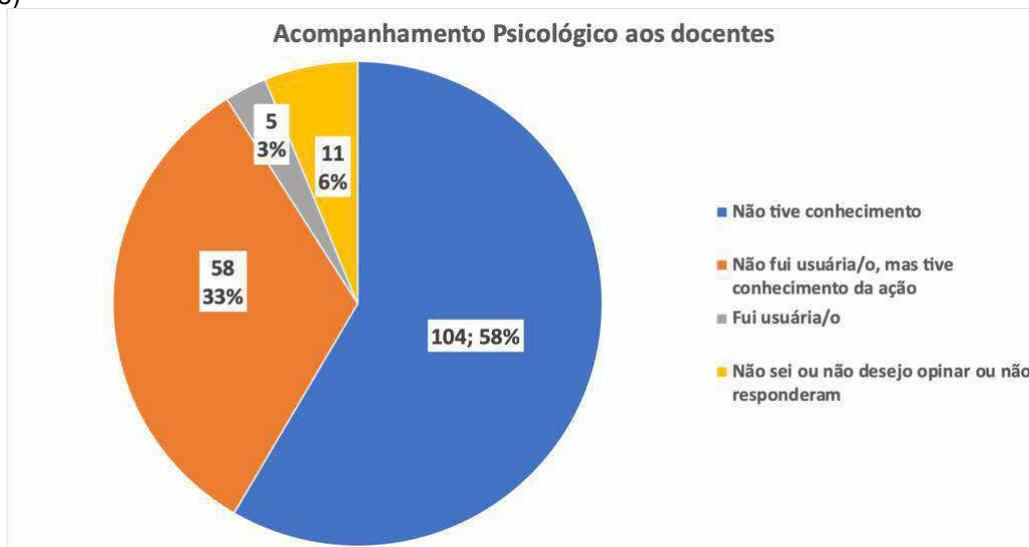
Fonte: autoria própria

**Figura 31** - Avaliação das ações de acompanhamento psicológico aos discentes (percepção discente)



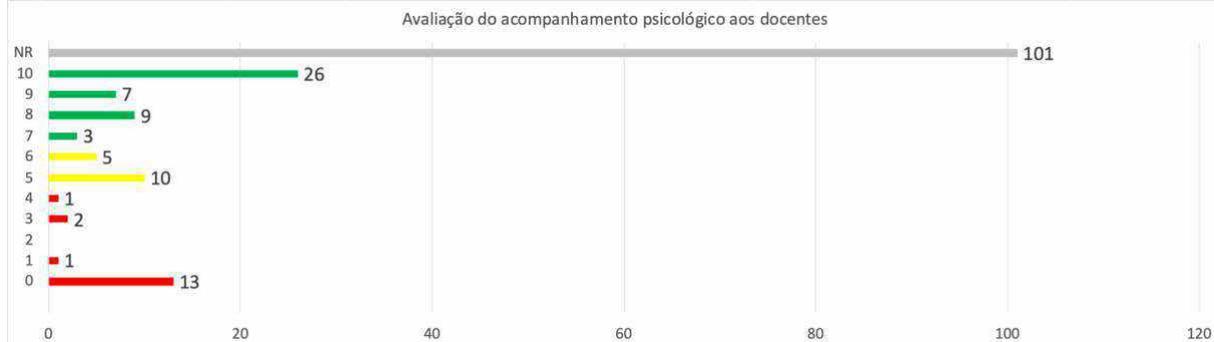
Fonte: autoria própria

**Figura 32** - Conhecimento das ações de acompanhamento psicológico aos professores (percepção docente)



Fonte: autoria própria

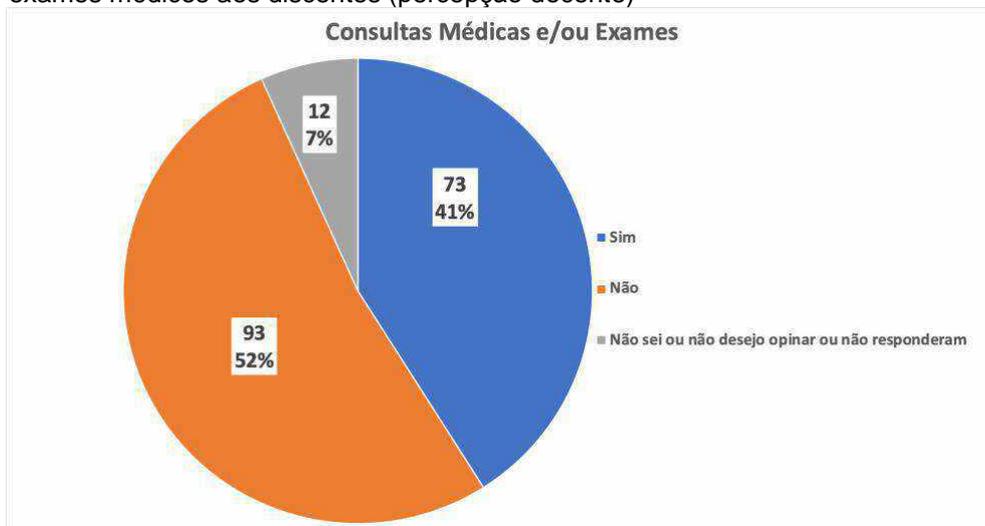
**Figura 33** - Avaliação das ações de acompanhamento psicológico aos discentes (percepção discente)



**Fonte:** autoria própria

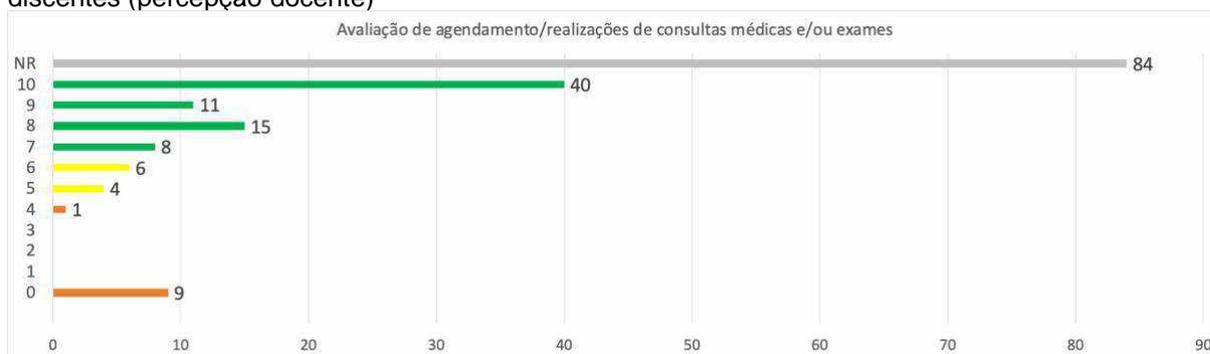
O Núcleo de Atenção Integral à Saúde e Segurança do Trabalhador (NAISST) é um órgão vinculado à Pró-reitoria de Gestão de Pessoas da UNCISAL fundamentado numa compreensão ampliada acerca da saúde e segurança do servidor. Algumas unidades de Apoio Assistencial da UNCISAL possuem ainda o Serviço Especializado de Saúde e Segurança do Trabalhador (SESMT). Ambos realizam exames periódicos; suporte na investigação de acidentes de trabalho; construção e apoio na implementação de programas de prevenção de riscos ambientais, entre outras ações. A UNCISAL possui ainda diversas unidades de referência em assistência em saúde como, por exemplo, a Maternidade Escola Santa Mônica. Em tempos de isolamento e distanciamento social por causa da pandemia de coronavírus (COVID-19), algumas delas ofertaram, inclusive, atendimento por meio da telemedicina, a exemplo do Ambulatório de Especialidades (AMBESP). Fluxos especiais foram gerados também para os estudantes/servidores que estivessem sobre suspeita de contaminação por covid-19. Quanto aos atendimentos médicos e exames de covid-19, sabemos que não tivemos condições de atender as demandas da maioria frente às muitas complexidades do momento. No entanto, mesmo assim, os respondentes avaliaram positivamente às consultas/exames médicos conforme ilustram as figuras 34 a 43. Para as consultas/exames, a média geral de avaliação atribuída foi entre 7 e 8,5. Para os testes de covid-19, a média geral foi entre 6 e 7.

**Figura 34** - Conhecimento das ações de agendamento realizações de consultas/exames médicos aos discentes (percepção docente)



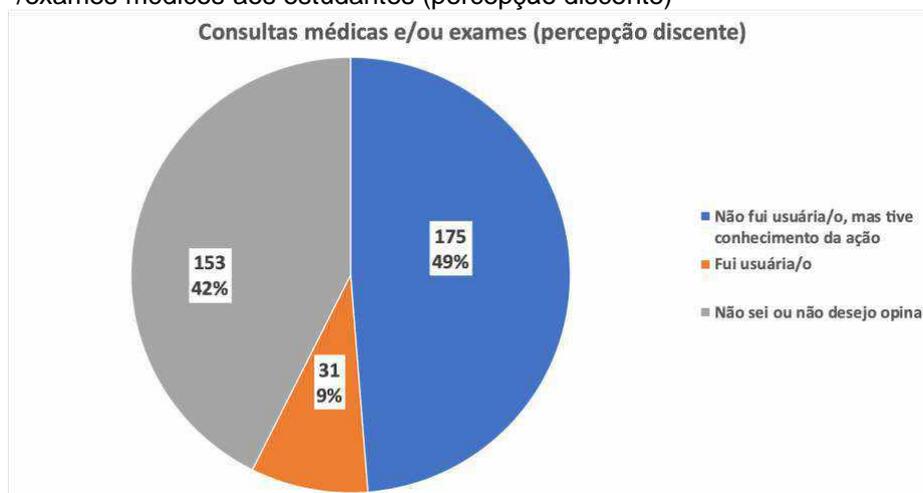
Fonte: autoria própria

**Figura 35** - Avaliações das ações de agendamento realizações de consultas/exames médicos aos discentes (percepção docente)



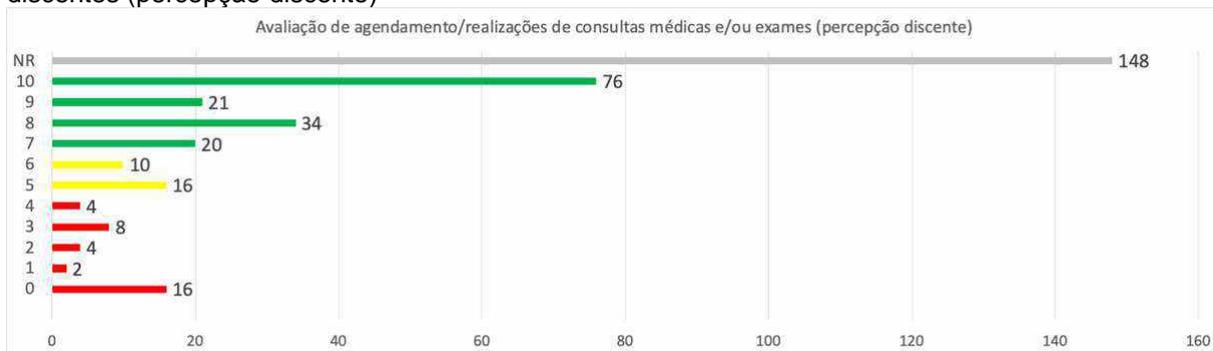
Fonte: autoria própria

**Figura 36** - Conhecimento das ações de agendamento realizações de consultas/exames médicos aos estudantes (percepção discente)



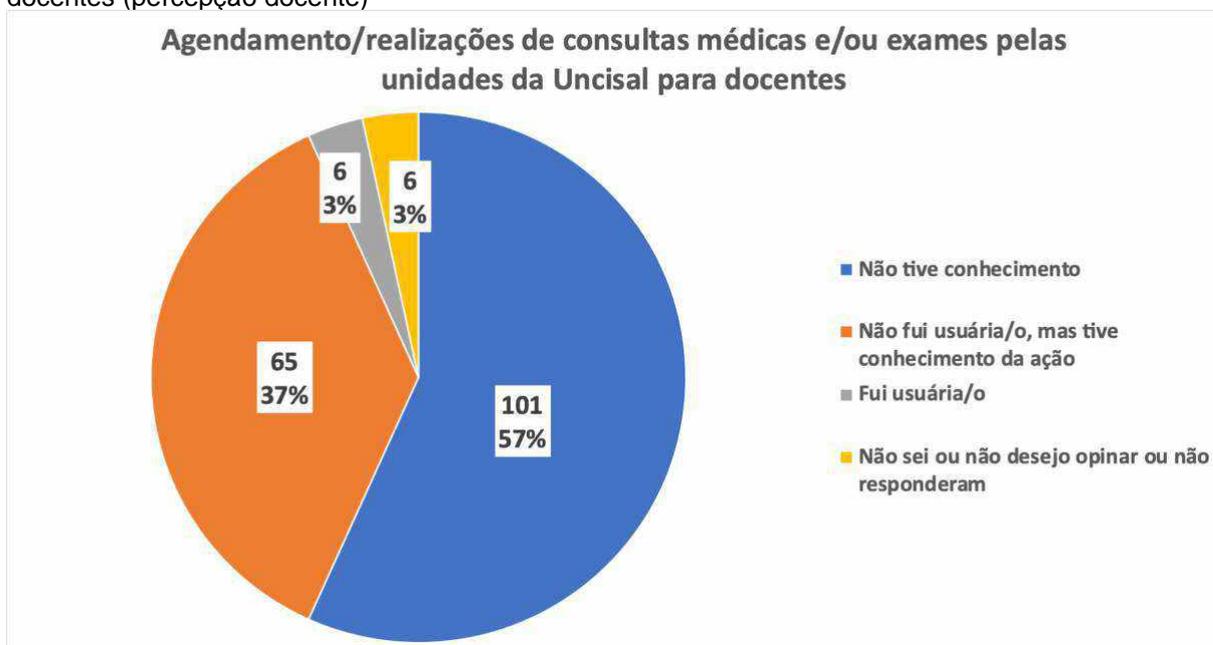
Fonte: autoria própria

**Figura 37** - Avaliações das ações de agendamento realizações de consultas/exames médicos aos discentes (percepção discente)



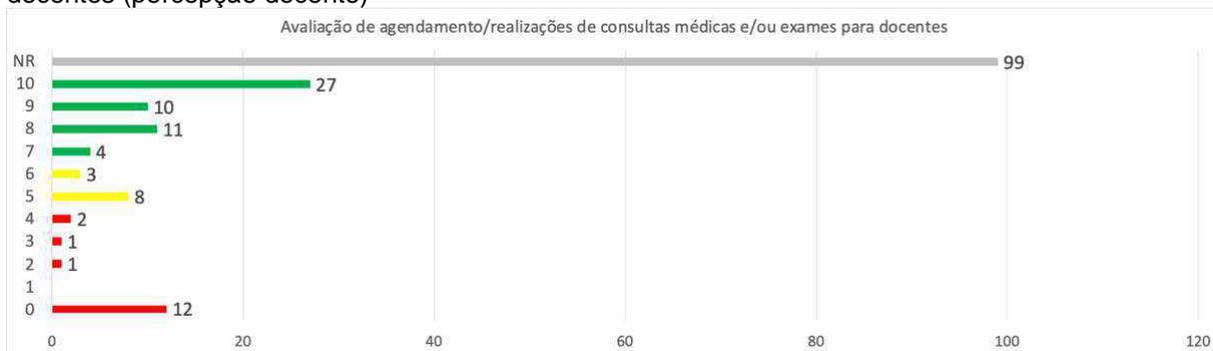
Fonte: autoria própria

**Figura 38** - Conhecimento das ações de agendamento realizações de consultas/exames médicos aos docentes (percepção docente)



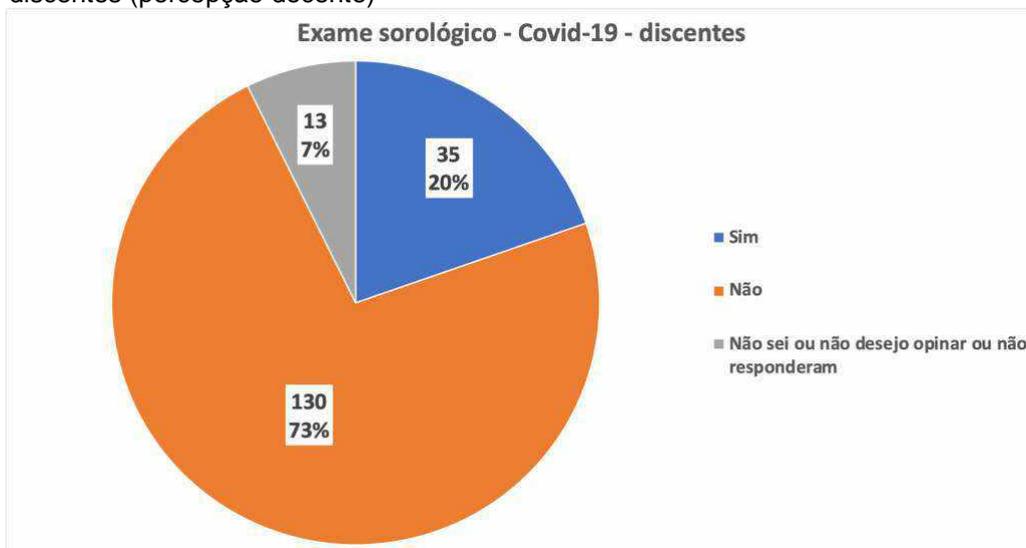
Fonte: autoria própria

**Figura 39** - Avaliações das ações de agendamento realizações de consultas/exames médicos aos docentes (percepção docente)



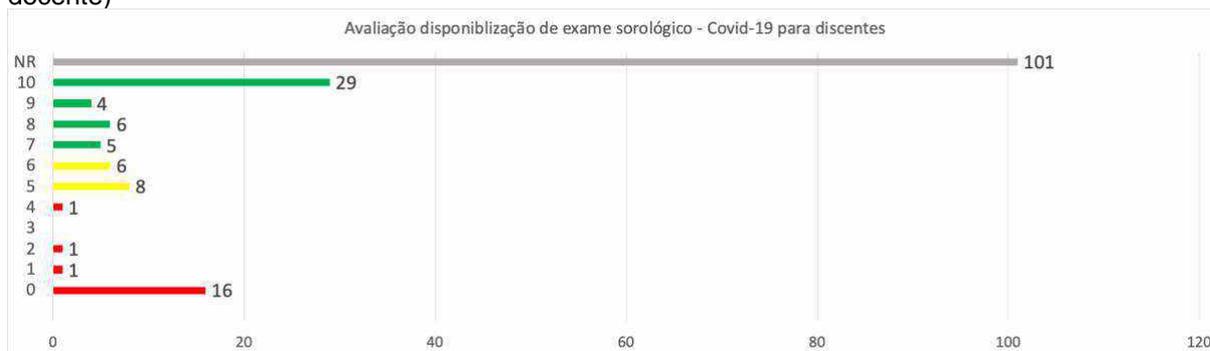
Fonte: autoria própria

**Figura 40** - Conhecimento das ações de exame sorológico para Covid-19 para os discentes (percepção docente)



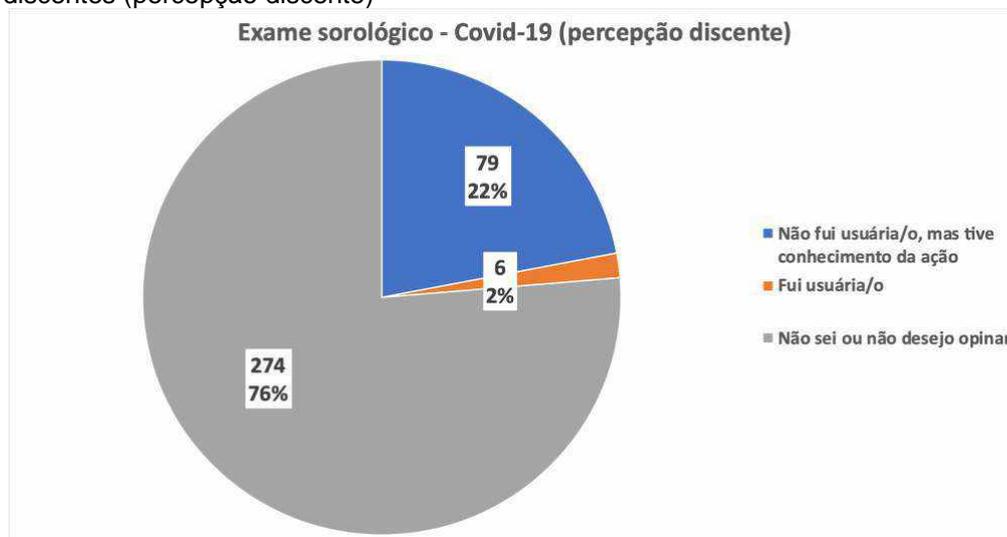
Fonte: autoria própria

**Figura 41** - Avaliações das ações de exame sorológico para Covid-19 para os discentes (percepção docente)



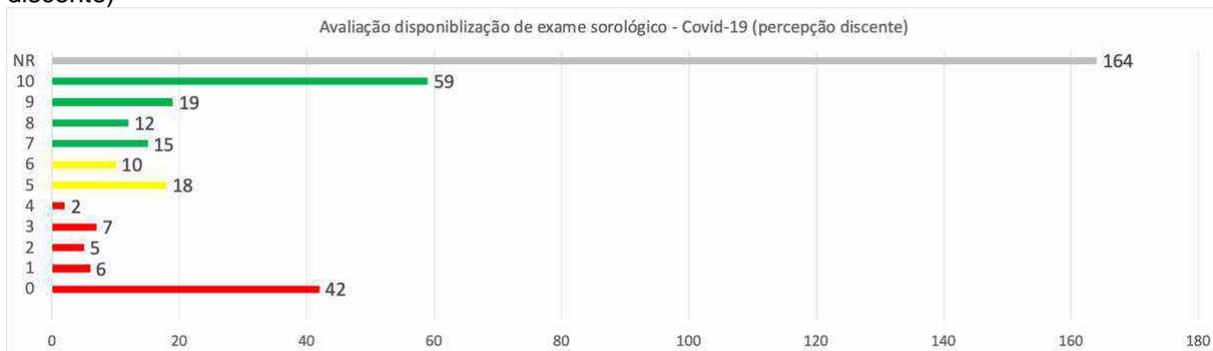
Fonte: autoria própria

**Figura 42** - Conhecimento das ações de exame sorológico para Covid-19 para os discentes (percepção discente)



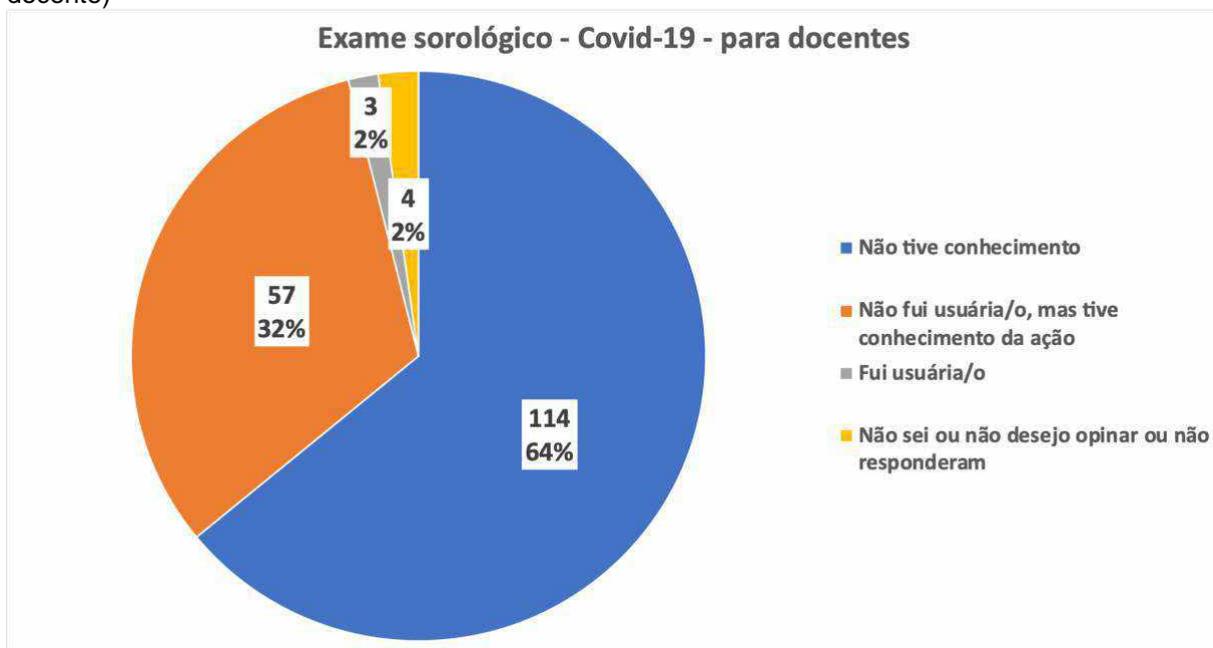
Fonte: autoria própria

**Figura 43** - Avaliações das ações de exame sorológico para Covid-19 para os discentes (percepção discente)



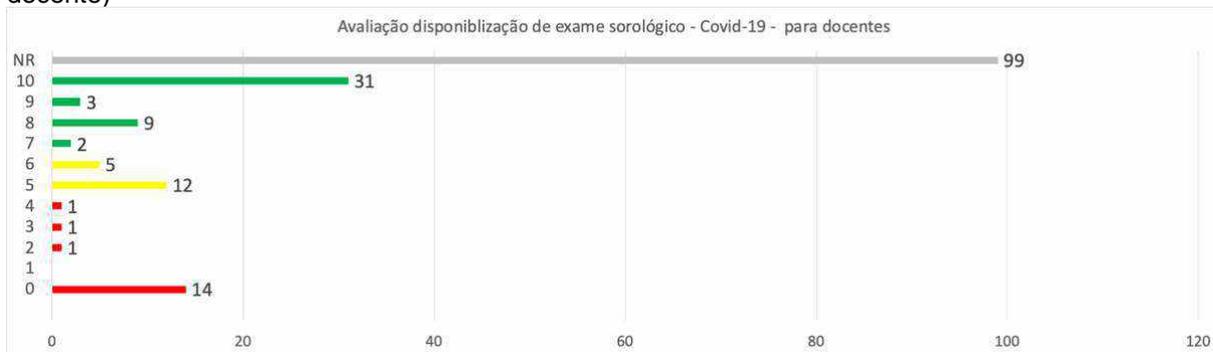
Fonte: autoria própria

**Figura 44** - Conhecimento das ações de exame sorológico para Covid-19 para os docentes (percepção docente)



Fonte: autoria própria

**Figura 45** - Avaliações das ações de exame sorológico para Covid-19 para os docentes (percepção docente)



Fonte: autoria própria

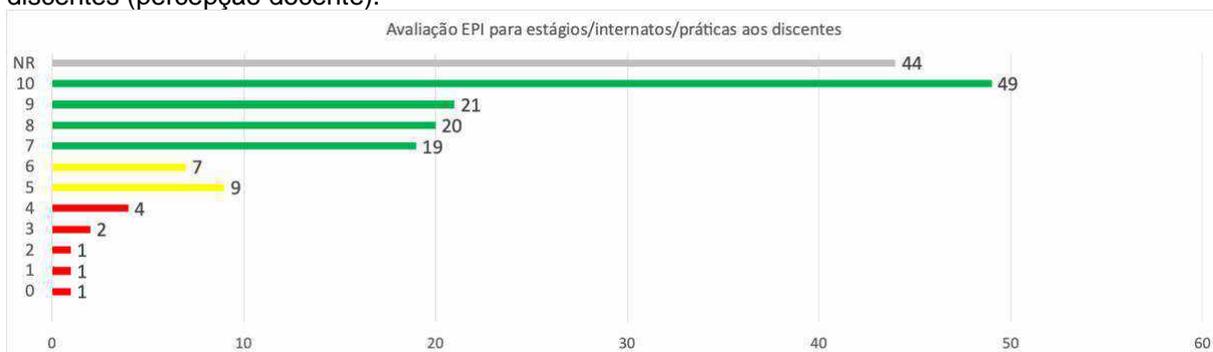
Quanto aos equipamentos de proteção individual, a pandemia do covid-19, trouxe vários desafios, quanto ao quantitativo e às normas para aquisição, que devem obedecer às regras de licitação para compras públicas do governo estadual. As ações foram discutidas amplamente com representantes da gestão superior e média, órgãos colegiados, representantes do movimento estudantil e comitês específicos para a crise sanitária e foram bem avaliadas por ambos os segmentos docentes e discentes (ilustradas pelas imagens 46 a 51). A média geral de avaliação atribuída foi entre 7 e 8.

**Figura 46** - Conhecimento das ações de fornecimento de EPI para estágios/internatos/práticas aos discentes (percepção docente).



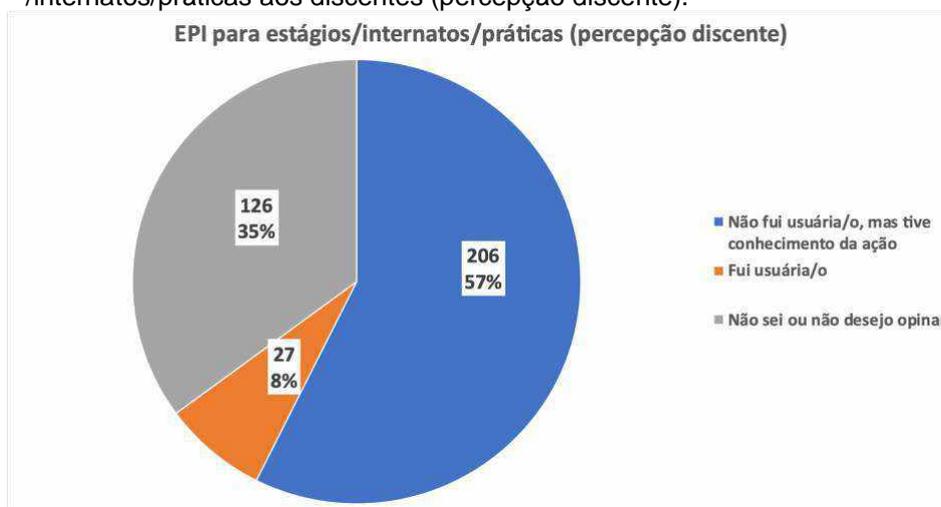
Fonte: autoria própria

**Figura 47** - Avaliação das ações de fornecimento de EPI para estágios/internatos/práticas aos discentes (percepção docente).



Fonte: autoria própria

**Figura 48** - Conhecimento das ações de fornecimento de EPI para estágios /internatos/práticas aos discentes (percepção discente).



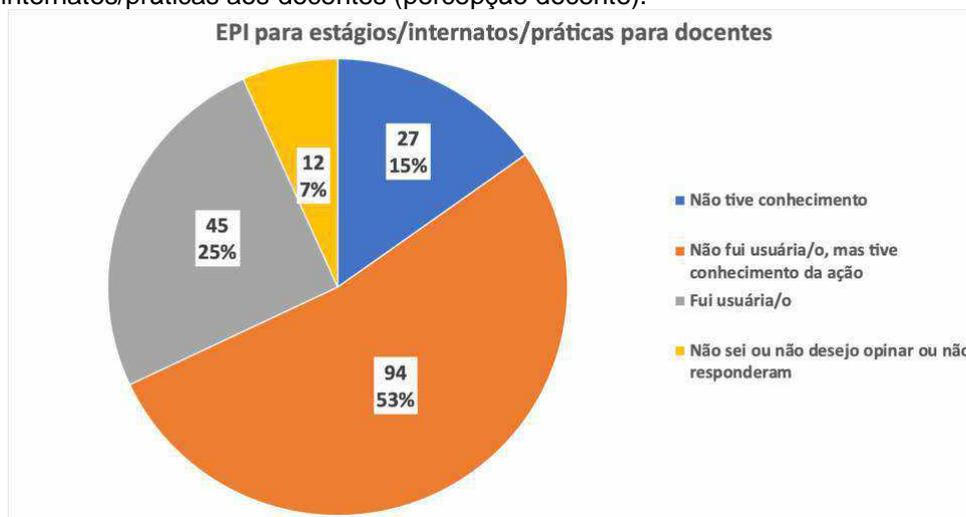
Fonte: autoria própria

**Figura 49** - Avaliação das ações de fornecimento de EPI para estágios/internatos/práticas aos discentes (percepção discente).



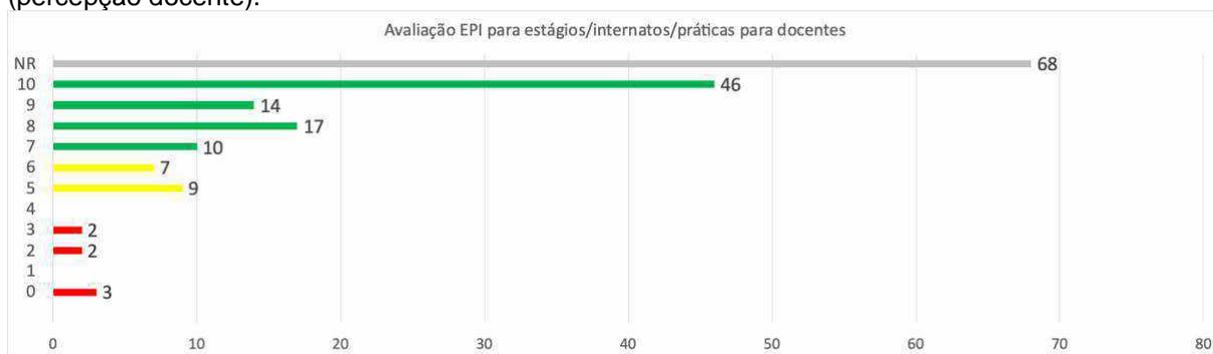
Fonte: autoria própria

**Figura 50** - Conhecimento das ações de fornecimento de EPI para estágios/ internatos/práticas aos docentes (percepção docente).



Fonte: autoria própria

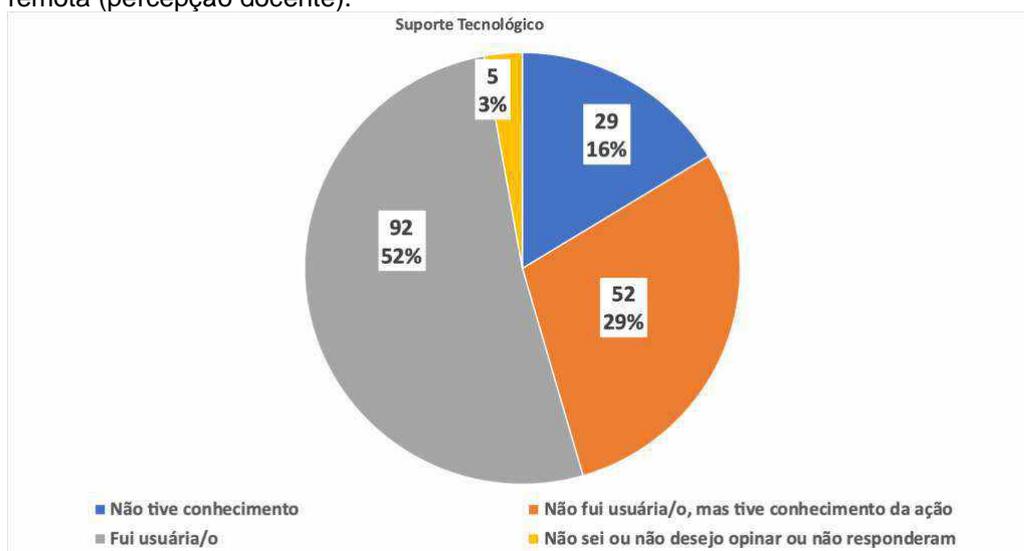
**Figura 51** - Avaliação das ações de fornecimento de EPI para estágios/internatos/práticas aos docentes (percepção docente).



Fonte: autoria própria

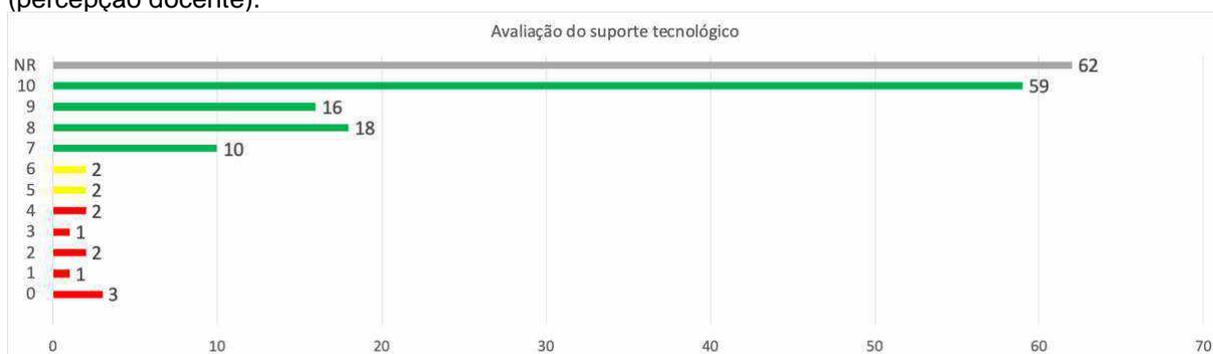
Para finalizar essa seção, avaliamos a oferta de suporte tecnológico às ações efetuadas de forma remota (imagens 52 e 53) cuja média geral de avaliação atribuída foi entre 8 e 9.

**Figura 52** - Conhecimento das ações da oferta de suporte tecnológico às ações efetuadas de forma remota (percepção docente).



Fonte: autoria própria

**Figura 53** - Avaliação das ações de fornecimento de EPI para estágios/internatos/práticas aos docentes (percepção docente).



Fonte: autoria própria

## 4.2 Experiência das aulas remotas (percepções docentes e discentes).

Após discussões iniciadas, em março de 2020, com a instituição de Comitê de Crise da Academia, o Conselho Superior (CONSU) da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal) aprovou, em julho de 2020, a retomada das atividades por meio de aulas remotas. No entanto, a retomada das aulas dos cursos da modalidade presencial só aconteceu com a acessibilidade garantida para estudantes e professores da instituição em novembro de 2020 para os últimos anos teóricos e em janeiro de 2021 para os demais estudantes.

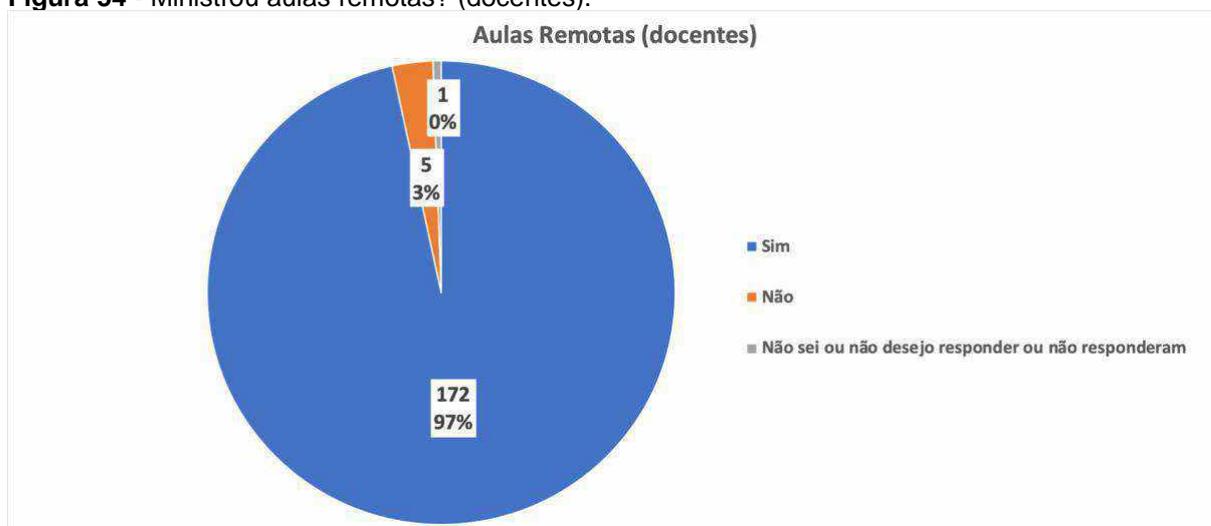
As imagens 54 a 75 ilustram a avaliação da experiência das aulas remotas nas percepções de docentes e discentes.

Cabe destacar que para cumprir o prazo estabelecido pelo MEC para postagem do relatório integral do ciclo 2018-2020, a coleta foi realizada na fase inicial da experiência com aulas remotas.

Apesar das capacitações em metodologias ativas e tecnologias realizadas nos últimos anos nas semanas pedagógicas e nos meses iniciais de interrupção das aulas presenciais, alguns aspectos, aqui avaliados, foram experimentados, da forma “exigida” pela pandemia do covid-19 por docentes e discentes pela primeira vez.

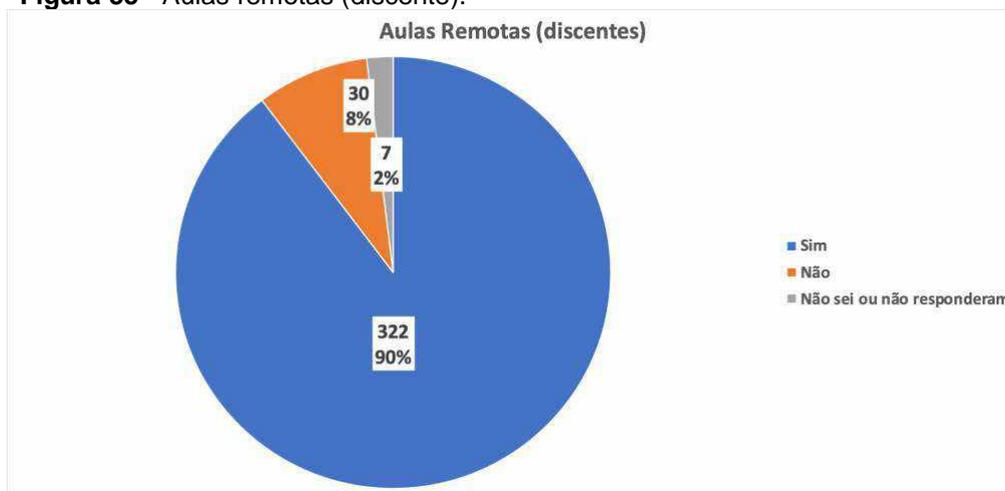
As imagens iniciais (54 a 57) ilustram os quantitativos de docentes e discentes respondentes que tiveram a experiência com aulas remotas e demonstram que os espaços utilizados majoritariamente são fornecidos por eles próprios.

**Figura 54** - Ministrou aulas remotas? (docentes).



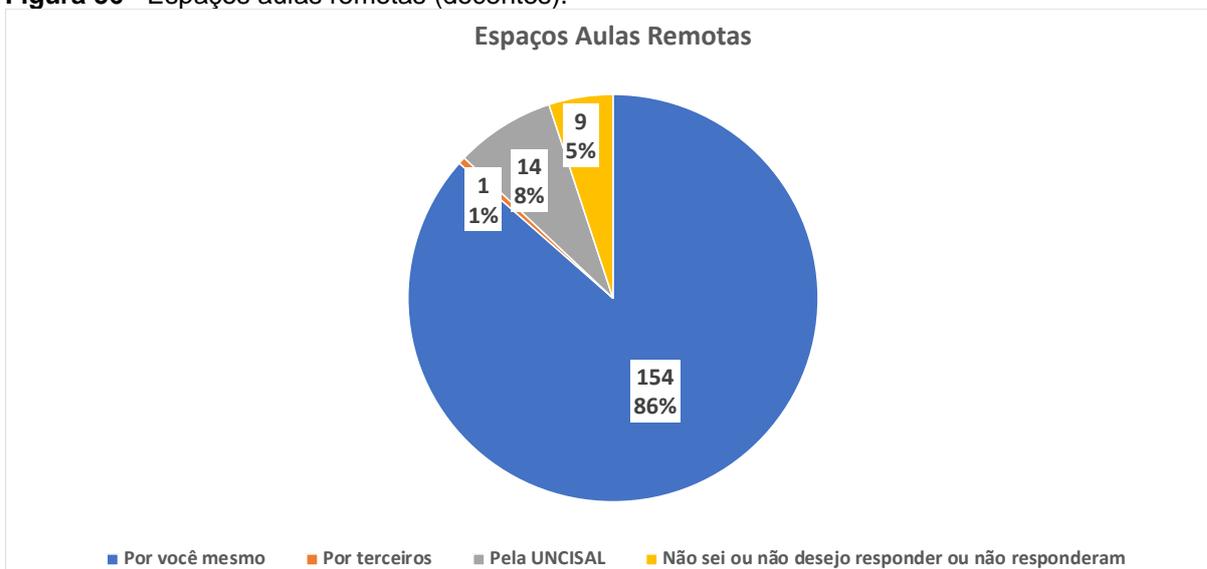
Fonte: autoria própria

**Figura 55 - Aulas remotas (discentes).**



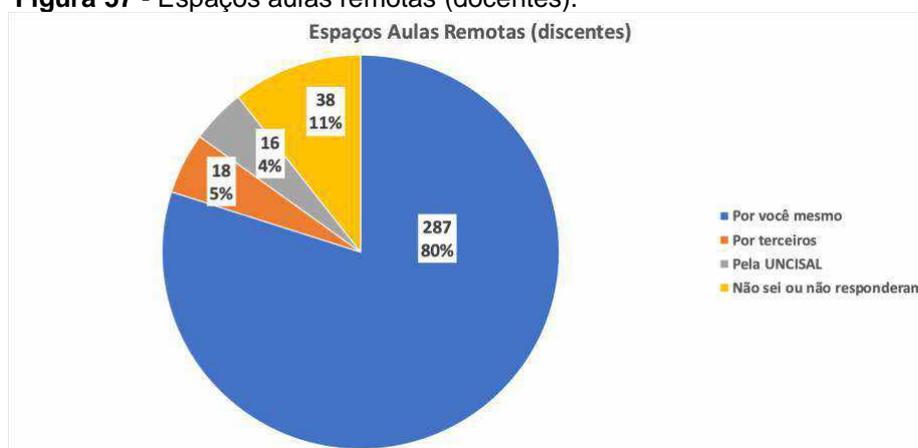
Fonte: autoria própria

**Figura 56 - Espaços aulas remotas (docentes).**



Fonte: autoria própria

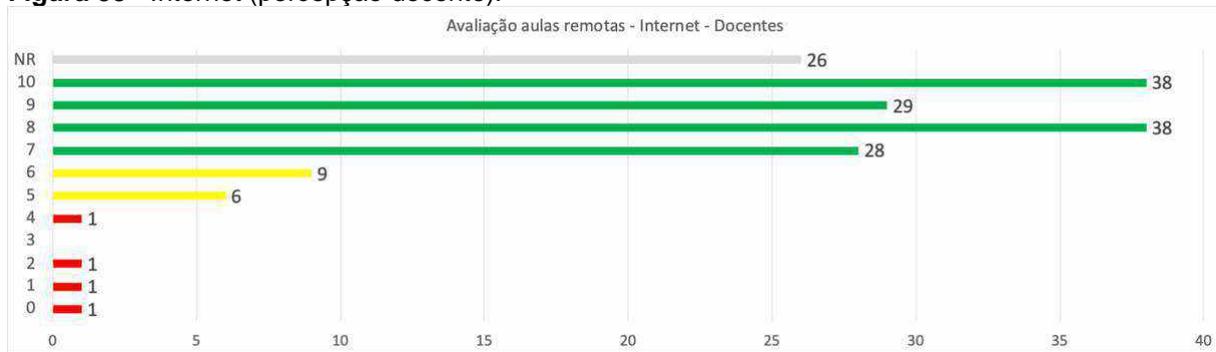
**Figura 57 - Espaços aulas remotas (discentes).**



Fonte: autoria própria

As imagens 58 a 75 ilustram a avaliação da experiência das aulas remotas nas percepções de docentes/discentes e as medias atribuídas pelos respondentes.

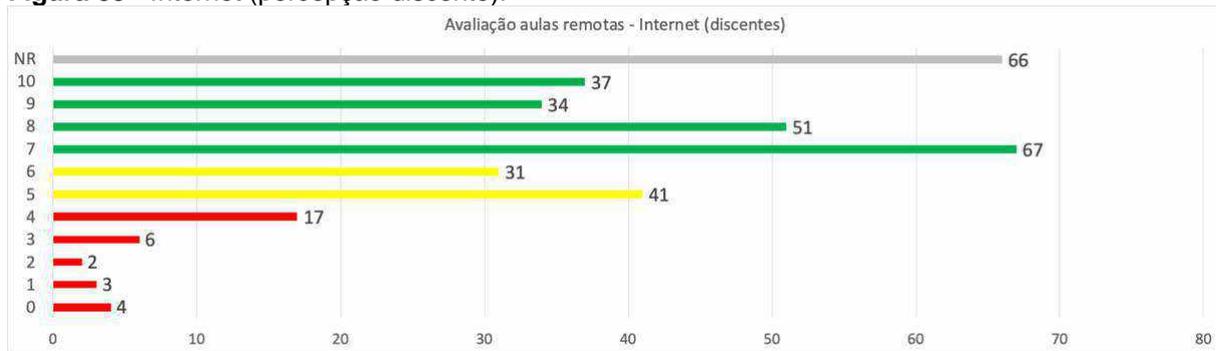
**Figura 58 - Internet (percepção docente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 8**

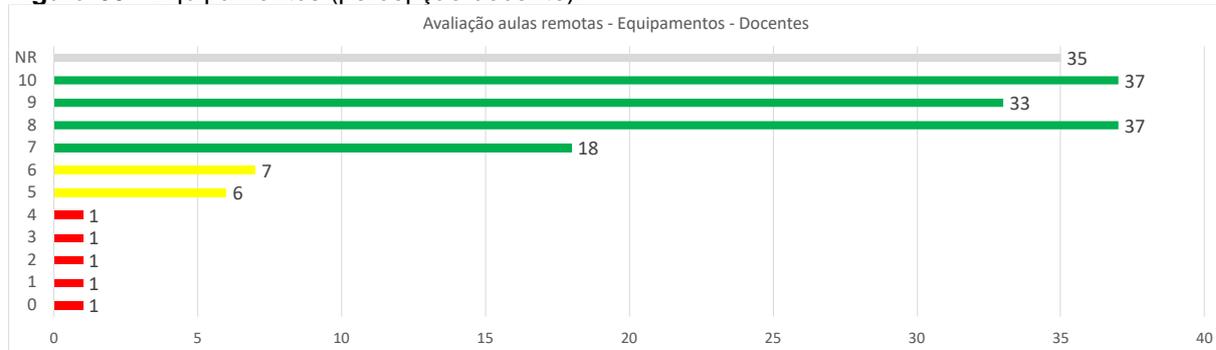
**Figura 59 - Internet (percepção discente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

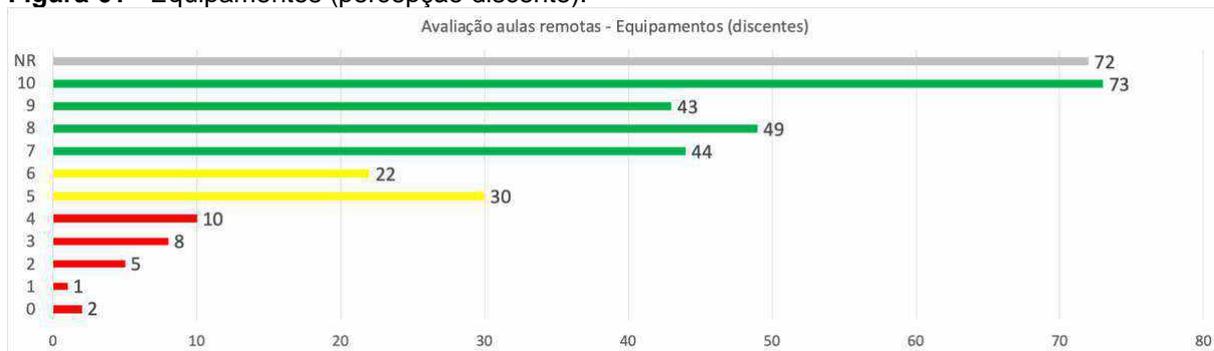
**Figura 60 - Equipamentos (percepção docente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 8**

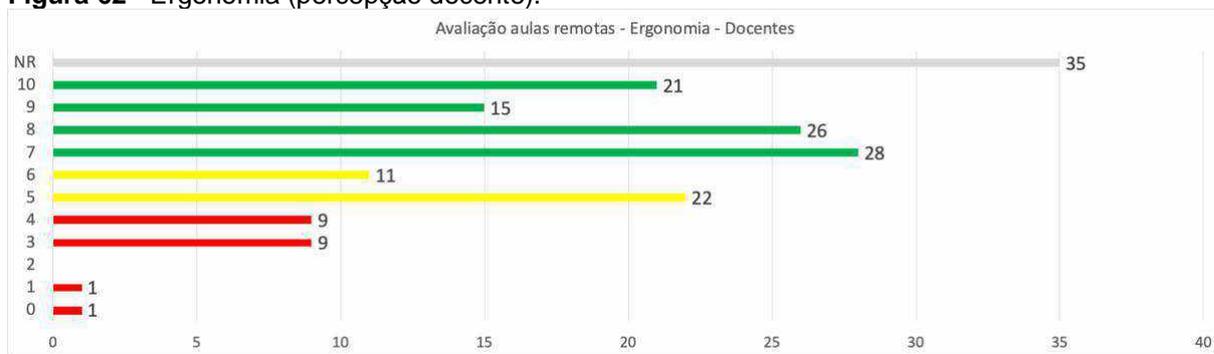
**Figura 61 - Equipamentos (percepção discente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 8**

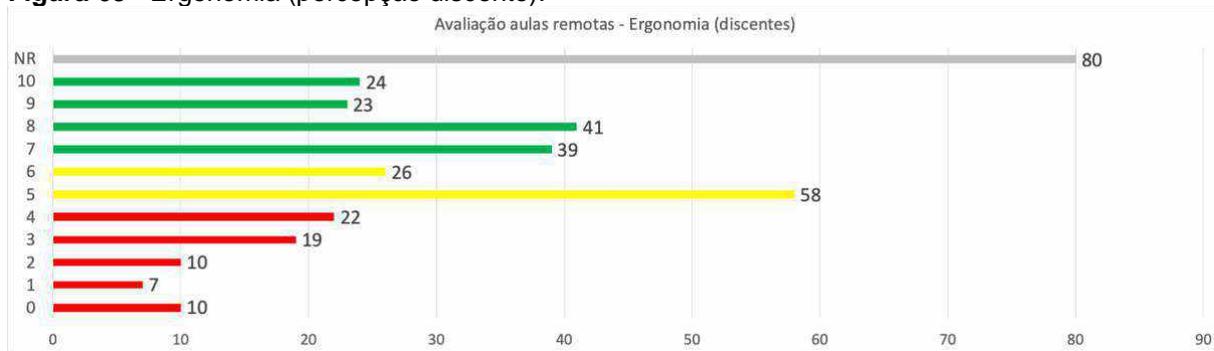
**Figura 62 - Ergonomia (percepção docente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

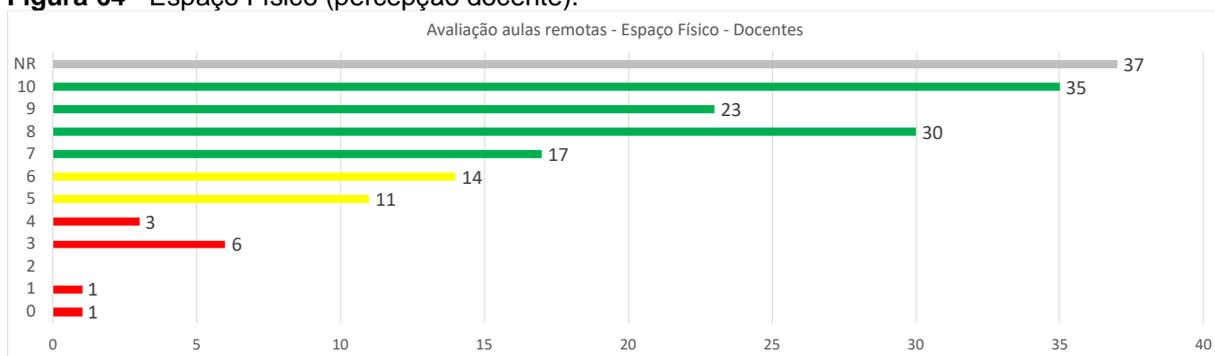
**Figura 63 - Ergonomia (percepção discente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 6**

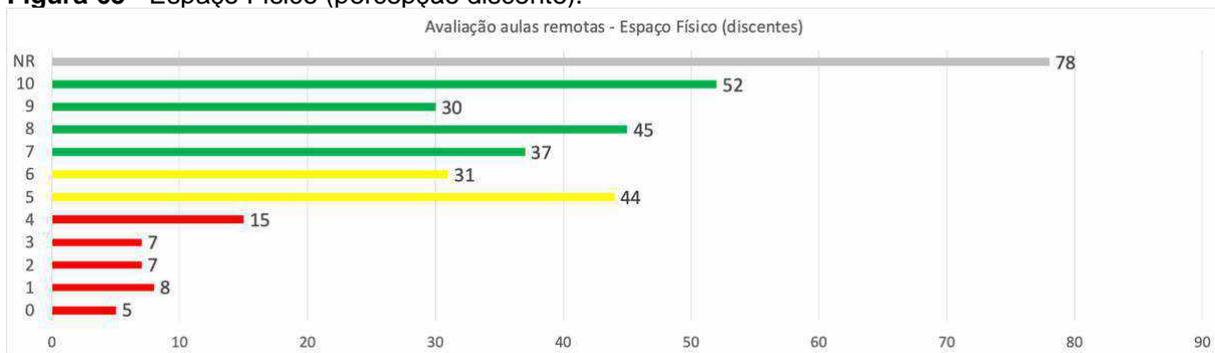
**Figura 64 - Espaço Físico (percepção docente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 8**

**Figura 65 - Espaço Físico (percepção discente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

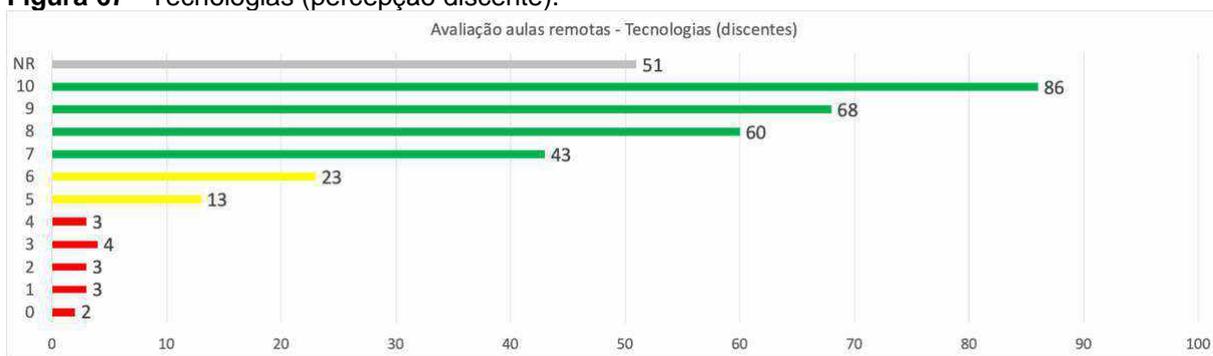
**Figura 66 - Tecnologias (percepção docente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 9**

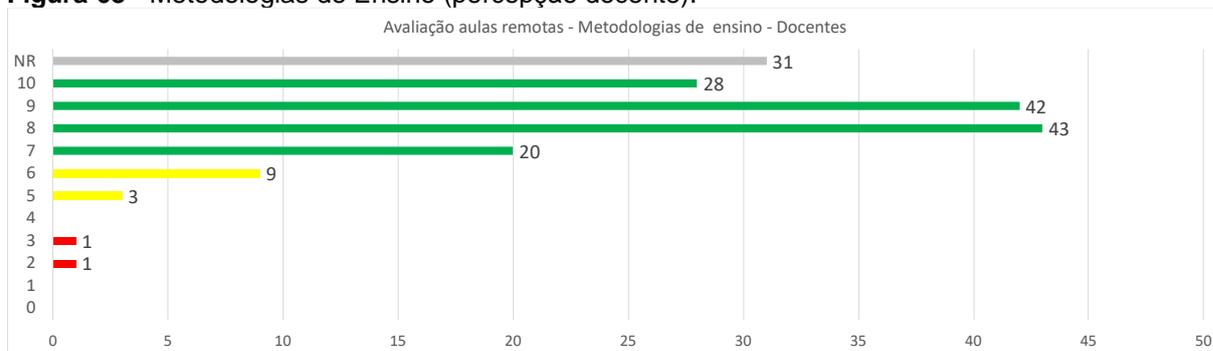
**Figura 67 - Tecnologias (percepção discente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 8**

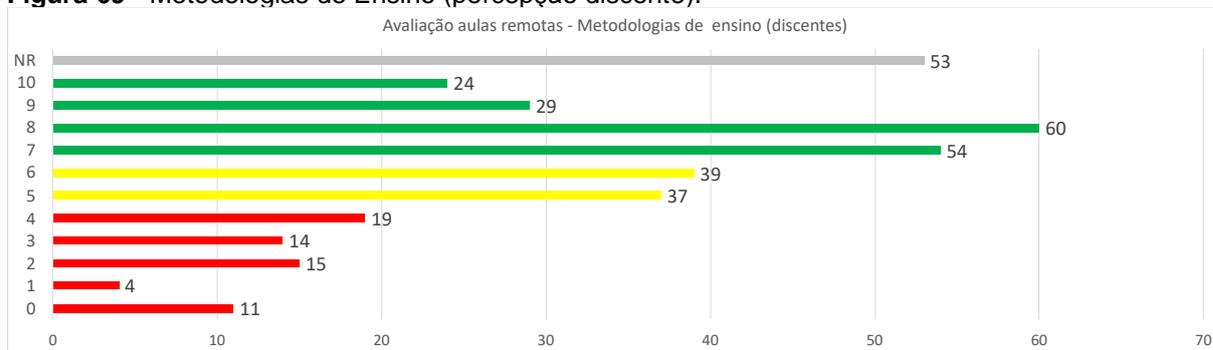
**Figura 68 - Metodologias de Ensino (percepção docente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 8**

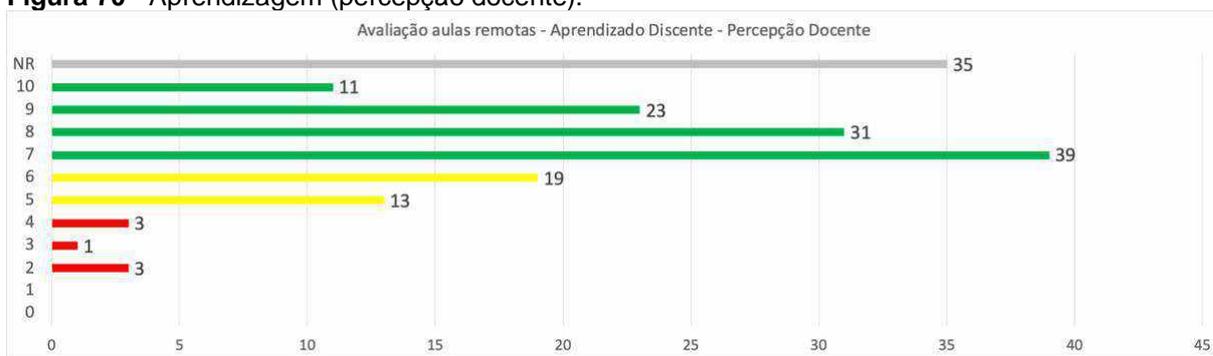
**Figura 69 - Metodologias de Ensino (percepção discente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 6**

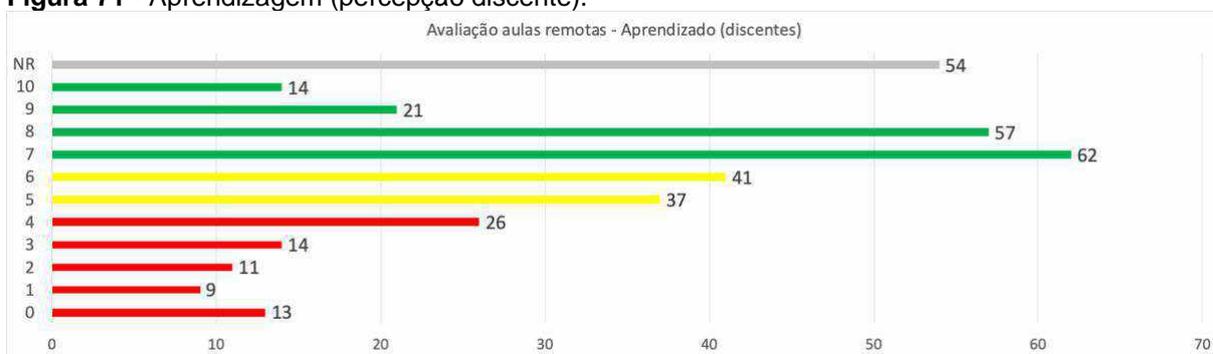
**Figura 70 - Aprendizagem (percepção docente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

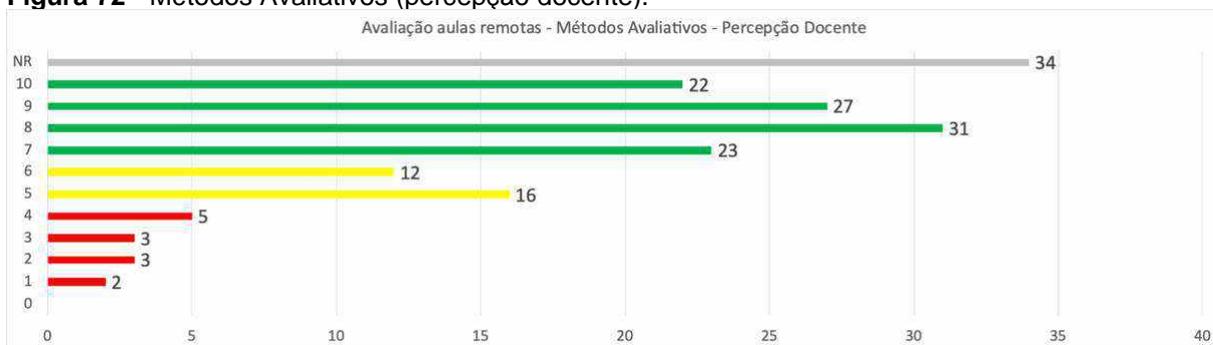
**Figura 71 - Aprendizagem (percepção discente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 6**

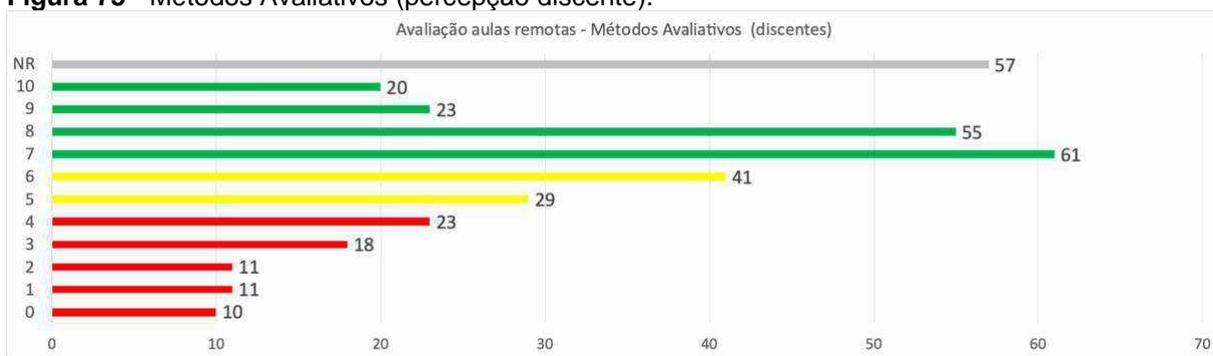
**Figura 72 - Métodos Avaliativos (percepção docente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

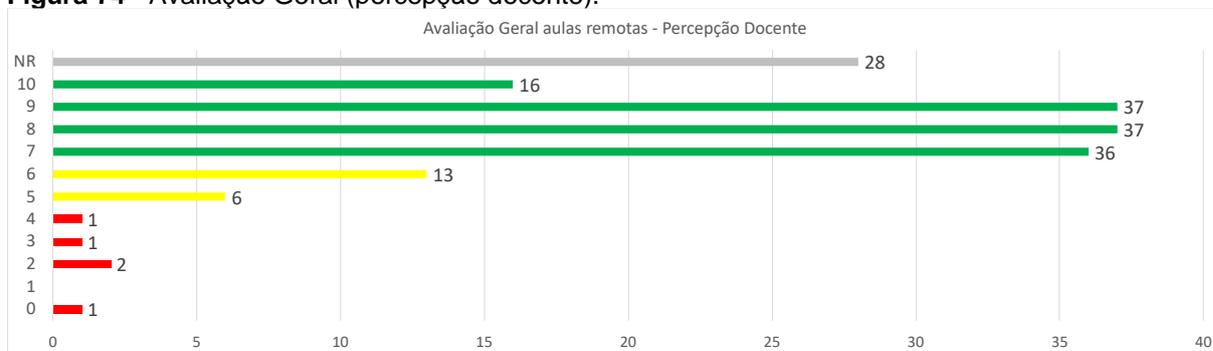
**Figura 73 - Métodos Avaliativos (percepção discente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 6**

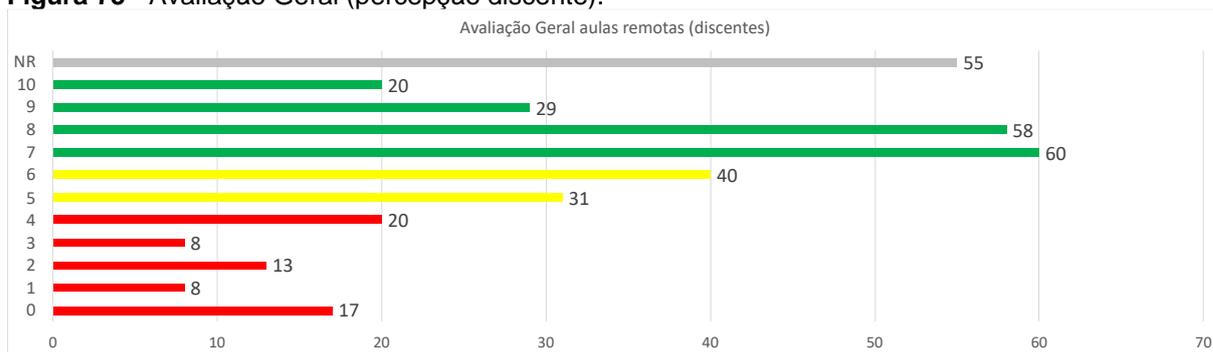
**Figura 74 - Avaliação Geral (percepção docente).**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 8**

**Figura 75 - Avaliação Geral (percepção discente).**



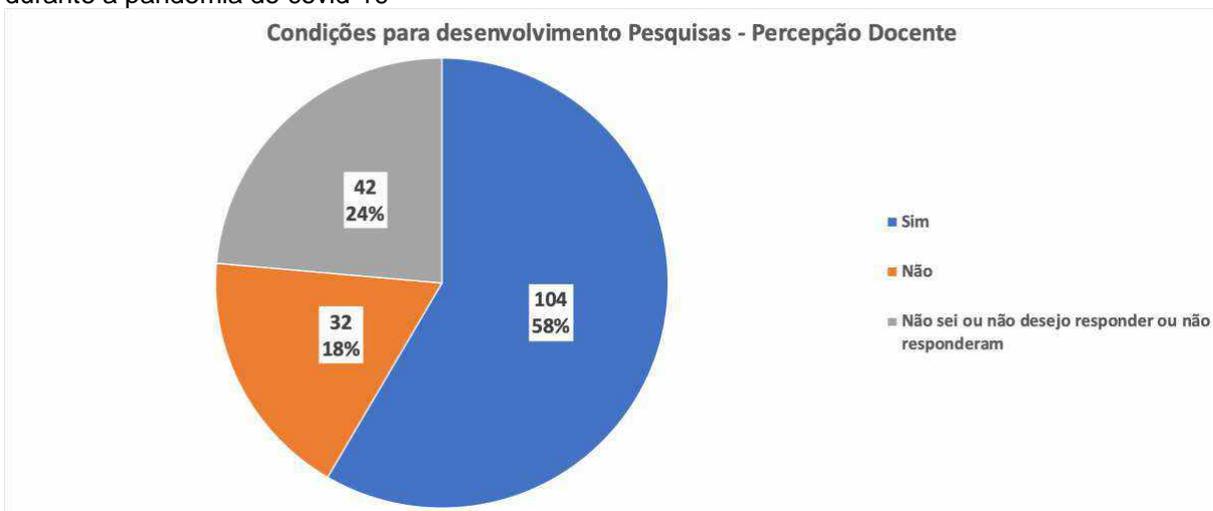
Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 6**

### 4.3 Desafios das pesquisas na pandemia (percepções docentes e discentes).

Avaliamos também algumas condições de restrição/desafios, que julgamos relevantes, enfrentados para execução das pesquisas durante a pandemia do covid-19 na percepção docente e discente. As figuras 76 a 81 ilustram esses aspectos.

**Figura 76** - Percepção docente sobre a existência de condições para o desenvolvimento da pesquisa durante a pandemia do covid-19



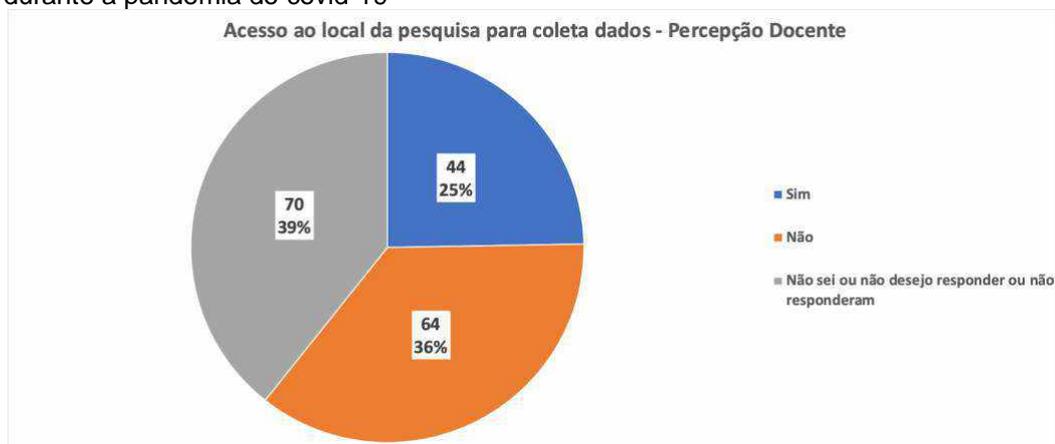
Fonte: autoria própria

**Figura 77** - Percepção discente sobre a existência de condições para o desenvolvimento da pesquisa durante a pandemia do covid-19



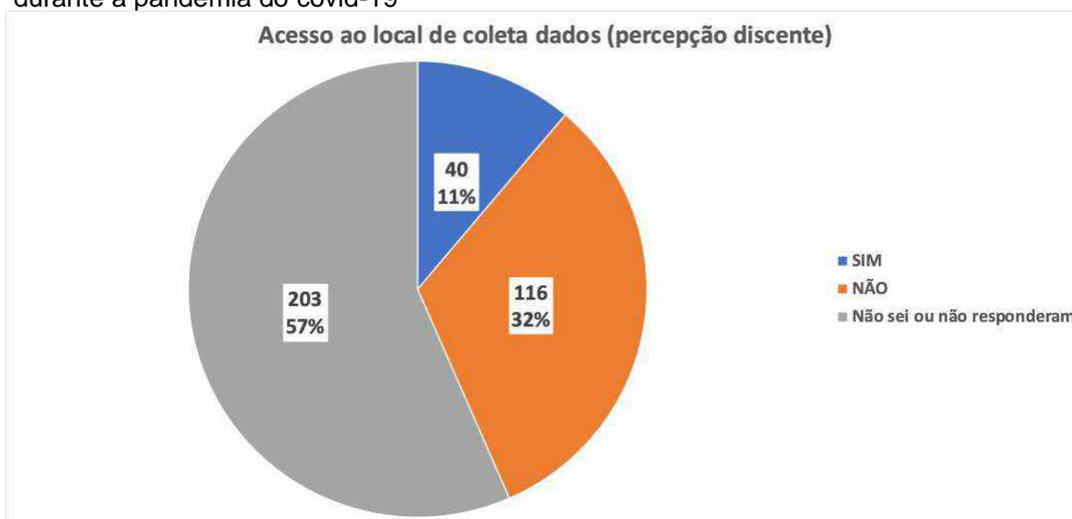
Fonte: autoria própria

**Figura 78** - Percepção docente sobre a possibilidade de acesso ao local da pesquisa durante a pandemia do covid-19



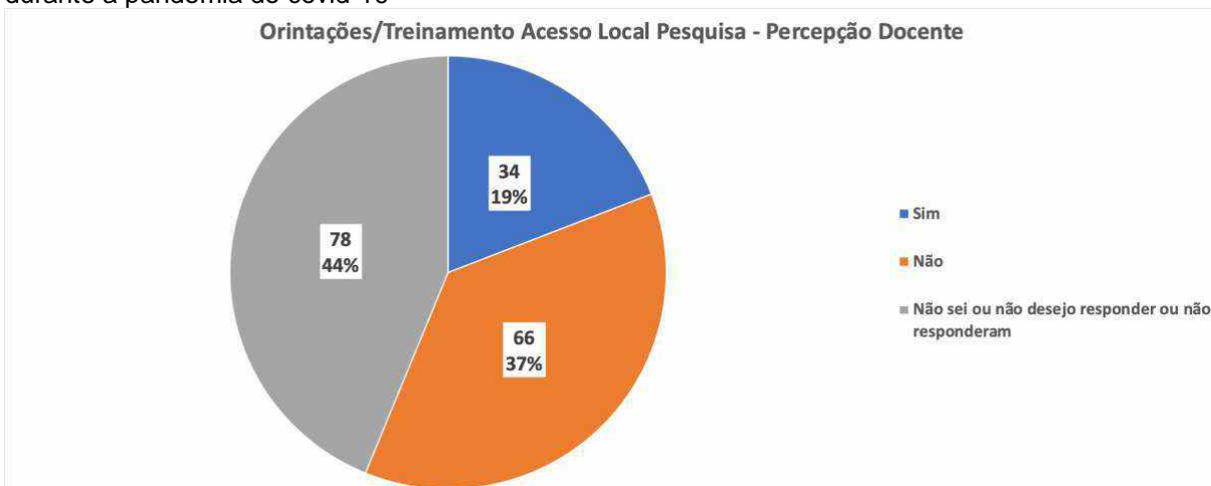
Fonte: autoria própria

**Figura 79** - Percepção discente sobre a possibilidade de acesso ao local da pesquisa durante a pandemia do covid-19



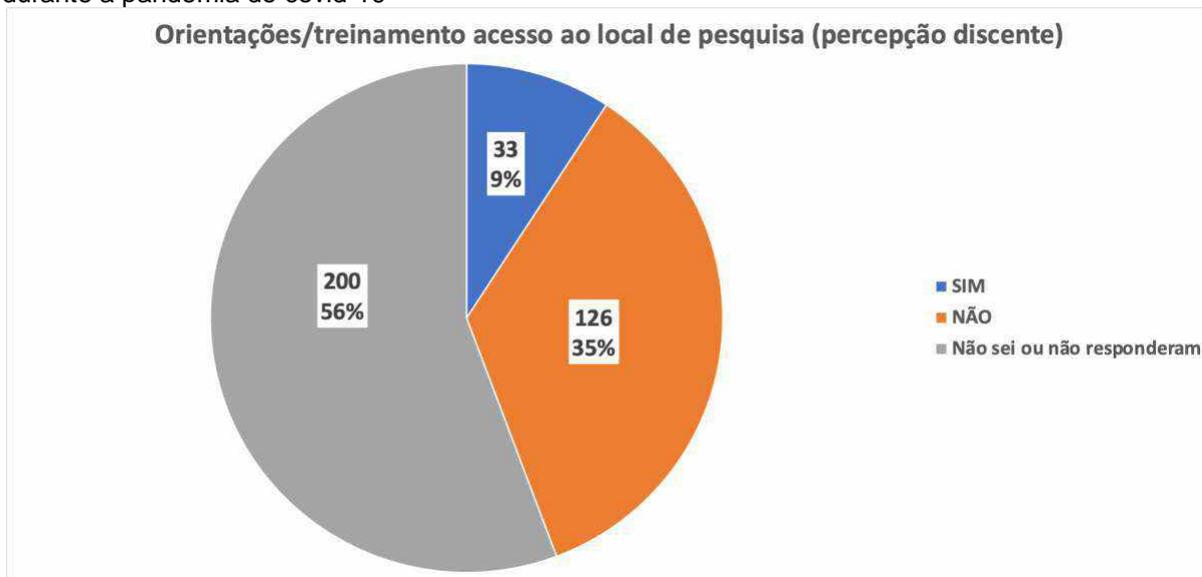
Fonte: autoria própria

**Figura 80** - Percepção docente sobre orientações/treinamento sobre acesso ao local da pesquisa durante a pandemia do covid-19



Fonte: autoria própria

**Figura 81** - Percepção discente sobre orientações/treinamento sobre acesso ao local da pesquisa durante a pandemia do covid-19



Fonte: autoria própria

#### 4.4 Percepções docentes e discentes - análise qualitativa

A análise qualitativa permite compreender alguns aspectos complementares que enriquecem a análise. Destacamos os mais citados a seguir.

Discentes e docentes confirmam, nos relatos, a satisfação com as ações de suporte e acolhimento, mas algumas, segundo eles, demoraram para acontecer, especialmente o retorno às aulas. Citam também que o acolhimento e o suporte para os alunos novatos (calouros) que ingressaram no ano de 2020 foi deficiente.

Vários relatam que a bolsa permanência ter permanecido durante a pandemia foi essencial.

Alguns citam que percebem que a capacitação dos docentes foi insuficiente para as tecnologias e métodos didático-pedagógicos. Já alguns discentes relatam estar satisfeitos com a didática, métodos, a disponibilidade para dúvidas dos professores e a gravação das aulas para acesso posterior.

Muitos relatam que o calendário de 90 dias não foi uma boa escolha. Especificam que tem sido desgastante para alunos e docentes. Muitos trabalhos extra sala de aula e segundo os discentes, falta uma melhor organização das datas de avaliação. Os discentes solicitam que se faça reuniões e mais pesquisas para feedback e acompanhamento das aulas remotas, dos estágios e que se faça um melhor acompanhamento do cumprimento do calendário acadêmico e do cronograma das disciplinas. Ambos solicitam fornecimento de EPIs para as práticas.

Alguns discentes pedem, ainda, maior divulgação das ações para estudantes da residência. Ambos destacam a importância de mais investimento em títulos para a biblioteca virtual. Os discentes citam ainda que a comunicação com alguns setores ainda é ineficiente.

Por fim, alguns alunos relatam dificuldades para estudar de forma remota em seus ambientes residenciais.

Reforçamos mais uma vez que por conta da pandemia da covid-19, da necessidade de isolamento social, da exigência primordial de cumprimento das medidas sanitárias, do perfil sócio-econômico dos estudantes da UNCISAL, da decisão dos conselhos de apenas iniciar as aulas remotas quando atendidas as demandas dos estudantes em vulnerabilidade social, o prazo para reinício das aulas, em 2020, foi adiado para o início de 2021. Para cumprir o prazo estabelecido pelo MEC para postagem do relatório integral do ciclo 2018-2020, a coleta teve que ser realizada na fase inicial da experiência com aulas remotas. Acreditamos que algumas ações de melhorias feitas recentemente já devem ter modificado parte dessa realidade.

#### **4.5 Avaliações do segmento técnico-administrativo.**

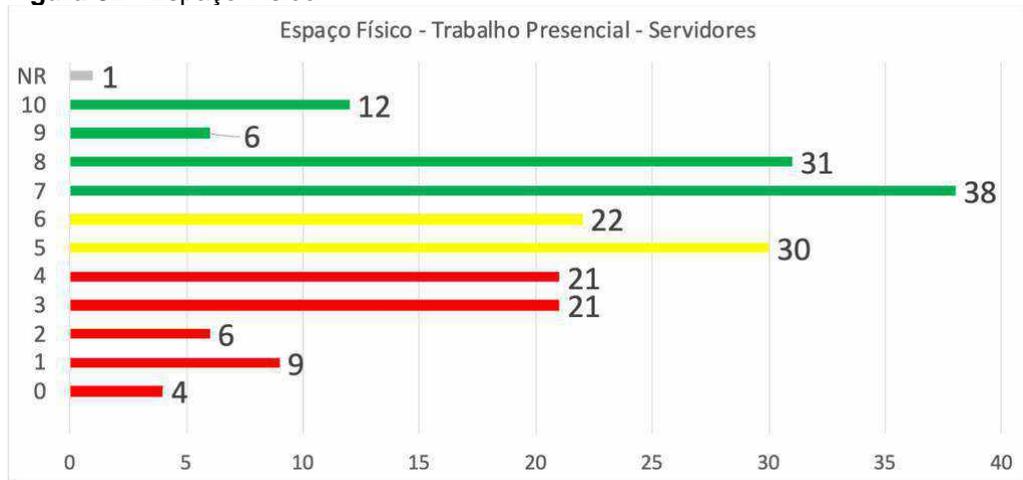
Nos ciclos anteriores de autoavaliação, uma queixa do segmento técnico-administrativo consistia em não se sentirem contemplados pelos instrumentos de coleta. Por isso, buscamos junto à PROGESP e a representantes das unidades assistenciais, ajustar o instrumento deste ciclo para que pudéssemos ampliar o escopo da avaliação em demandas que ainda não haviam sido contempladas.

Em primeiro lugar, foram avaliadas as condições de trabalho presencial. Posteriormente, foram avaliadas ações de acolhimento/suporte aos servidores durante a pandemia e as condições de trabalho remoto.

##### **4.5.1 Avaliações da experiência do trabalho presencial durante a pandemia do segmento técnico-administrativo.**

As figuras 82 a 92 ilustram os aspectos examinados das avaliações da experiência de trabalho presencial do segmento técnico-administrativo.

**Figura 82 - Espaço Físico**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 6**

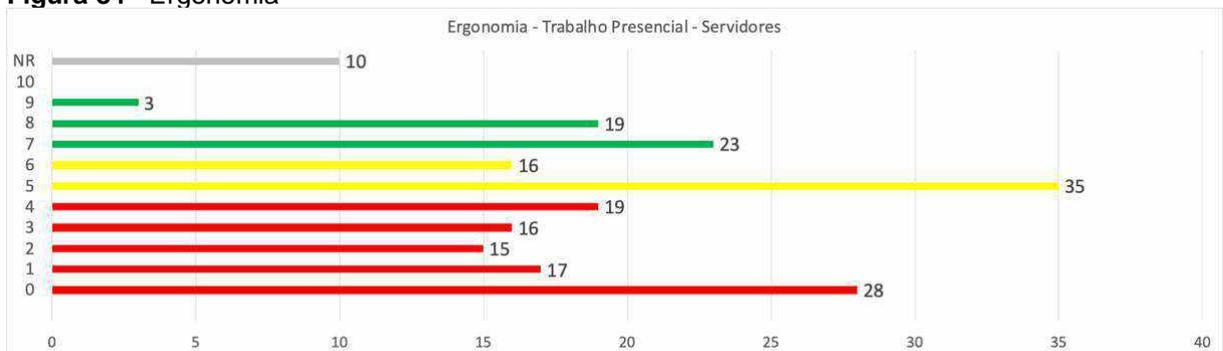
**Figura 83 - Segurança adotada no ambiente de trabalho**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 5**

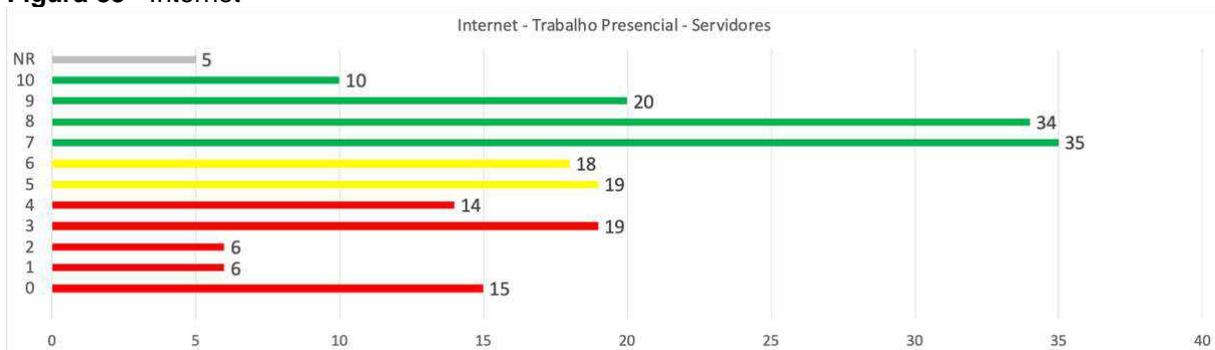
**Figura 84 - Ergonomia**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 4**

**Figura 85 - Internet**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 6**

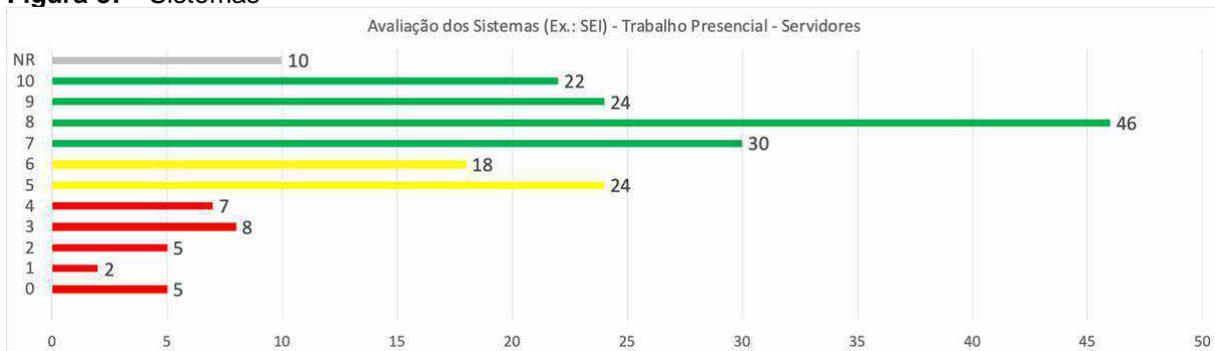
**Figura 86 - Equipamentos**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 5**

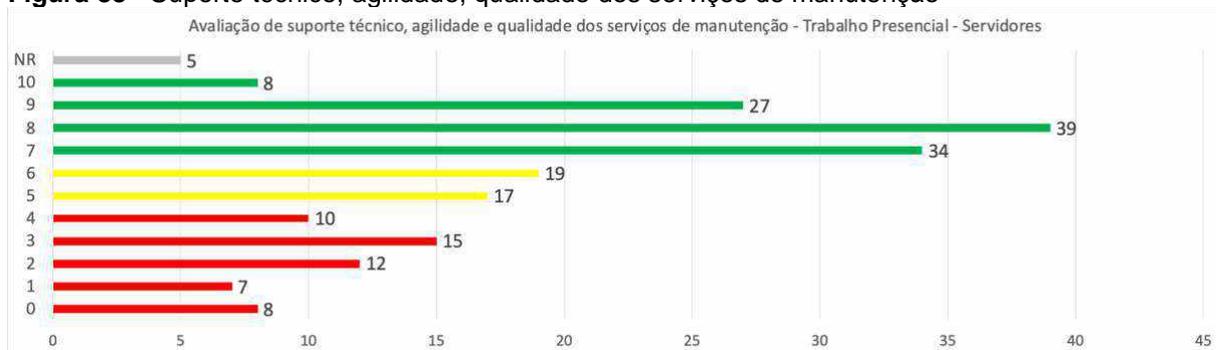
**Figura 87 - Sistemas**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

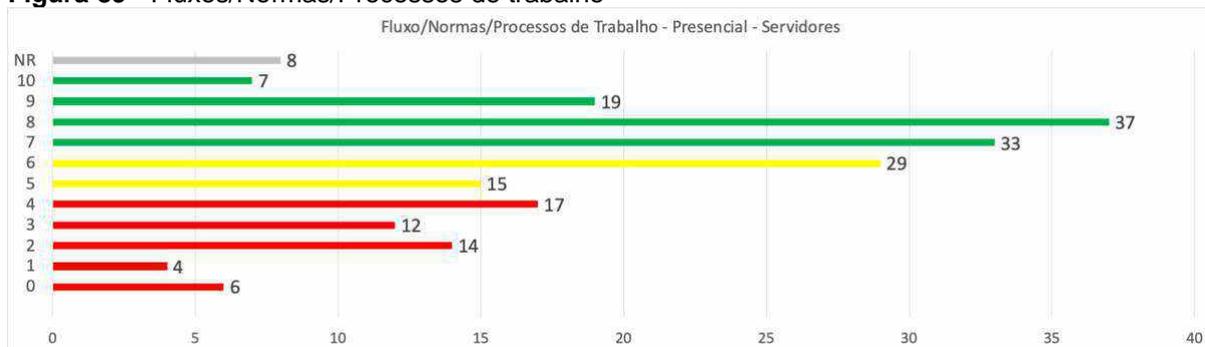
**Figura 88 - Suporte técnico, agilidade, qualidade dos serviços de manutenção**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 6**

**Figura 89 - Fluxos/Normas/Processos de trabalho**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 6**

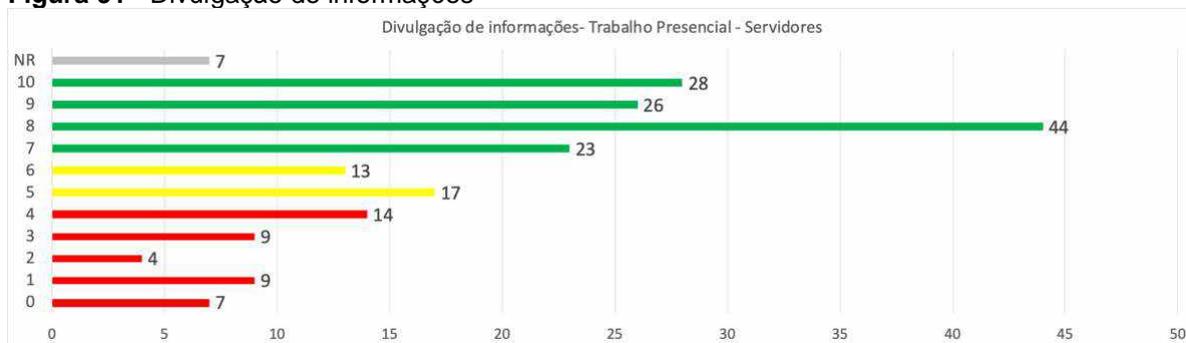
**Figura 90 - Supervisão/Gestão de atividades**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

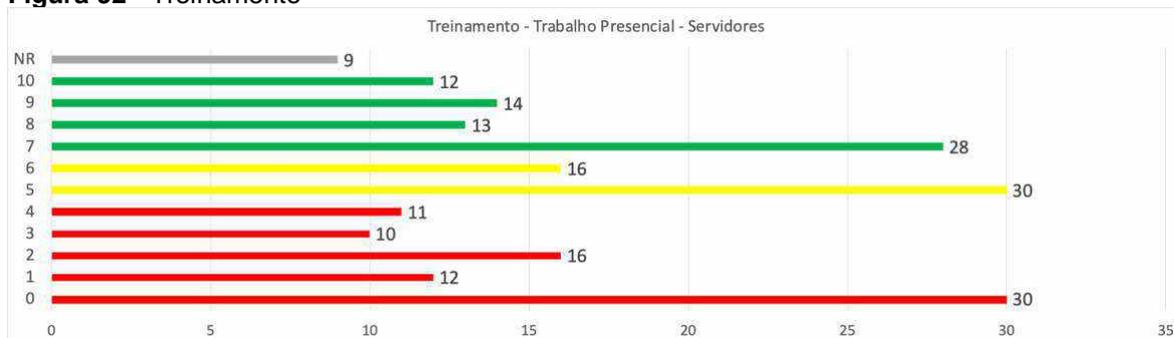
**Figura 91 - Divulgação de informações**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

**Figura 92 - Treinamento**



Fonte: autoria própria

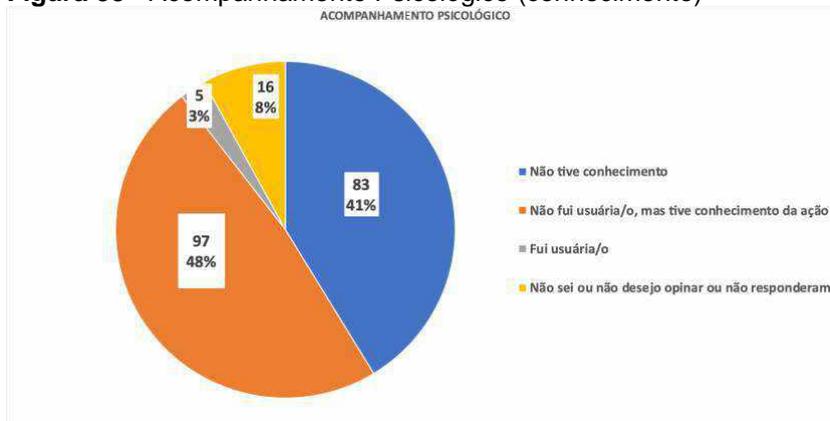
**Média geral de avaliação: 5**

Observa-se uma insatisfação com a maioria dos aspectos relacionados principalmente à infraestrutura: espaço físico, ergonomia, internet, equipamentos e segurança de trabalho. Treinamento também merece uma atenção diferenciada, pois apesar de várias iniciativas, nos últimos anos, em relação a capacitações, a percepção dos servidores continua sendo de insatisfação. Os aspectos melhores avaliados foram sistemas, divulgação de informações e supervisão/gestão das atividades.

A seguir, na seção 4.5.2, as figuras 93 a 102 ilustram os aspectos examinados sobre as ações de acolhimento/suporte durante a pandemia do segmento técnico-administrativo.

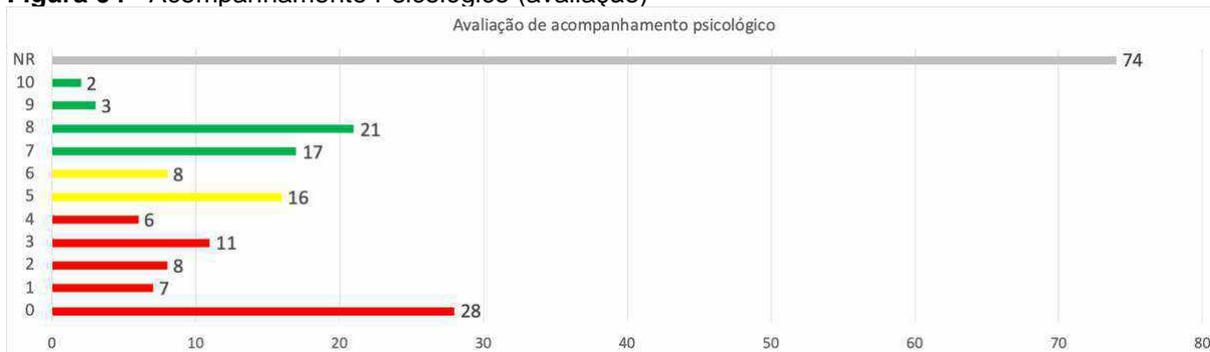
#### 4.5.2 Avaliações das ações de acolhimento/suporte durante a pandemia do segmento técnico-administrativo.

**Figura 93 - Acompanhamento Psicológico (conhecimento)**



Fonte: autoria própria

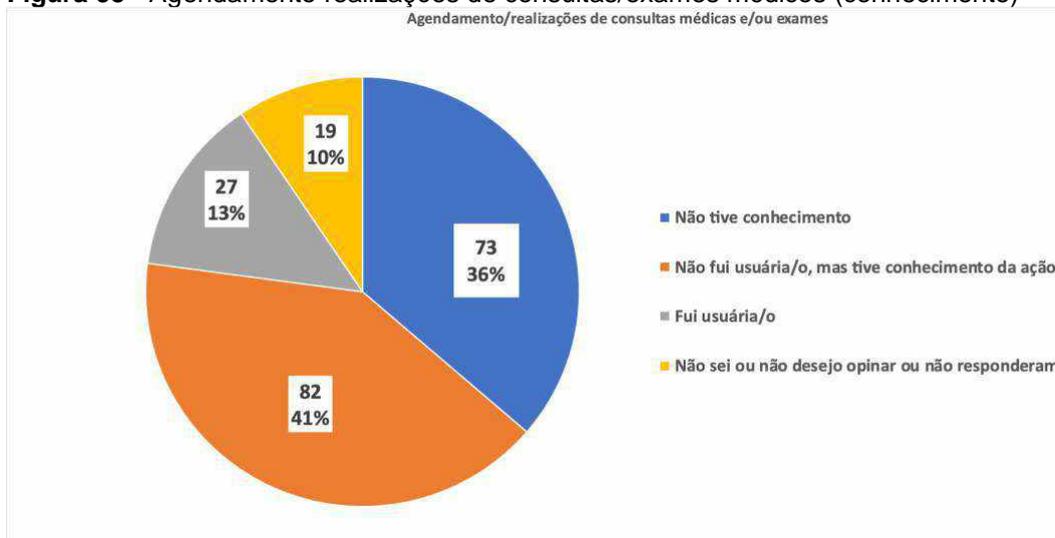
**Figura 94 - Acompanhamento Psicológico (avaliação)**



Fonte: autoria própria

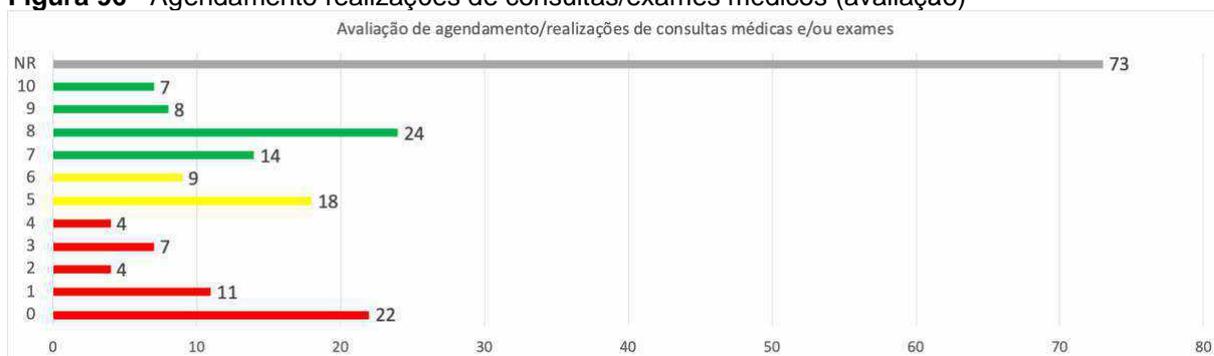
**Média geral de avaliação: 4**

**Figura 95 - Agendamento realizações de consultas/exames médicos (conhecimento)**



Fonte: autoria própria

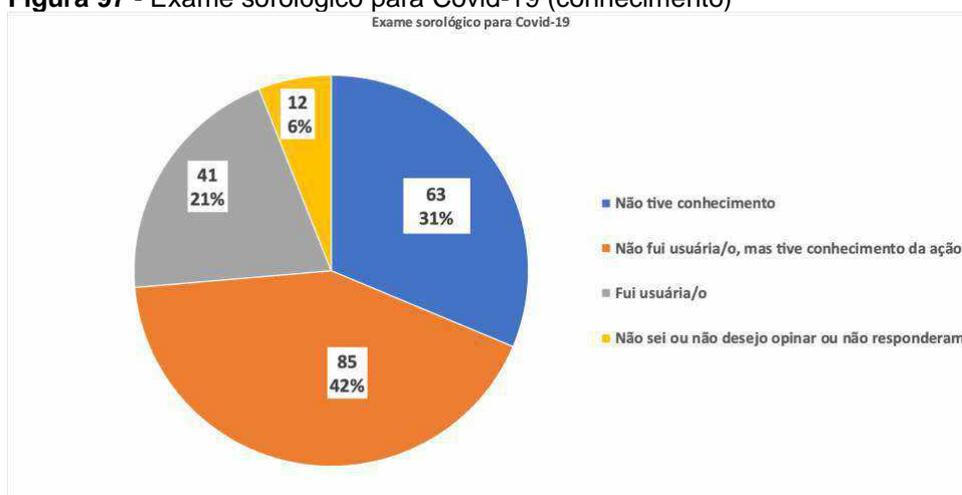
**Figura 96 - Agendamento realizações de consultas/exames médicos (avaliação)**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 5**

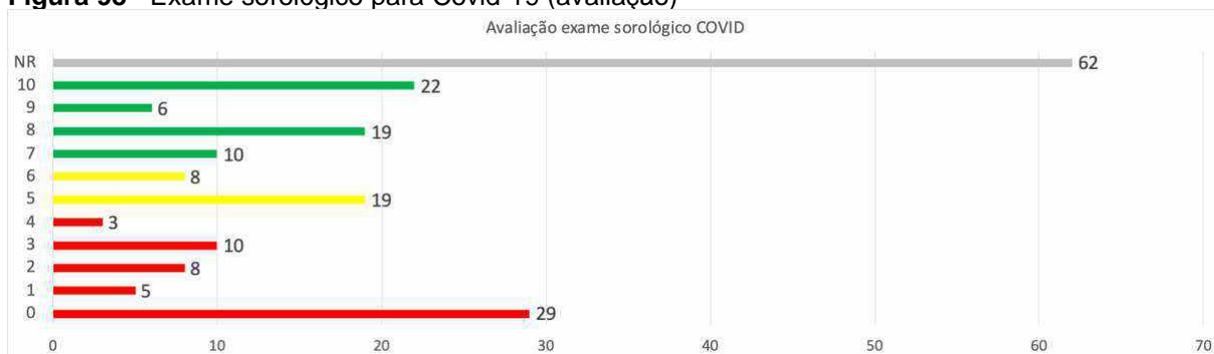
**Figura 97 - Exame sorológico para Covid-19 (conhecimento)**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 5**

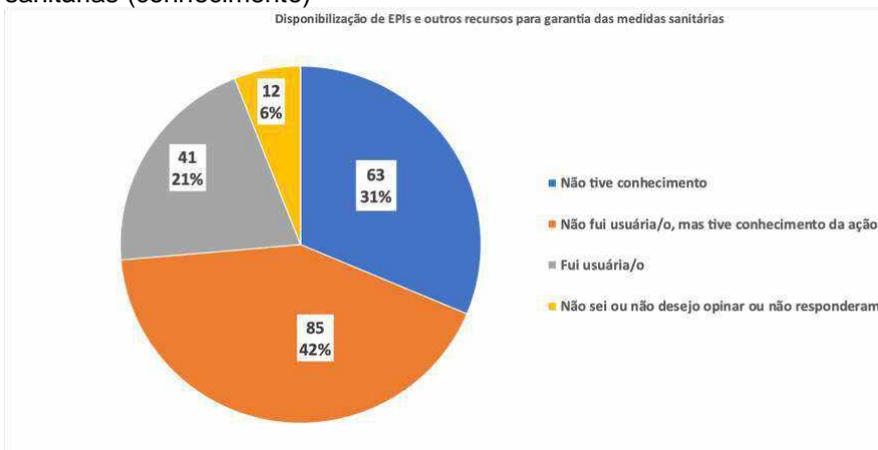
**Figura 98 - Exame sorológico para Covid-19 (avaliação)**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 5**

**Figura 99 - Fornecimento de EPI e outros recursos para garantia das medidas sanitárias (conhecimento)**



Fonte: autoria própria

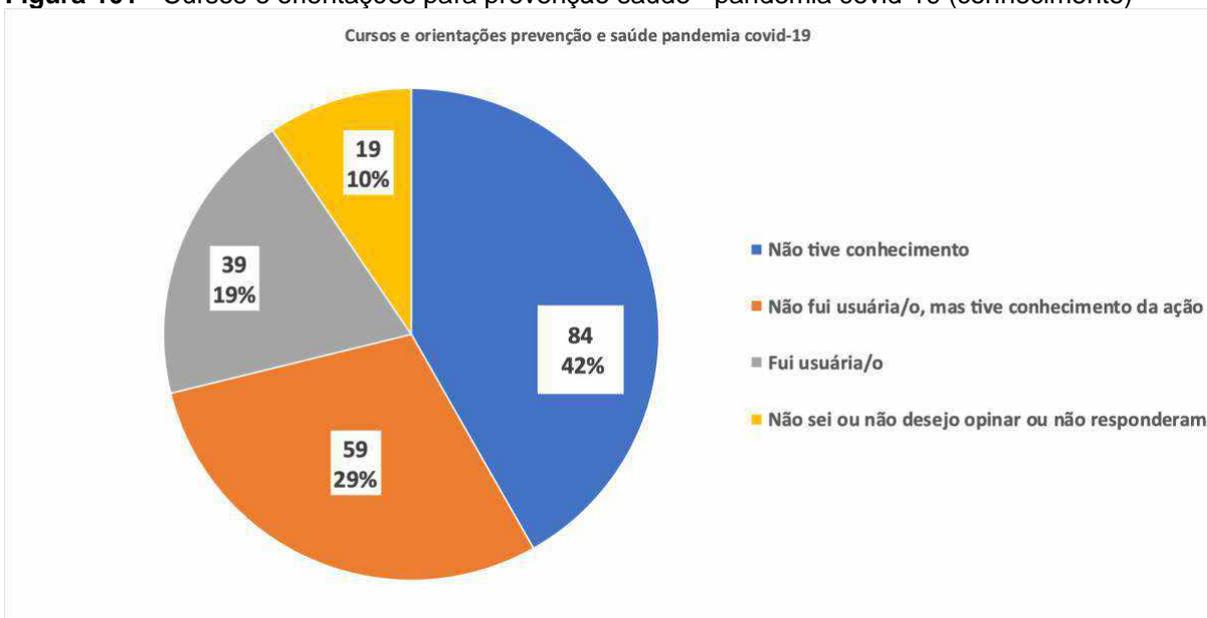
**Figura 100 - Fornecimento de EPI e outros recursos para garantia das medidas sanitárias (avaliação)**



Fonte: autoria própria

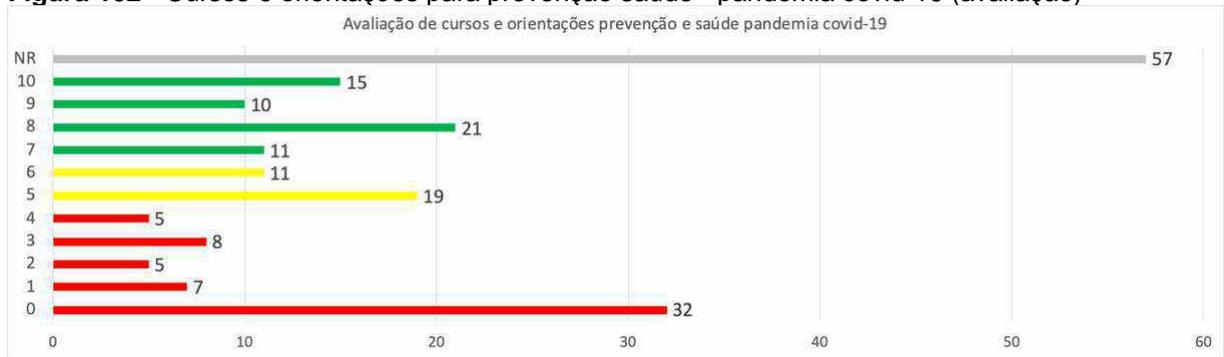
**Média geral de avaliação: 5**

**Figura 101 - Cursos e orientações para prevenção saúde - pandemia covid-19 (conhecimento)**



Fonte: autoria própria

**Figura 102 - Cursos e orientações para prevenção saúde - pandemia covid-19 (avaliação)**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 5**

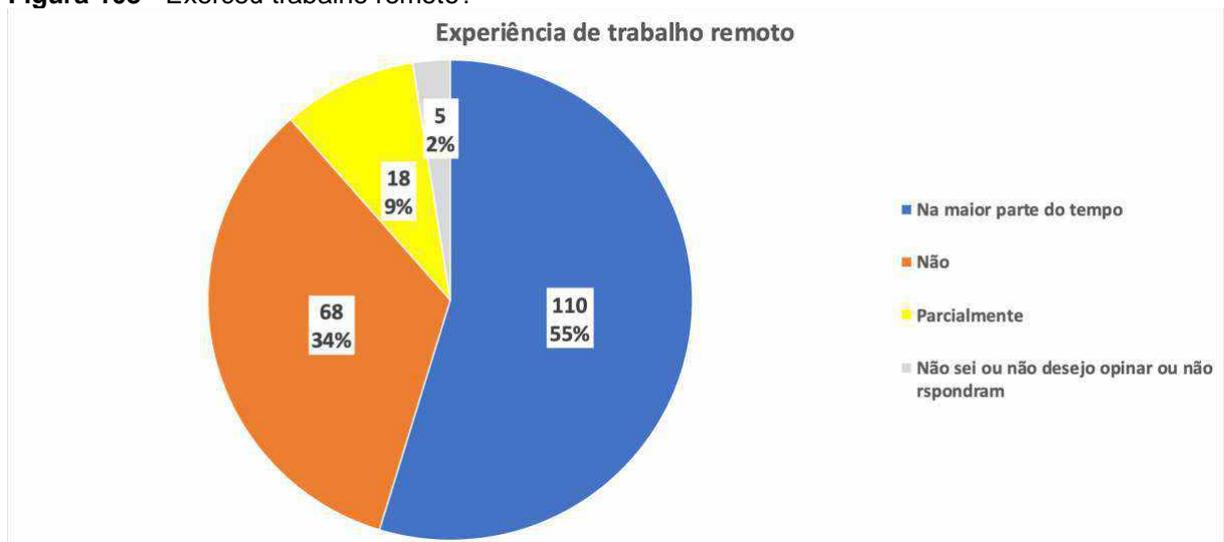
Diferente dos outros segmentos, observa-se uma insatisfação com as ações de acolhimento/suporte durante a pandemia para o segmento técnico-administrativo.

A seguir, por fim, a seção 4.5.3 sobre a experiência do trabalho remoto durante a pandemia do segmento técnico-administrativo.

#### 4.5.3 Avaliações da experiência do trabalho remoto durante a pandemia do segmento técnico-administrativo.

As figuras 103 a 115 ilustram os aspectos examinados.

**Figura 103 - Exerceu trabalho remoto?**



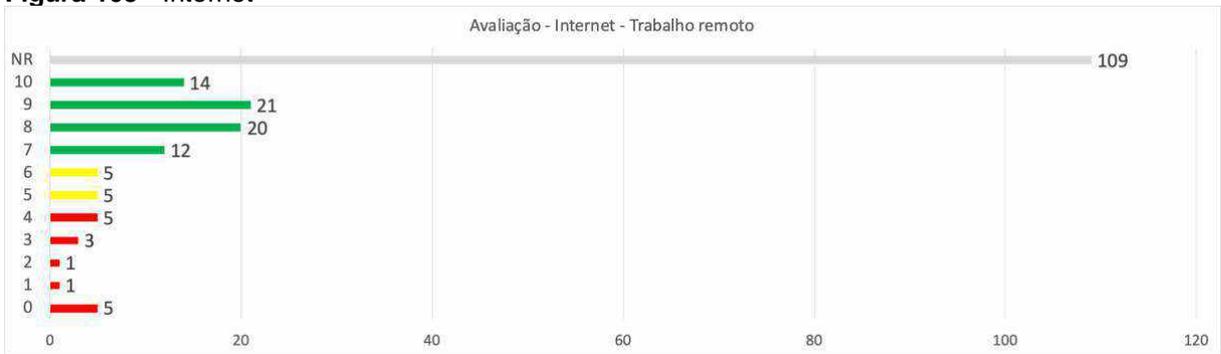
Fonte: autoria própria

**Figura 104 - Provisão do espaço de trabalho remoto (UNCISAL, terceiros, você mesmo)**



Fonte: autoria própria

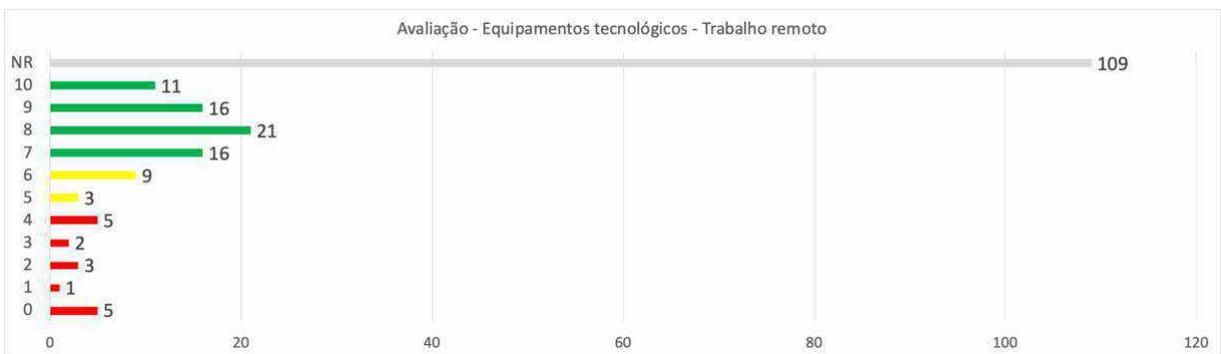
**Figura 105 - Internet**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

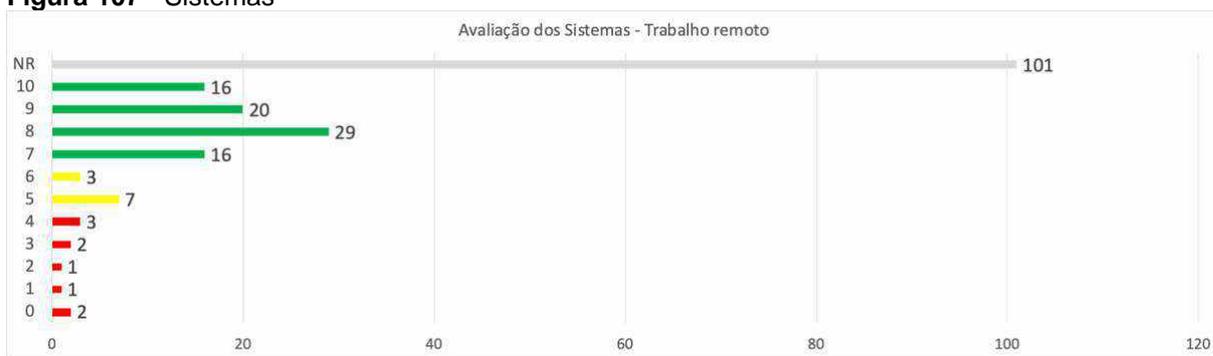
**Figura 106 - Equipamentos**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

**Figura 107 - Sistemas**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 8**

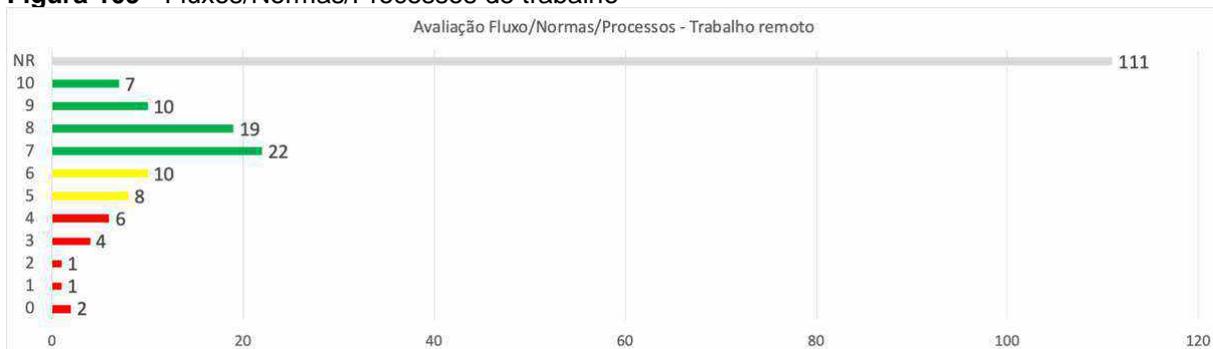
**Figura 108 - Suporte técnico, agilidade, qualidade dos serviços de manutenção**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

**Figura 109 - Fluxos/Normas/Processos de trabalho**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

**Figura 110 - Supervisão/Gestão de atividades**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 8**

**Figura 111 - Divulgação de informações**



Fonte: autoria própria

**Média geral de avaliação: 7**

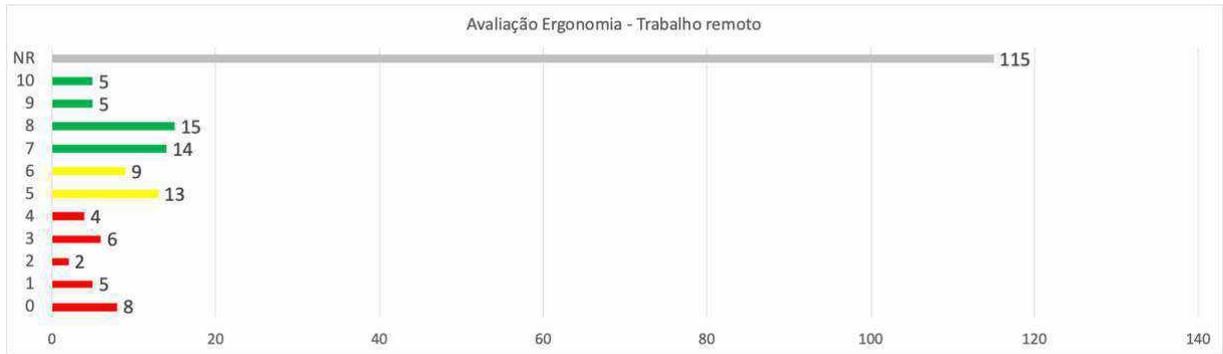
**Figura 112 - Treinamento**



Fonte: autoria própria

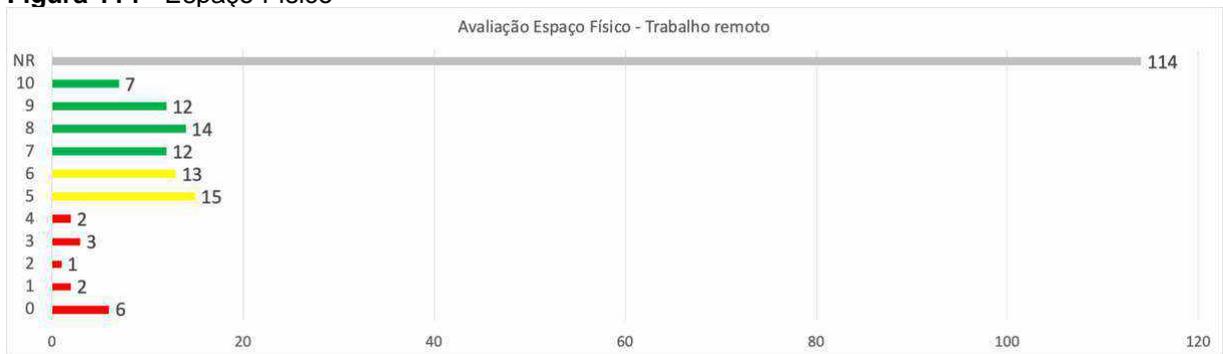
**Média geral de avaliação: 5**

**Figura 113 - Ergonomia**



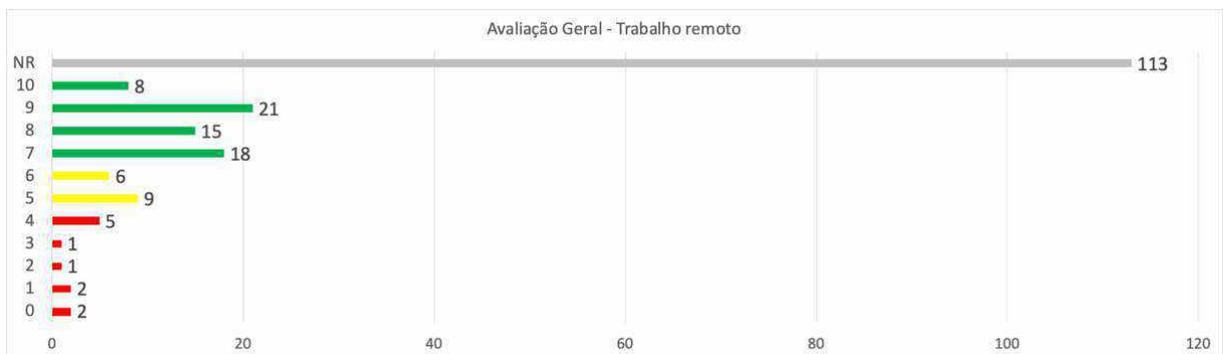
Fonte: autoria própria  
**Média geral de avaliação: 5,5**

**Figura 114 - Espaço Físico**



Fonte: autoria própria  
**Média geral de avaliação: 6**

**Figura 115 - Avaliação Geral**



Fonte: autoria própria  
**Média geral de avaliação: 7**

#### **4.6 Percepções do segmento técnico-administrativo - análise qualitativa**

Os respondentes do segmento técnico-administrativo forneceram muitas informações, na coleta de dados qualitativa, o que permitiu enriquecer bastante a análise.

Além das queixas sobre infraestrutura, já ilustradas nas imagens, destacamos os principais resultados a seguir:

Uma das principais demandas se refere ao plano de cargos e salários que se encontra bastante defasado.

Os servidores administrativos de unidades assistenciais que são atuantes no combate à pandemia, se queixam da demora na organização dos espaços, com relação às medidas sanitárias e distribuição de EPIs, no início da pandemia. Reclamam também que o fornecimento dos testes sorológicos foi insuficiente. Vários se queixam das ações do SASBEM/NAISST.

Muitos reclamam do custo incorrido e da sobrecarga gerada pelo não respeito aos horários de trabalho durante o período de teletrabalho. Outros por terem que exercer o trabalho presencial, mesmo na pandemia, quando compreendiam que também poderiam estar em trabalho remoto sem prejuízos de suas funções. Acreditam que os critérios de escolha do teletrabalho foram, algumas vezes, equivocados. Alguns setores deveriam estar funcionando presencialmente, mesmo com horários reduzidos ou terem mais facilidades de acessos aos serviços de forma remota.

Muitos acham interessante analisar a possibilidade de trabalho remoto para alguns setores permanentemente. Mesmo gastando recursos próprios (notebook, multifuncional, energia elétrica, espaço físico), acreditam que o trabalho remoto permitiu mais produtividade, agilidade na resolução de problemas, ampliou a possibilidade de realização/participação de reuniões de trabalho e um ambiente mais confortável visto a precariedade dos espaços dos serviços públicos.

A queixa sobre falhas da comunicação entre setores permanece, assim como entre a sede e as unidades.

Muitas críticas com relação ao desconhecimento de fluxos de trabalho, normas e procedimentos operacionais dos servidores que chegam ou já trabalham nos setores. Queixas com relação a necessidade de desburocratização de alguns processos e também com relação à distribuição dos servidores nos setores ou

descomprometimento de alguns, tornando alguns setores/funcionários sobrecarregados. Solicitam mais treinamentos em geral, destacam capacitações sobre relações interpessoais.

Com relação a sistemas/tecnologias, destacam especialmente a necessidade de implantação de prontuários eletrônicos e do investimento em uma rede elétrica mais robusta.

Alguns aspectos adicionais citados são: falta constante de medicamentos e correlatos para utilização melhor e segurança do servidor; uma parceria entre as secretarias municipais de saúde para manter atendimento ambulatorio entre os pacientes que não tem recursos tecnológicos visando manter o atendimento remoto, por exemplo, com o auxílio dos agentes comunitários e ampliação dos espaços de tomada de decisões.

## **5 INICIATIVAS A SEREM DESENVOLVIDAS PELA CPA**

Em 2020, a CPA promoveu uma série de ações de autoavaliação com todos os segmentos. Os resultados obtidos mostraram pontos positivos e, também, diversos aspectos que necessitam de melhorias, subsidiando o planejamento de ações e a definição de prioridades para a superação das dificuldades. Ao longo deste relatório parcial identificam-se os avanços já realizados e o que se faz necessário aprimorar nos aspectos administrativo-pedagógicos.

A partir da análise dos resultados da autoavaliação, as metas incluídas no Planejamento do Desenvolvimento Institucional 2020-2024 para melhoria do processo de autoavaliação da instituição, que devem ser realizadas/acompanhadas pela CPA em parcerias com as Pró-Reitorias, tornando a cultura de autoavaliação institucionalizadas, são:

- ✓ Capacitar a gestão/docentes/discentes/técnicos nos seus diversos níveis para que haja apropriação dos indicadores do SINAES e de suas métricas;
- ✓ Estabelecer /Revisar processos de avaliação contínuas e sistemáticas de medição dos indicadores;
- ✓ Implantar a coleta de dados também da percepção dos indicadores pela comunidade externa;

- ✓ Estabelecer processos de divulgação dos resultados das avaliações contínuas e sistemáticas de medição dos indicadores com periodicidade, no mínimo, anual;
- ✓ Estabelecer processos de implementação de ações a partir dos resultados das avaliações contínuas e sistemáticas de medição dos indicadores.
- ✓ Acompanhar o cumprimento dos planos de ação relacionados aos resultados obtidos nas avaliações;
- ✓ Divulgar os avanços obtidos através da execução dos planos.
- ✓ Realizar consultas periódicas à comunidade acerca dos planos e resultados obtidos;
- ✓ Registrar e encaminhar respostas aos setores responsáveis.

## **6 LIMITAÇÕES DA PESQUISA E DA CONFECÇÃO DO RELATÓRIO INTEGRAL**

Algumas limitações da pesquisa e da confecção do relatório integral estão relacionadas a seguir:

O relatório integral poderia contemplar de forma mais detalhada os resultados dos ciclos 2018 e 2019, mas isso não foi possível, em virtude dos desafios que a instituição enfrentou durante a pandemia, não apenas como instituição pública que atende discentes em situação de vulnerabilidade social, mas também instituição pública da saúde atuante no enfrentamento da pandemia. Recomendamos a leitura do relatório do ciclo de 2019, construído com base em todos os indicadores SINAES, que permitiu uma visão robusta da autoavaliação institucional no presente triênio.

Por conta da pandemia da covid-19, da necessidade de isolamento social, da exigência primordial de cumprimento das medidas sanitárias, do perfil socioeconômico dos estudantes da UNCISAL, da decisão dos conselhos de apenas iniciar as aulas remotas quando atendidas as demandas dos estudantes em vulnerabilidade social, o prazo para reinício das aulas, em 2020, foi adiado para o início de 2021. Cabe destacar, portanto, que para cumprir o prazo estabelecido pelo MEC para postagem do relatório integral do ciclo 2018-2020, a coleta teve que ser realizada na fase inicial da experiência com aulas remotas. Apesar das capacitações em metodologias ativas e tecnologias realizadas nos últimos anos nas semanas pedagógicas e nos meses iniciais de interrupção das aulas presenciais, alguns aspectos, aqui avaliados, foram

experimentados, da forma “exigida” pela pandemia do covid-19 por docentes e discentes pela primeira vez, o que certamente impacta em alguns aspectos didático-pedagógicos.

Considerando o ciclo de 2019, o instrumento por ter sido construído composto por todos os indicadores SINAES ficou longo e exaustivo. Nos processos de coleta futuros, o mapeamento deve ser planejado a partir dos objetivos a serem cumpridos nos ciclos anuais, de acordo com o planejamento estratégico realizado pela gestão da IES. No ano de 2020, por exemplo, tivemos o foco direcionado para ações relacionadas à pandemia de covid-19 e o objetivo é cuidar para que fique sempre dessa forma.

Nos ciclos 2019 e 2020, as respostas não eram obrigatórias. No entanto, alguns respondentes demonstram não ter ficado claro que poderiam deixar em branco todas as questões que desejassem. No ciclo de 2020, ajustamos a ferramenta/desenho do instrumento de coleta para deixar isso mais claro e percebemos que os respondentes se queixaram com bem menos frequência.

O instrumento é norteado pelos indicadores do SINAES. No entanto, as unidades assistenciais não se sentiam contempladas amplamente pelo processo de autoavaliação pois, a missão delas não se restringe à aspectos acadêmicos. No ciclo de 2020, procuramos corrigir esse aspecto. Cabe, no entanto, no nosso entender, análises mais aprofundadas em ciclos futuros.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

"Nenhum homem é uma ilha, isolado em si mesmo; todos são parte do continente, uma parte de um todo. Se um torrão de terra for levado pelas águas até o mar, a Europa ficará diminuída, como se fosse um promontório, como se fosse o solar de teus amigos ou o teu próprio; a morte de qualquer homem me diminui, porque sou parte do gênero humano. E por isso não pergunte por quem os sinos doam; eles doam por vós".

John Donne, Meditações VII

A institucionalização de um processo autoavaliativo institucional é um desafio e, ao mesmo tempo, uma oportunidade de amadurecimento e evolução da universidade. Acreditamos que o conhecimento de nossas potencialidades e

fragilidades, reforça constantemente a consolidação de nossas competências organizacionais. Que os resultados desse processo, conduzam as ações de melhorias efetivas, buscando que que caminhemos alinhados com a missão da nossa instituição.

Mas, para além disso, que a pandemia do covid-19 nos faça refletir que somos parte de uma civilização que clama por mais igualdade de condições sociais e econômicas com ênfase em saúde, pesquisa, tecnologia e educação. E isso somente é possível com planejamento e priorização de investimentos nestas áreas, não somente no âmbito da gestão institucional, mas da gestão federal, estadual e municipal. Os indicadores colhidos mapeiam as demandas e podem efetivamente nortear ações de melhoria caso se compreenda que a prioridade da nação é realmente saúde, pesquisa, tecnologia e educação.

## REFERÊNCIAS

- ALAGOAS. Decreto n. 4.160, de 16 de julho de 2009. Aprova o Estatuto da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 17 jul. 2009. Disponível em: <<http://www2.UNCISAL.edu.br/novoportal/downloads/57/estatutoUNCISAL.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2015.
- ALAGOAS. Decreto Nº 73.754, de 6 de março de 1974. Concede reconhecimento ao curso de Medicina da Escola de Ciências Médicas de Alagoas, mantida pela Sociedade Civil Escola de Ciências Médicas de Alagoas, com sede na cidade de Maceió, Estado de Alagoas. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 8 mar. 1974. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-73754-6-marco-1974-422375-publicacaooriginal-1-pe.html>>. Acesso em: 27 jan. 2015.
- ALAGOAS. Lei Delegada Nº 44, de 8 de abril de 2011. Define as áreas, os meios e as formas de atuação do Poder Executivo do Estado de Alagoas, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 9 abr. 2011. Disponível em: <http://www.periciaoficial.al.gov.br/legislacao/leis-1/LEI%20DELEGADA%20No%2044-%20DE%208%20DE%20ABRIL%20DE%202011.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2015.
- ALAGOAS. Lei Nº 5.247, de 26 de julho de 1991. Institui o regime jurídico único dos servidores públicos civis do Estado de Alagoas, das Autarquias e das Fundações Públicas Estaduais. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 26 jul. 1991. Disponível em: <<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/1991/lei%20ordinaria-5247>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.145, de 13 de janeiro de 2000. Dispõe sobre as diretrizes básicas para a reforma e organização do Poder Executivo do Estado de Alagoas, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 13 jan. 2000. Disponível em: <<http://www.semarrh.al.gov.br/institucional/legislacao-documentos/lei6145.pdf>>. Acesso em: 29 jan. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.351, de 9 de janeiro de 2003. Reestrutura a Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho – UNCISAL. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 10 jan. 2003. Disponível em: <<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2003/lei-ordinaria-6351>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Reestruturação da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - UNCISAL, como Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas - UNCISAL e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 28 dez. 2005. Disponível em: <<http://www.gabinetecivil.al.gov.br/legislacao/leis/leis-ordinarias/2005/lei-ordinaria-6660>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

ALAGOAS. Lei Nº 7.598, de 3 de abril de 2014. Altera a Lei Estadual Nº 6.436, de 29 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a estruturação e o sistema de remuneração das carreiras do magistério superior, analista em saúde, analista administrativo, gestor em planejamento de saúde, assistente em serviços de saúde e auxiliar em serviços de saúde, da Fundação Universitária de Ciências da Saúde de Alagoas Governador Lamenha Filho - UNCISAL, e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de Alagoas, Maceió, AL, 4 abr. 2014. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/diarios/68645573/doeal-diario-oficial-04-04-2014-pg-10>>. Acesso em: 8 abr. 2015.

BRASIL. Decreto Nº. 5.622, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm)>. Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Decreto Nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004. Regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm)>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BRASIL. Decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal

de ensino. Disponível em:

<<http://www2.mec.gov.br/sapiens/portarias/dec5773.htm>>. Acesso em: 11 mar. 2015.

BRASIL. HumanizaSUS: política nacional de humanização / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Brasília: Ministério da Saúde, 2003. Disponível em: <<http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizaSus.pdf>>. Acesso em: 23 mar. 2015.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 20 mar 2015.

BRASIL. Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 14 abr. 2004. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/\\_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm](http://www.planalto.gov.br/CCIVIL/_Ato2004-2006/2004/Lei/L10.861.htm). Acesso em: 20 mar. 2015.

BRASIL. Lei Nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 set. 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jun. 2014. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 29 abr. 2015.

BRASIL. Lei Nº 4.320, de 17 de março de 1964. Estatui Normas Gerais de Direito Financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos Estados, dos Municípios e do Distrito Federal. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 17 mar. 1964. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l4320.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4320.htm)>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 19 set. 1990. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8080.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm)>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Lei Nº 8.745, de 9 de dezembro de 1993. Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal,

e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 9 dez. 1993. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8745cons.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8745cons.htm)>. Acesso em: 13 maio 2015.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto Conselho Nacional de Educação. Orientação para as diretrizes curriculares dos cursos de graduação, Parecer 776 de 03 de dezembro de 1997. Brasília, DF. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12986](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12986). Acesso em: 15 junho 2015.

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Extensão Universitária: organização e sistematização / Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras; organização: Edison José Corrêa. Coordenação Nacional do FORPROEX. -- Belo Horizonte: Coopmed, 2007. Disponível em: <[http://www.proec.ufpr.br/downloads/extensao/2011/legislacao\\_normas\\_documentos/extensao%20universitaria%20forproex%20organizacao%20e%20sistemizacao.pdf](http://www.proec.ufpr.br/downloads/extensao/2011/legislacao_normas_documentos/extensao%20universitaria%20forproex%20organizacao%20e%20sistemizacao.pdf)>. Acesso em: 13 maio 2015.